Administração e Oficinas:
Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Paraíba

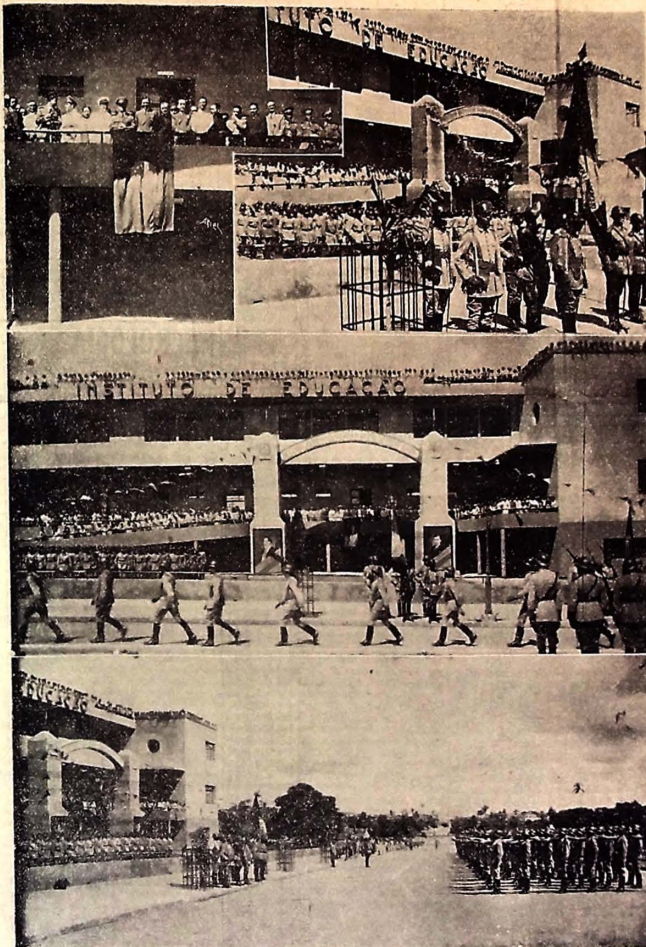
A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR
ORRIS BARBOSA
GERENTE INTERINO
MARDOQUEU NACRE

ANO XLVII | JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 13 de junho de 1939 | NUMERO 130

IMPONENTES AS FESTIVIDADES DE ANTE-ONTEM, NESTA CAPITAL, EM COMEMORAÇÃO DO 74.º ANIVERSÁRIO DA BATALHA DE RIACHUELO

A formatura das forças do 22.º B. C. e da Polícia Militar do Estado á avenida Presidente Getúlio Vargas — No Palácio da Redenção, o tenente-coronel Magalhães Barata — O sr. Interventor Argemiro de Figueirêdo, em companhia do comandante da guarnição federal passa revista ás tropas — A chegada do Chefe do Govêrno ao Instituto de Educação — O brilhante discurso do dr. Abelardo Jurema, de saudação aos novos conscritos — As salvas de estílo da Bateria Independente de Artilharia de Dôrso, em honra do sr. Interventor Federal — O juramento á Bandeira por 300 recrutas do 22.º B. C. e Bateria — O desfile das fôrças militares, comandadas pelo major Cesar Gonsalves — A tarde esportiva no Quartel do 22.º B. C.

1 — O interventor Argemiro de Figueirêdo, em companhia do comandante Magalhães Barata e autoridades civis, militares e eclesiásticas, assiste, da sacada do Instituto de Educação, ao compromisso dos recrutas. — 2 — A bandeira nacional desfraldada á passagem dos conscritos. — 3 — O desfile dos recrutas em continência ao pavilhão brasileiro. — 4 — Na ocasião do juramento á bandeira.

EM todo o País o 74.º aniversário da Batalha de Riachuelo foi comemorado com vivas demonstrações de patriotismo, celebrando-se o maior feito da Armada Brasileira, a 11 de junho de 1865, contra a poderosa frota do ditador paraguaio Francisco Solano Lopes.

Páginas das mais brilhantes da nossa história pátria, nela revive a bravura indômita do Almirante Barrôso, guieiro dos nossos marujos em defêsa da dignidade nacional, tão gravemente ameaçada.

Nesta capital, as comemorações assumiram um cunho eminentemente patriótico, sendo cumprido um brilhante programa cívico-esportivo.

As festividades organizadas pelo ilustre tenente-coronel Magalhães Barata, comandante da guarnição federal aqui aquartelada, realizaram-se na avenida Presidente Getulio Vargas, em frente ao Instituto de Educação, comparecendo ás mesmas o interventor Argemiro de Figueirêdo, autoridades civis, militares e eclesiásticas, famílias e milhares de alunos dos nossos estabelecimentos de ensino.

Está, assim, de parabens, o comando da guarnição federal pela realização de tão brilhante solenidade cívico-militar, que foi um dos mais bélos espetáculos de fé patriótica já presenciados em nossa capital.

A FORMATURA DA TROPA NA AVENIDA GETULIO VARGAS

A's 8 horas, formaram as tropas na avenida Presidente Getúlio Vargas, as quais se compunham do 22.º Batalhão de Caçadores, 3.ª Bateria do 4.º C. A. D. e um companhia da Polícia Militar do Estado sob o comando do major Cesar Gonçalves.

NO PALÁCIO DA REDENÇÃO O COMANDANTE MAGALHÃES BARATA

A's 8.30, o comandante Magalhães Barata, em companhia do tenente José dos Santos Passos, esteve no *Palácio da Redenção*, onde foi recebido pelo interventor Argemiro de Figueirêdo, mantendo cordial palestra com s. excia.

Após, o Chefe do Govêrno, acompanhado daquêle ilustre militar, tomou o carro oficial, dirigindo-se á avenida Getúlio Vargas, a fim de passar revista ás tropas, seguido de outros carros, com auxiliares da administração.

O INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIREDO EM COMPANHIA DO COMANDANTE MAGALHAES BARATA, PASSA REVISTA A'S TROPAS

A's 9 horas, de automovel, o inter-

(Conclúe na 5.ª pag.)

INTERESSES ECONÔMICOS DA PARAÍBA

UM TELEGRAMA DO CONDE MATARAZZO JUNIOR AO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

INTERESSADO em desenvolver neste do Estado, a industrialização do caroá, o interventor Argemiro de Figueirêdo dirigiu-se nêsse sentido, ao diretor-presidente das Indústrias Reunidas F. Matarazzo.

Em resposta, o conde Matarazzo Junior endereçou ao Chefe do Govêrno paraibano o telegrama abaixo, salientando que, conquanto no momento não seja possivel a industrialização dêsse produto por aquela firma, tratará, porém, do desenvolvimento de novas fontes de nossa riqueza:

SÃO PAULO, 10 — Interventor Argemiro de Figueirêdo — Palácio da Redenção — João Pessôa — Muito grato pela simpatia que a nossa atividade merece de vossa excelencia.

Embora no momento não estejamos preocupados com a industrialização do caroá, em carta próxima vamos informar v. excia. de outros aspéctos que interessam o desenvolvimento do nosso trabalho, em benefício da economia do Estado que o seu govêrno felicita com uma administração digna de aplausos. Atenciosas Saudações — MATARAZZO JUNIOR".

ANIVERSARIOU,

no dia 10, o ministro Fernando Costa

REGISTOU-SE trás-ante-ontem o aniversário natalício do sr. dr. Fernando Costa, ministro da Agricultura.

Está bem presente no espirito de todos os brasileiros o que vem sendo a grande obra de renovação agrária que se processa no País, na vigência do Estado Novo, sob a mais desvelada assistência de s. excia., que tão bem interpreta o programa traçado pelo presidente Getúlio Vargas.

Ministro Fernando Costa

Homem de ação dinamica e técnico e economista dos de maior notabilidade, é com fervôr patriótico que o ministro Fernando Costa enfrenta os problemas fundamentais do Brasil ligados ao importante setôr que se acha sob a sua esclarecida direção.

A Paraíba, pelo seu Povo, e pelo seu Govêrno, congratula-se com o ilustre homem público pela passagem da sua data natalicia.

NOTAS DE PALÁCIO

O interventor Argemiro de Figueirêdo se fez representar ante-ontem pelo seu ajudante de ordens tte. Camara Moreira, nas solenidades que se realizaram no quartel do 22.º B. C., comemorativas do aniversário da Batalha do Riachuelo.

—

Por motivo da nomeação do dr. Antonio Guedes para Secretário da Fazenda, foram enviados telegramas de felicitações ao interventor Argemiro de Figueirêdo, por mais as seguintes pessôas:

João Medeiros, de Natal; Manuel Hermogenes, desta capital; Pimentel da Cunha, Firmino Guedes, Valdemar Guedes e Pedro Guedes, de Guarabira.

—

Acompanhado do dr. José Fernal esteve ontem, no Palácio da Redenção, em visita de cumprimentos ao interventor Argemiro de Figueirêdo o engenheiro civil dr. Luis Oscar Taves.

—

Por telegrama, o sr. José Vieira Diniz administrador da Mêsa de Rendas de Areia, agradeceu a sua designação para servir nesta capital.

(Conclúe na 7.ª pag.)

CONTRIBUIÇÕES DOS MUNICÍPIOS

O prefeito de Areia comunicou ao sr. Interventor Federal haver recolhido á Mêsa de Rendas daquela cidade a importancia de 1:823$700, correspondente ás taxas de Instrução Publica e Departamento das Municipalidades, pelas arrecadações dos meses de abril e maio do corrente exercício.

A ADMINISTRAÇÃO DO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Um telegrama do dr. Ascanio Faria, diretor da Divisão de Caça e Pesca, ao Chefe do Govêrno paraibano

DE REGRESSO desta capital, onde esteve tratando sôbre a criação em Cabedêlo, do Entrepôsto e de uma Peixaria Modêlo, nesta Capital, o dr. Ascanio Faria, diretor da Divisão de Caça e Pesca, enviou de Recife o telegrama abaixo, ao interventor Argemiro de Figueirêdo, agradecendo a acolhida que lhe fôra dispensada e manifestando ao mesmo tempo admiração pela obra administrativa que s. excia. vem realizando no govêrno da Paraíba.

"Recife, 11 — Interventor Argemiro de Figueirêdo — Palácio da Redenção — João Pessôa — Queira v. excia. aceitar meus melhores agradecimentos pela fidalga acolhida que me foi despensada nêsse próspero Estado.

Profundamente bem impressionado pelo progresso econômico e social dessa região, apresento a v. excia. sinceros cumprimentos pela sábia orientação que vem imprimindo aos negocios públicos da gloriosa Paraíba e formulo votos pela sua felicidade pessoal e cívica. Atenciosas saudações — *Ascanio Faria*, diretor da Divisão de Caça e Pesca".

ESPORTES

CLUBE ASTRÉIA

Reunião da comissão de jógos de basqueteból

Com a presença dos diretores tenente Clodoaldo Passos Fialho, Arioaldo Petruci e Dante Grisi, realizou-se, ontem, no **Clube Astréia**, mais uma reunião da Comissão de Jógos de Basqueteból, que tratou do seguinte:

Contar um ponto para o **Guanabara**, do seu jógo com o **Olimpico**;

Não tomar conhecimento do jógo entre os filiados **Tocantins** e **Guanabara**, em vista do mesmo ter ido de encontro aos dispositivos do regulamento do campeonato interno conforme as infrações constantes do verso da sumula;

Aprovar o jógo **Esperia** x **Tapajóz**, contando um ponto para o primeiro, que foi o vencedor;

Inscrever o amador Vandique Falcão pelo filiado **Esperia**;

Mandar jogar na próxima quinta-feira, 15, os quadros **Tocantins** e **Guanabara**, sendo designado para juiz o tenente Passos Fialho e representante o diretor Arioaldo Petruci;

Mandar jogar, sábado 17, os quadros **Esperia** e **Tocantins**, sendo juiz o tenente Clodoaldo Passos e representante o diretor Dante Grisi.

Departamento Feminino de Esportes

A Presidente do Departamento Feminino de Esportes do **Clube Astréia** convida todas as associadas para uma reunião, hoje, ás 19 horas, afim de tratar assuntos importantes ao mesmo Departamento.

Secção de Tenis

Nóta Oficial

De ordem do sr. diretor da Secção de Tenis ficam convidados todos os socios do **Clube Astréia** que se inscreveram nesta secção a comparecerem á reunião que terá lugar hoje, ás 19 horas.

Convida-se, especialmente, as diretoras do Departamento Feminino para tratar de assuntos de interêsse do referido Departamento.

Eugenio de Oliveira, secretário.

—

Conforme o quadro organizado para os treinos da Secção de Tenis estão escalados para comparecer hoje, a partir das 19 horas, todos os que se inscreveram ou pretendem se inscrever na novel secção do Departamento Esportivo do Clube Astréia.

Convidam-se os seguintes srs.: dr. Helio Pessôa, Itagiba Rodrigues Chaves, Adalberto Amorim, Eugenio de Oliveira, Samuel Gilverts, Alberto Teixeira, Oscar Cavalcanti e Fernando Seixas, Clidenor Guimarães, Dorgival Gomes, Edmar Alverga, Heraldo Rabêlo e todos os demais interessados.

—

LIGA JUVENIL DESPORTIVA PARAIBANA

O time negro venceu o 19 de março por 2 x 1

Conforme estava anunciado realizou-se, ante-ontem, mais um jógo oficial promovido pela **Liga Juvenil** saindo vencedor o **Time Négro** pelo apertado escore de 2 x 1.

Nos quadros secundários foi vencedor o **19 de Março** por 1 x 0.

Na próxima quinta-feira haverá mais uma sessão ordinária desta mentôra fazendo necessário a presença de todos os diretores.

—

O "Brasil Esporte Clube" treina hoje

Treinarão, hoje, á tarde, na quadra do **União Esporte Clube**, os componentes dos 1.º e 2.º quadros do **Brasil Esporte Clube**, um dos mais forte filiados da **Liga Desportiva Paraibana**.

Este ensaio promete ser bem movimentado dado o estado de treinamento dos amadores do **Brasil**. Dirigirá o treino o sr. Aluisio Lira, do quadro de juizes oficiais da **L. D. P.** e será aplicado o novo método de treinamento adquirido ultimamente no sul do País pela direção esportiva do **Brasil**.

Fóram escalados os seguintes jogadores para o treino de hoje:

Azul: Brás — Zélira — Ferreira — Sinésio — Catarino — Cicero — Pedro II — Agucio — Manuel — Humberto e Lila.

Branco: Natanael — Clodoaldo — Dasneves — Zélequinha — Marcial — Alirio — Pedro I — Viégas — Ademar — Palito e Carlito.

TIETE' x POPULAR

Conforme estava sendo esperado, realizou-se domingo último, no campo do **Esquadrão de Cavalaria** o encontro pebolistico entre o **Tieté F. C.** e **Popular E. C.** saindo vencedor o **Tieté** pelo escore de 5 x 0.

No jógo secundário venceu o **Popular** pela contagem de 3 x 0.

MISTURA F. CLUBE

Para o encontro de hoje, ás 14 horas com o **Santa Cruz F. C.** o diretor do **Mistura** escalou o seguinte quadro:

Aluisio — Mario — Emidio — Ademar — Massilon — Aquino — Dias — Garcia — Santiago — Barbosa — Freitas — Silvestre — Isomar — Néco — Camélo — Galégo — Izaias — Lula — João Oliveira — Olimpio — Zémaria — Carmélo — Zonas — Floriano e Lima.

—

EM ESPIRITO SANTO

O Espirito Santo E. Clube vence o Santa Glória pela contagem de 2 x 1

Como foi noticiado, realizou-se no domingo passado o encontro amistoso do **Santa Gloria** desta capital com o **Espirito Santo E. C.**.

A's 14.30 horas, teve o inicio o jógo dos segundos quadros, vencendo o **Santa Gloria** por 1 x 0.

A's 15. 40 teve começo a partida principal.

Feito o sorteio coube a saida do **Espirito Santo**.

O Santa Gloria conseguiu tomar o balão e com cinco minutos de jógo foi finalizar um perigoso ataque desfeito com uma pegada espetacular do arqueiro Girão. O jógo vem para o meio do campo. Ha tentativas de avanços e logo se desfazem. Mas o time do **Espirito Santo** vai apertando a miudo as suas jogadas até desferir o seu primeiro golpe por intermédio de Lidio, que consegue o primeiro ponto.

O jógo vai tomando aos poucos um aspecto diferente, com acentuada superioridade ofensiva do **Espirito Santo**.

O Santa Gloria não desanima e procura evitar o cerco por intermédio do seu centro médio Otavio que surpreende com suas jogadas. Poucos minutos termina o primeiro tempo.

A's 16,30 recomeça. **O Espirito Santo** está forte e ataca. **O Santa Gloria** defende-se. Desdobram-se os seus homens para livrar a queda de sua cidadela.

O Espirito Santo ataca, o center Edgard aproveita um passe de Urbano e marca o segundo goal.

O Santa Gloria ataca a sua ala esquerda escapa e consegue marcar o seu primeiro e unico tento.

Dois minutos mais o jógo termina. **Espirito Santo, 2 — Santa Gloria 1.**

Na prova de Volei venceu o **Santa Gloria** por 2 x 0.

—

Associação Suburbana de Desportos Terrestres

(Oficiial)

Conforme foi noticiado, reuniu-se ontem a Diretoria da A. S. D. T., ficando resolvido que o inicio do campeonato será efetuado em 25 do corrente, ficando marcado o prazo até o dia 20 dêste, para a realização de todos os amadores. Dêste modo, todos os jogadores não legalizados até aquela data, ficarão contando o estágio de 30 dias.

CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBÓL

Foi o seguinte o resultado dos jógos de domingo: Vasco 2, Flamengo 0; S. Cristovão 2, Madureira 0; Botafôgo 3, Bangú 3

RIO, 10 (A. N.) — Com os resultados dos pleitos de ontem, o Campeonato Carioca de Futeból tomou uma feição inédita nêsse certame, desde que é realizado.

Dado o evidente equilibrio dos quadros disputantes, podemos prever que o campeão poderá chegar ao final com 20 pontos perdidos, uma vez que serão disputados três turnos, dos quais o 1.º terminará no próximo domingo.

A cotação dos concurrentes é a seguinte: Flamengo, Fluminense e Vasco da Gama, 1.º lugar, com cinco pontos perdidos; Botafôgo, S. Cristovão e Bangu', 2.º lugar, com seis pontos perdidos; Bom Sucésso, em 3.º lugar com nove pontos perdidos; Madureira e América no 4.º, com doze pontos perdidos.

Os jogos de ontem deram o seguinte resultado: **Vasco, 2 x Flamengo, 0; S. Cristovão, 2 x Madureira, 0; Botafôgo, 3 x Bangu', 3.**

Para o termino do 1.º turno, no próximo domingo jogarão o **América** com o **Bangu'** e **Bom Sucésso** com o **Flamengo** e o **Fluminense** com o **S. Cristovão**.

ASSOCIAÇÕES

Centro Beneficente "Joaquim Torres: — O Centro com séde á avenida Juarez Tavora, 348, em sua sessão de diretoria realizada domingo último, com avultado número de associados, prestou significativa homenagem ao sr Manuel Inácio da Rocha, Sub-delegado de Policia de Torrelandia, que foi saudado pelo seu respectivo orador, sr Antonio Paulino Dos santos.

Ainda na aludida sessão foi proposto pelo seu presidente, sr. Ronalčsa Mendes Brandão que, em homenagem á data natalícia de seu patrono, no dia 11 de julho vindouro, essa associação, entre outras solenidades a serem realizadas nêsse dia, fizesse iniciar a execução da beneficência aos seus associados sendo essa proposta aceita pela totalidade dos presentes, sob calorosos aplausos.

Previamente serão distribuidos convites ás autoridades e associações congeneres desta capital, para tomarem parte nas manifestações projetadas nessa associação beneficente de operários da Torrelandia.

—

FEDERAÇAO ESPIRITA PARAIBANA

Franqueada ao público, realizar-se-á, hoje, á hora habitual, na séde dessa sociedade á rua 13 de Maio n.º 165 durante a sessão de estudos filosoficos, uma palestra sob o têma: **Prelúdios de uma nova éra.**

—

Troupe Paraibana de Amadores: — Com êsse titulo vem de se fundar nesta cidade mais um conjunto teatral, composto de amadores da nossa elite.

A "Troupe Paraibana de Amadores" não tem medido esforços a fim de incentivar o gosto pelo teatro ligeiro.

Já se encontra ensaiada a peça "Saudade" que será levada á cêna nesta capital, quando da estréia da "Troupe". Encontra-se, também, em ensaios, o drama em 3 átos de autoria de Orlando Lins, "Força do Destino".

A Direção da aludida Troupe ficou assim organizada: — Diretor artistico, Manuel Rafael de Carvalho; diretor de cêna, Maria do Céu Oliveira; emprezario, Horacio Polari; secretário Orlando Lins Gonzaga.

—

Clube Carnavalêsco Misto Estivadores: — Por motivo da pósse da sra Sinhá Ferreira, no cargo de diretora dessa agremiação carnavalêsca, realizou-se, ante-ontem, na séde social da mesma localizada á avenida 12 de Outubro, uma animada "soirée" dansante, a qual decorreu animada.

Consêlho Regional de Geografia e Junta Executiva Regional de Estatística

Reúnem, hoje, conjuntamente, no local e hora do costume, o Consêlho Regional de Geografia e a Junta Executiva Regional de Estatística.

Trata-se de uma reunião de alta importancia para os interêsses das duas agremiações, pelo que os respectivos Presidentes, encarecem o comparecimento de todos os conselheiros.

NACIONALIZAÇÃO DA FRONTEIRA

NELSON WERNECK SODRE'

(Copyright do Departamento Nacional de Propaganda para "A UNIÃO")

O RECENTE decreto em que o Govêrno atende ás necessidades mais prementes da nacionalização das nossas fronteiras vem no momento oportuno em que não era mais possivel protelar a solução de problêma de tão importante aspecto nacional. Para quem, como nós, percorreu as fronteiras brasileiras e assistiu ao panorama verdadeiramente desolador e perigoso que elas apresentam, o advento de tal providência e das medidas decorrentes, tendentes a pôr um paradeiro ao abandono e a iniciar uma larga obra de colonisação, não podia ter chegado em momento mais oportuno nem se dirigido a aspecto tão imperativo das necessidades irrecorriveis, quer da economia, quer da defêsa nacional, nas nosas lindes, até agora entregues aos proprios recursos, o que equivale a afirmar ao pleno desamparo em que se achavam.

As medidas acauteladoras previstas pelo decreto em questão dirigem-se a vários aspectos de um mesmo problêma e afetam fundamente a organização do trabalho e da defêsa nos setores nevralgicos que constituem as partes extremas do país. Percorremos, demorada e cuidadosamente, êsses trechos abandonados. Verificamos o alcance dos prejuizos que trazia á nacionalidade êsses esquecimentos nafastos em que região tão importante ia permanecendo. Sentimos, em toda a sua amplitude, que a necessidade de recuperação nacional, nessa parte, era imperativa, era inadiavel. E compreendemos, ao ler os dispositivos do decreto com que o Govêrno veio atender aos reclamos dos que estudaram e conheceram a situação fronteiriça, que uma nova campanha se iniciava, de verdadeira recuperação do nosso território, da nossa gente, da nossa lingua, das nossas crenças, tudo o que estava abandonado, esquecido, postergado, nos rincões extremos do país.

O decreto revela, em suas linhas, nos seus dispositivos, no que prescreve, nas medidas que impõe, que o conhecimento da gravidade do problêma era completo e que a urgencia em solucioná-lo não escapou aos que sentiram a necessidade de atender á obra nacionalizadora imprescindivel. Realmente, não era possivel permanecermos de braços crusados ante a situação fronteiriça. Seria mais do que omissão, seria verdadeiro crime, de que não nos pederiamos eximir, perante a gravidade alarmante da situação e as consequências desoladoras que poderiam advir de tal anomalia. Nossa lingua não é falada na fronteira. Nossa gente não tem posses de terras que constituem as lindes com países estrangeiros. Nossos costumes não são os que imperam nessas regiões. Só a posse historica indica que somos os donos de tais tratos longuissimos e requissimos. Aquilo é Brasil, nominalmente.

Para quem vinha acompanhando a obra de nacionalização que as autoridades vinham empreendendo, mormente nas zonas em que o enquistamento de elemento estrangeiro permitira a formação de tendências e costumes contrarios á nossa indole, era mesmo estranho que as vistas dos orientadores de tão importante obra não se tivesse voltado ainda para o aspecto alarmante das zonas fronteiricas. O decreto recente em que o Govêrno atende ao imperativo de nacionalizar e de recuperar a nossa terra, até então esquecida e abandonada, corresponde á continuação da campanha empreendida, á extencão dela a todos os rincões onde se torne necessário estender o manto protetor das nossas instituições e a razão imperativa da nossa posse real.

Descriminando toscativamdnte as condições em que serão cedidos os lotes da faixa fronteiriça, o decreto governamental toca, decisivamente, o ponto precioso da questão. Porque o nomadismo em que vivem as populações da fronteira deriva, sem duvida, do regime da grande propriedade pastorial, alí dominante. Estabelecendo um regime de pequenas propriedade agricolas ao longo das fronteiras, teremos fixado o elemento nacional que ha de recuperar, para as nossas tradições, tal zona do país, fazendo com que a nossa lingua seja praticada, com que os nossos costumes passem a predominar, com que os sinais relativos á nossa indole constituam a nota única numa terra que precisa indicar, mais do que qualquer outra, o que possuimos de tipicamente nosso. Fixando o elemento humano ao sólo, através do regime de quenas propriedades agricolas, procede o Govêrno a uma obra de profundo alcance nacionalizador, obra de que terá os seus resultados através dos tempos, mas cujo inicio não podia mais tardar, e que o decreto referido veio iniciar tão auspiciosamente.

O Exército vinha, de ha muito, realisando, na faixa fronteiriça, uma tarefa ingenta. Espalhando os seus postos e unidades inteiras ao longo das lindes, não animava a tropa federal outro propósito senão o de difundir nossa lingua numa zona onde o guaraní impera absoluto e onde o predominio de elemento estrangeiro é verdadeiramente alarmante. O carater nomade das populações que viviam nessas paragens constituia, por outro lado, notavel perigo á defêsa nacional, uma vez, que, não havendo propriedades cultivadas, era impossivel encontrar o elemento humano destinado a defende-las. O sentido especifico do decreto, que é de povoar tal região, e povoa-la com elemento nacional, fazendo a propriedade intransferivel a estrangeiros, e o carater de fixação que impõe aos que receberem lotes na faixa especificada, caracterisa perfeitamente a recuperação a ser procedida porque atinge, de modo decisivo, aos dois pontos negralgicos da questão, o nomadismo e o predominio de população não brasileira.

Daqui por diante, podemos contar com a recuperação do que é nosso e com a extensão das caracteristicas nacionais a todo o território, na expansão geográfica inadiavel e na reconquista territorial que é o verdadeiro sentido de uma politica nitidamente nacional, a que o decreto do Govêrno deu realce e a que a realidade corresponderá, como é imprescindivel.

DELEGACIA FISCAL

Está sendo chamado, com urgencia, no INSTITUTO DE PREVIDENCIA E A. DOS S. DO ESTADO, o sr. Alberto Alves de Araújo, o qual deverá se apresentar com a respectiva carteira de identidade.

NECROLOGIA

Sra. Maria C. Soares de Avelar: — Na avançada idade de 84 anos, faleceu, ontem, ás 6,30 horas, a avenida Vasco da Gama, desta capital a senhora Maria Carolina Soares de Avelar.

A saudosa extinta, que era solteira, deixou vários sobrinhos, entre os quais as sras. Maria do Carmo Porto Paiva, esposa do dr. Manuel Simplicio Paiva, juiz de direito da comarca de Mamanguape, Hermelinda Porto de Albuquerque, esposa do sr. Olavo de Albuquerque, funcionário da Imprensa Oficial, e a senhora Leonor de Avelar Porto, e outros em Recife, donde era a mesma natural.

O seu enterramento verificou-se ontem mesmo, ás 16 horas, no cemitério da Bôa Sentença, saindo o féretro da casa onde se deu o óbito, com crescido número de parentes e amigos da familia enlutada.

—

Com a idade de dois anos e meio faleceu, ás 16 1|2 horas, nesta cidade o menino Eudes, filho do sr. Moacir Nunes Soares, funcionário do Banco do Estado da Paraiba e de sua esposa, senhora Azenath Gueiros Soares.

O enterramento realizou-se ás 10 horas do domingo, com grande acompanhamento, sendo oficiante da cerimonia religiosa, conforme o rito evangelico, o sr. Josebias Fialho Marinho, pastor da Igreja Cristã Plesbiteriana.

BIBLIOGRAFIA

Relatório da Inspetoria do S. de P. Texteis de Pernambuco: — Acaba de ser publicado o "Relatório da Inspetoria do Serviço de Plantas Texteis em Pernambuco", apresentado pelo inspetor, agrônomo Oscar Espinola Guedes, e relativo ás suas atividades durante o ano de 1938.

Enfeixando numerosos trabalhos sôbre a cultura e desenvolvimento das plantas texteis assim como sôbre as várias aplicações de suas fibras o "Relatório" constitúe um repositório de conhecimentos acompanhado de estatisticos e gráficos principalmente a respeito da cultura algodoeira, tratando de todos os assuntos que lhe são correlatos, ilustrados com numerosos "clichés".

Enviado pela referida Inspetoria, recebemos um exemplar do mesmo Relatório.

—

"CRUZ DE MALTA": — Temos em mãos mais um número dessa revista que se publica na capital da República, sob a orientação dos funcionários da Organização "Lage".

Na presente edição, "Cruz de Malta" traz assuntos de ordem geral, apresentando farto serviço de "clichérie" e bem acabado aspecto gráfico.

1.º CONGRESSO EUCARÍSTICO DE CAJAZEIRAS

Como decorreram as solenidades do inicio dêsse importante certame — Solenizado, ontem, o Dia da Ação Católica — O programa de hoje — Viajarão amanhã a Cajazeiras os interventores Argemiro de Figueirêdo, Rafael Fernandes e Menezes Pimentel — O Chefe do Govêrno dêste Estado almoçará com o interventor potiguar em Patos

CONFORME noticiámos, vem se realizando, em Cajazeiras, o 1.º Congresso Eucarístico daquela Diocése, instalado solenemente domingo último, sob a presidência do bispo dom João da Mata Amaral.

O importante certame iniciou-se precisamente ás 17 horas daquêle dia, com a chegada, em Cajazeiras, da procissão eucarística que partira do Santuário do Bom Jesus Aparecido, município de Souza, percorrendo um itinerário de dez leguas.

O préstito foi acompanhado por numerosos automoveis de todos os pontos do Estado, conduzindo autoridades eclesiásticas e pessôas de representação social.

Ao chegar á séde episcopal, o cortêjo percorreu as suas principais ruas, encerrando-se na praça 4 de Outubro, onde foi dada a benção do S. S. Sacramento.

Após, o bispo dom João da Mata pronunciou eloquente discurso, inaugurando o 1.º Congresso Eucarístico de Cajazeiras.

Seguiu-se o *Idus-perenne* na Catedral Diocesana.

A's 21 horas, foi realizada a hora eucarística dos operários.

O DIA DA AÇÃO CATÓLICA

Dedicado á Ação Católica, o dia de ontem foi assinalado por um brilhante programa, que damos a seguir.

Na praça do Congresso, ás 5 horas, foi celebrada missa pontifical do Divino Espirito Santo, com sermão e comunhão dos congressistas.

Em seguida, fôram rezadas missas nos diversos templos da cidade.

A's 9 horas, no salão S. Vicente tiveram inicio as sessões de estudos com a interpretação das téses: "A doutrina do corpo místico de Cristo e o preceito da caridade e justiça social" e "Sentimento de heroicidade na Eucaristia".

Das 9 ás 10 horas, foi realizada na Catedral a Hora Eucarística das crianças.

A's 14 horas, no salão São Vicente continuaram as sessões de estudos, sendo interpretadas as téses: "A mulher, pioneira da A. C. desde os tempos apostólicos" e "Vida eucarística, fundamento de uma preparação sólida para a A. C.".

A's 15.30 horas, teve lugar a Hora Eucarística oficial, com a presença dos congressistas.

Ás 17 horas, ocorreu a inauguração do monumento a Cristo Redentor, revestindo-se êsse áto do maior brilhantismo.

A's 19 horas, na praça do Congresso, efetuou-se uma sessão solene, na qual foi apresentada a tése "A Eucaristia, escola de justiça, disciplina e paz".

Seguiram-se uma saudação ao Santo Padre e homenagem ao cléro.

A's 21 horas, realizou-se uma hora de arte, ao ar livre, encerrando-se a seguir o programa.

O DIA DA FAMILIA

Será solenizado hoje, terceiro dia do Congresso o Dia da Familia, estando organizado o seguinte programa:

Dia 13:

Dia da Familia — Dedicado a N. S da Piedade, padroeira do Congresso.

6 horas — Missa e comunhão geral das crianças, na praça do Congresso. Em seguida, missas nas diversas igrejas.

9 horas — No salão São Vicente, sessões de estudos:

Para H. A. C. — Tése: A Eucaristia centro de energias cristãs para todas as atividades profissionais.

Para J. C. B. — Tése: A Eucaristia, inspiração e estímulo das melhores energias da pessôa humana.

9 ás 10 horas — Hora Eucarística do Colégio N. S. de Lourdes.

14 horas — No salão S. Vicente, sessões de estudo:

Para L. F. A. C. — Tése: A Eucaristia, escola de sacrificios.

Para J. F. C. — Tése: Atividade catequetica, campo próprio para as donzelas cristãs.

16 horas — Hora Eucarística oficial.

17 horas — Parada das crianças.

19 horas — Sessão solene.

Tése: —A Eucaristia e as notas fundamentais da Igreja: unidade, catolicidade, apostolicidade e santidade. Saudação aos prefeitos municipais e ás delegações ao Congresso. Homenagem aos congressistas.

VIAJARÃO, AMANHÃ, A CAJAZEIRAS, OS INTERVENTORES DA PARAÍBA RIO GRANDE DO NORTE E CEARÁ

A fim de visitarem o Congresso Eucarístico de Cajazeiras, viajarão amanhã áquela cidade os interventores Argemiro de Figueirêdo, Rafael Fernandes e Menezes Pimentel, que são convidados especiais do bispo dom João da Mata Amaral.

Atendendo a um convite do Chefe do Govêrno dêste Estado, o interventor norte-riograndense almoçará com s. excia. amanhã, na cidade de Patos

A propósito, recebeu o prefeito Fernando Nóbrega o seguinte telegrama do dr. Paulo Viveiros, chefe do gabinête do interventor Rafael Fernandes:

"NATAL, 12 — Prefeito Fernando Nóbrega — João Pessôa — Prazer comunicar Interventor Federal dr. Rafael Fernandes assistirá dia quinze cerimonias Congresso Eucarístico Cajazeiras, almoçando vespera em Patos, atendendo assim atencioso con-

(Conclúe na 6.ª pag.)

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Estiveram, ontem, em conferência com o Prefeito da Capital os diretores da Fabrica de Cimento, engenheiros Orlando Stiebler e Eduardo Lopes, tratando de uma intimação da fiscalização municipal aquêle estabelecimento industrial para fazer cessar o excesso de ruído provocado ultimamente pelo maquinismo da fabrica que dirigem.

Explicaram aquêles técnicos que providencias haviam sido tomadas de maneira a que não mais fôsse perturbada a tranquilidade pública com o ruído anormal dos motores de escape aberto.

Os dois ilustres engenheiros adiantaram ainda que não tinha havido propósito de desrespeitar os termos do decreto que proíbe sob pena de multa, o excesso de ruídos mecanicos.

A Prefeitura por sua vez avisa aos interessados que fiscalizará rigorosamente o cumprimento da proibição que decretou.

A respeito dêsse caso o Prefeito da Capital recebeu um numeroso abaixo assinado dos moradores dos bairros de Trincheiras e Cruz das Armas, o qual fica, assim atendido, estando o assunto resolvido de forma satisfatoria aos interessados dos habitantes daquêles bairros.

UMA ENTREVISTA DO JORNALISTA JOEL PRESÍDIO Á "A TARDE", DO RIO

De regresso de sua viagem ao norte do país, o redator da "Agência Nacional" após manifestar a sua admiração pelas realizações do Estado Novo nessa região, afirmou que vai publicar um livro reunindo os aspectos mais interessantes do que poude observar "in loco"

RIO, 12 (A. N.) — O vespertino "A Tarde" publicou uma entrevista do jornalista Joel Presídio que acaba de regressar do norte do País, onde se demorou por três mêses.

Antes de dar suas impressões sôbre aquela região, aquêle periodista informou que vai publicar um livro reunindo os aspectos mais impressionantes que observou em todos os Estados percorridos.

Em seguida, adiantou que uma excursão ao norte do País, da Baia até o Amazonas vale por um tônico salutar de brasilidade.

O panorama que se apresenta aos nossos olhos, — continuou — e o ambiente em que se vive naquela região, de possibidades econômicas admiraveis constituem um incentivo patriótico que os brasileiros teem obrigação de conhecer.

Dêsde que regressei do Norte tenho repetido: "quem não conhecer as riquezas adormecidas daquela região; quem não sentir de perto os hábitos e costumes do seu pôvo e quem não auscultar sua alma nobre e generosa, jamais poderá afirmar que conhece o Brasil".

Em seguida lamentou que o Norte tivesse vivido tanto tempo esquecido do Govêrno da República, parecendo que os nortistas não tinham direito adquiridos dentro da Federação, mas apenas deveres.

O govêrno do presidente Getúlio Vargas disse — iniciou uma nova era de trabalho e de progresso para o Norte do País. Do Estado da Baia ao Amazonas, não ha lugar onde não se encontrem marcos do atual Govêrno, através de obras grandiosas que veem processando o renascimento econômico daquela região.

Depois de enumerar várias realizações do Govêrno Federal, após outubro de 1930, no norte do País, declarou que os nortistas revelam um profundo sentimento de gratidão pelos beneficios recebidos.

Por isso mesmo é impressionante a popularidade do presidente Getúlio Vargas em todo o norte, onde o seu govêrno tem realizado grandes obras.

Continuando o jornalista Joel Presídio citou episódios testemunhando as referencias da popularidade do Chefe Nacional entre os quais o fato de haver encontrado retratos de s. excia. tirados de jornais, revistas, apostos em salas de modestas casas, em pleno sertão do Brasil.

Referindo-se á recente criação do Instituto Agronômico do Norte, falou sôbre a alegria que o fato produziu em todas as camadas sociais da região amazônica, cujo pôvo recebeu com o maior entusiasmo o acontecimento, demonstrando grande confiança na ação do presidente Getúlio Vargas, pelo desenvolvimento da Amazonia.

Interpelado sôbre as administrações estaduais, respondeu o entrevistado: "pelo que vi, ouvi e me foi apresentado, trago bôa impressão da obra administrativa dos governantes nortistas. Nenhum dêles está de braços cruzados. Todos trabalham naturalmente, realizando o que lhes permitem as possibilidades financeiras dos respectivos Tesouros".

EXPOSIÇÃO ARTÍSTICA RUBEM

O fotógrafo Rubem

Tem sido extraordinariamente visitado a elegante exposição artística do conceituado fotografo Rubens, nas vitrines da Galeria Nobre, á Rua Barão do Triunfo.

E' e justiça salientar que se trata de trabalhos artísticos muito originais.

Ali vimos, trabalhos a oleo-fotografia e côlou alumina, que são a demonstração patente e toda a sua cultura artística.

E não só nesses tipos de fotografia demonstra o artista toda sua perfeição, pois, nos demais, mesmo nos mais comuns, vemos sempre os mesmos traços, a mesma demonstração da sua competencia.

Por todos êsses titulos a exposição de Rubens merece ser visitada pela sociedade conterranea.

DECORRERAM, COM BRILHANTISMO, AS COMEMORAÇÕES DA BATALHA DE RIACHUELO, NA CAPITAL DO PAÍS

Na Ilha do Governador fôram inaugurados pelo presidente Getúlio Vargas importantes melhoramentos — A visita do Chefe do Govêrno Nacional á base de Aviação Naval

RIO, 12 (A. N.) — Decorreram brilhantemente as festividades de ontem, em comemoração á passagem de mais um aniversário da Batalha de Riachuelo.

Pela manhã, a Missão Naval Americana colocou uma corôa de bronze no monumento do almirante Barroso, onde também os oficiais brasileiros depuseram uma palma de bronze.

Junto ao monumento, foi lida a Ordem do Dia do Estado Maior da Armada, desfilando depois, em continência, os alunos da Escola Naval em cujo estabelecimento, mais tarde, juraram a Bandeira, os aspirantes, presenciando o ato grande número de familias.

Com a presença do presidente Getúlio Vargas, do ministro da Marinha e do general Francisco José Pinto, chefe do Estado Maior do Exército, inauguram-se dois importantes melhoramentos na Ilha do Governador.

Èsse ato foi assistido pelos interventores Amaral Peixôto e Ademar de Barros, general Valentim Benicio, Secretário Geral do Ministério da Guerra, e outras altas autoridades.

Logo depois de desembarcar naquela ilha, com a sua comitiva, o presidente Getúlio Vargas visitou a Escola Naval, passando em revista, a seguir os "hangars" da Marinha alí localizados. En frente de cada "hangars" estavam colocados em fila vários aparêlhos, com as respectivas guarnições devidamente formadas.

Terminada essa revista, o Chefe Nacional inaugurou as novas oficinas para aviões, situadas em amplo e moderno edificio, descerrando á entrada do estabelecimento, a Bandeira Nacional que envolvia uma placa com os seguintes dizeres: "Oficinas da Aviação Naval mandadas construir e inauguradas pelo Govêrno Getúlio Vargas, sendo ministro da Marinha o almirante Aristides Guilhen".

Em companhia do capitão de Mar e Guerra Trompowsky, diretor da Aeronautica Naval, e do capitão de Corveta Paulo de Souza Bandeira, que dirigiu e organizou o importante Departamento, o presidente Getúlio Vargas percorreu as oficinas, recebendo informações detalhadas de todo o seu aparelhamento.

Apresentando engenheiro W. Stein técnico especializado em construção de aviões e contratado pelo Govêrno, o Chefe Nacional indaga do interesse que teem tido os operários brasileiros nos serviços de construção dos aparêlhos. O técnico Stein confessa o seu entusiasmo pela capacidade dos nossos operários, dizendo que êles facilmente compreenderam o serviço.

Concluida a visita, o Presidente da República e sua comitiva fôram obsequiados com um almoço na praça de armas da base de Aviação Naval.

"Au champagne", o ministro Aristides Guilhem saudou o presidente Getúlio Vargas, agradecendo a presença de s. excia. naquela solenidade.

Respondendo de inproviso, o Chefe Nacional disse que era com grande satisfação que visitava a base da Aviação Naval, cujos melhoramentos pôs em relevo.

Depois de afirmar que 11 de junho não recorda apenas a Batalha de Riachuelo, porque sintetiza todas as glórias do passado, os esforços do presente e as esperanças do futuro, s. excia. friza que a Marinha vive uma época de renovação e de trabalho, concluindo por saudar a Armada Nacional como exemplo de desciplina, de ordem, e de amor ao Brasil.

Finalmente, todos se dirigiram para a Ponta do Matoso, onde o presidente Getúlio Vargas inaugurou novos tanques para depósito de combustivel destinado ao consumo da Esquadra.

A ADESÃO DA TURQUIA Á FRENTE ANTI-AGRESSIONISTA E AS POSSIBILIDADES DE SER MANTIDA A PAZ

Por ALFRED L. BARNES
Famoso jornalista e comentador politico inglês.

A FRENTE de Paz que a diplomacia britanica está construindo tem dois objetivos fundamentais. O primeiro é desencorajar a Alemanha e a Italia de provocarem uma guerra. O segundo é assegurar de uma maneira real, que se fôrmos forçados a lutar para defender-nos, o façamos com pleno sucesso.

Para ambos objetivos, o recente pacto com a Turquia veio poderosamente contribuir. Esperamos que êle seja completado com um tratado entre a França e aquêle país e um acôrdo entre a Inglaterra e a Rússia.

E' óbvio afirmar o alto valor tanto militar como estratégico que oferece a Turquia. A experiência da última guerra prova-o sobejamente. A Turquia é a senhora dos estreitos de Bósforo e Dardanelos, que são a chave de acesso aos Aliados á Rumania, ao Sul da Rússia e á Ukrania. Na campanha de Gallipoli, em 1915, lutamos desastradamente para obter estas chaves. E' unanime a opinião de que se as tivessemos obtido mais cêdo, a Alemanha teria sido derrotada muito tempo antes do que o foi. E extraordinariamente elevado o valor estratégico daquelas posições, pois tanto constituem o meio de penetração de contigentes militares como criam a facilidade para o aproveitamento das fontes petroliferas da Rússia ás margens do Mar Negro. A entrada da belissima cidade de Constantinopla constitue-se assim num dos mais cobiçados pontos estratégicos das potências do Eixo. Dai o supremo interêsse da Alemanha em conquistar a adesão da Turquia á sua politica. Mas Von Papen, o embaixador e enviado especial da Alemanha fracassou redondamente. A Turquia esquivou-se de modo completo ás solicitações politicas do nacional-socialismo e concluiu o pacto de assistência mutua com a Grã-Bretanha.

E acresce que na atualidade aquêle país é possuidor de um bem organizado e moderno exército, cuja estrutura fundamental está num pôvo cujos sucessos guerreiros remontam até um longinquo passado. E para determinados fatos de caráter militar, êste exército desempenharia um papel de decisiva importancia. Desta vez, porém, temos a chave segura com ambas as mãos. A facilidade de penetração dos Aliados no Oriente europeu é de uma importancia decisiva no decorrer de possiveis e futuras operações de guerra. Dêsse acôrdo com a Turquia deveria, pois, resultar de imediato o acôrdo entre a Inglaterra e a Rússia, que viria definitivamente consolidar a situação nos Balkans. As dissenções havidas resultam de que nem a Polonia nem a Rumania desejam permitir, por questões ideológicas, a passagem e estacionamento de forças soviéticas através de seus territórios. Até a anexação da Checoslováquia a nação polonesa seguiu sempre uma hábil politica de cautelosa amizade com seus dois poderosos vizinhos, a Rússia e a Alemanha. Mas a partir daquêle acontecimento se acentuou o já positivado rompimento da Polonia com a Alemanha, em virtude das consequentes exigências dêste país sôbre Dantzig e o Corredor polonês. Resulta dai a possibilidade de um acôrdo direto, garantido pela Inglaterra, entre a Polonia e a Rússia. Êste pacto fortificaria de um modo decisivo, além de completar o chamado "cêrco", a posição dos Aliados.

A publicação do acôrdo comercial entre a Inglaterra e a Rumania é, de certo modo, uma represália ao acôrdo de carater idêntico entre êste país e a Alemanha. Mas não é somente um auxilio comercial que poderá salvar a Rumania. A ameaça que se exerce contra êsse país é, principalmente, de caráter militar. Lembrando-se do que lhe aconteceu na última guerra, o pôvo rumeno está naturalmente ansioso para ter como protetor não somente a Rússia como também uma poderosa linha de defêsa franco-britanica através dos Dardanelos. A possibilidade de um pacto de assistência mútua entre a Inglaterra e êsse país delineia-se cada vez mais nitidamente. E parece que a diplomacia inglêsa mais uma vez se fará vitoriosa, no seu anseio pela manutenção da paz.

A criação de uma Frente de Paz tem exigido muita paciência e considerável tempo. A politica inglêsa sempre foi norteada no sentido do pacifismo. Envidamos todos os esforços no sentido de evitar a deflagração de um conflito de desastrosas consequências para toda a Humanidade. Estamos pondo em jôgo o último recurso — a imposição da Paz. Mas em vista da precariedade econômica e mal-estar interno dos paises totalitarios há suficientes razões para pensar que o Eixo fará a última tentativa para obter a deflagração de um conflito ainda êste ano, porque, na verdade, seu decantado poderio bélico será muito menor nos anos seguintes. Esperemos que o mais agressivo dos Chefes de Estado não desejará a guerra quando vir que todas as probabilidades e perspectivas são desfavoraveis a si. E' isto o que o intenso rearmamento da Grã-Bretanha e sua politica da formação da Frente de Paz estão paulatina mas progressivamente conseguindo.

(Conclúe na 6.ª pag.)

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 9:

Petições:

N.º 1233 de Haidé de Lucêna Dóre, requerendo cancelamento do imposto de indústria e profissão de sua fábrica de gazozas no corrente exercício. — Indeferido, á vista das informações.

N.º 114, de Antonio Brasilino Leite, requerendo cancelamento da responsabilidade relativa a uma guia de desembaraço do exercício de 1937. Indefiro o pedido por não estar provado o recebimento da mercadoria no ponto do destino.

N.º 8809 1938, de Miguel da Rocha Vasconcêlos, ex-administrador da Mêsa de Rendas de Patos, requerendo readmissão no quadro do funcionalismo público. — A' vista do laudo médico que serviu de base a aposentadoria e da certidão de idade do peticionário, indefiro o pedido de reversão á atividade.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 10:

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba á vista do laudo de inspeção de saúde a que se submeteu o agente da Recebedoria de Rendas da Capital, Odon de Oliveira Castro, resolve conceder-lhe trinta (30) dias de licença, com os vencimentos, para tratamento de saúde.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba á vista do laudo de inspeção de saúde a que se submeteu o funcionário da classe — C — da Secção de Compras, João Peixóto Pessôa, resolve conceder-lhe sessenta (60) dias de licença, com os vencimentos, para tratamento de saúde.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba atendendo ao que requereu a professôra de 1.ª entrancia Ecila Sobreira Duarte, com exercício na cadeira elementar mista de Bôa Vista, do município de Cabaceiras resolve conceder-lhe (60) dias de licença para tratamento de saúde em prorrogação a que se acha gozando, com ordenados na fórma da lei.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba atendendo ao que requereu a professôra de 1.ª entrancia Maria Emilia Tôro, com exercício na cadeira mista de Costinha do município de Santa Rita, resolve conceder-lhe (30) dias de licença para tratamento de saúde com ordenados na fórma da lei.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba atendendo ao que requereu a professôra de 3.ª entrancia Celina Gomes da Silveira, professôra do Grupo Escolar Professor Lordão da cidade de Picuí, resolve conceder-lhe (45) dias de licença para tratamento de saúde com ordenados na fórma da lei.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 12:

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve tornar sem efeito o ato de 29 de maio do corrente ano que removeu Beatriz Ribeiro, professôra contratada, da escola rudimentar mista de Guarita, do município de Itabaiana, para a de igual categoria de Campo Grande, do mesmo município.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve tornar sem efeito o ato de 5 de maio do corrente ano que removeu a professôra de classe única Natália Moreira, da cadeira rudimentar mista de Campo Grande, do município de Itabaiana, para a elementar da referida localidade.

Secretaria do Interior e Segurança Pública

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 12:

Petições:

De José Caetano do Nascimento, inspetor administrativo da escola rudimentar mista da fazenda "Carnaubinha" do município de Sousa, requerendo ordem de pagamento para o aluguel da casa onde funciona a referida escola. Despacho: Deferido. — Expeça-se a competente ordem ao Tesouro.

De Altina Barbosa Cordeiro, professôra efetiva da cadeira de Mussú Magro município desta Capital, requerendo abono de falta. Despacho: — Deferido de acôrdo com o atestado médico.

De Irene Souto, professôra de 1.ª entrancia com exercício no Grupo Escolar "Solon de Lucêna" da cidade de Campina Grande, em igual sentido, igual despacho.

De Eneida da Silva Lima professôra efetiva da cadeira rudimentar Rural Mista de Tabocas do município de Guarabira, em igual sentido, igual despacho.

De Maria da Dôres Caldas Barros, professôra de 1.ª entrancia da escola elementar masculina da cidade de Taperoá, requerendo abono de faltas. Despacho: — Junte atestado médico e volte.

De Antonio Maranhão de Araújo, proprietário de uma casa onde funciona a escola elementar mista de Vila de Cordeiro, requerendo pagamento do aluguel do referido prédio, a contar de 1.º de fevereiro de 1938 a fevereiro dêste ano. Despacho: — Quanto ao pagamento referente ao ano anterior requeira ao sr. Interventor Federal. Solicite-se ao Tesouro o pagamento do exercício atual.

Portaria:

O Diretor do Departamento de Educação torna sem efeito o ato que exonerou a pedido, Severino Donato do cargo de inspetor administrativo do ensino de Areial, do município de Esperança.

Secretaria da Agricultura, Viação e O. Públicas

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 12:

REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELETRICOS DA PARAIBA

Rendas:

De 1 a 10 de junho	46:093$100
Arrecadação do dia 12 ..	14:361$900
	60:465$000

REPARTIÇÃO DO SANEAMENTO DE JOÃO PESSOA

Rendas:

De 1 a 9 de junho	32:797$800
Arrecadação do dia 10 ..	2:561$500
	35:359$300

ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE CABEDELO

Rendas:

De 1 a 6 de junho	21:780$800
Arrecadação do dia 7 ..	1:696$500
	23:477$300

DIRETORIA DO SERVIÇO DE CLASSIFICAÇÃO DO ALGODÃO

Rendas:

De 1 a 9	358$700
Arrecadação do dia 10 —	243$400
	602$100

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 12:

Petições de:

Viúva Francisco Brasiliano da Costa, requerendo licença para fazer diversos reparos, na casa n.º 248, á avenida Carneiro da Cunha. — Deferido.

Adelaide Gouveia, requerendo licença para fazer concertos na casa n.º 57, á avenida João Mauricio, em Tambaú. — Deferido.

José dos Santos requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha, á avenida Uruguai. — Deferido.

Laudelina Barros Leite, requerendo licença para renovar a coberta da casa n.º 535, á avenida Maximiano Machado. — Deferido.

João Dionisio da Silva, requerendo licença para construir uma fóssa na casa n.º 129, á avenida Abel da Silva. — Deferido.

Manuel José de Macêdo, requerendo licença para instalar agua no prédio em construção, á avenida Alberto de Brito. — Deferido.

Raimundo Nonato da Costa, requerendo dispensa da décima da casa n.º 80, á avenida Aragão e Mélo. — Deferido, até 1942.

Pergentino da Costa Cabral requerendo licença para fazer concerto na casa n.º 462, á avenida 12 de Outubro. — Deferido, a titulo precário.

Antonio da Cunha Rêgo, solicitando alteração na firma A. da Cunha Rêgo, em virtude de ter admitido outro sócio. — Como requer.

Zaida da Gama Batista, solicitando licença para construir fóssa na casa n.º 55, á praça General João Neiva. — Mantenho o despacho anterior.

Cônego José da Silva Coutinho, requerendo licença gratuita, para que João Luis Sales, concerte a casa n.º 69, á rua Santa Terezinha. — Deferido.

Diva Rabêlo Batista, requerendo dispensa do imposto predial da casa n.º 287, á rua Diôgo Velho. — Indeferido.

Anailde Leopoldina de Oliveira, solicitando dispensa do imposto da casa n.º 443, á avenida Benjamim Constant. — Deferido.

Joséfa Aramira da Conceição, solicitando dispensa do imposto de sua casa n.º 145, á rua 13 de Maio. — Deferido.

Cônego José da Silva Coutinho, requerendo licença para fazer uma casa á rua 8 de Novembro, para José da Silva. — Deferido.

Maria Joana Guedes, solicitando licença para construir uma casa de taipa e palha á avenida Nova, em Mandacarú. — Deferido, na fórma do parecer da D.O.P.M.

Cônego José da Silva Coutinho, solicitando licença para que Irinéa Maria das Neves, pôssa fazer uma casa á avenida Marés, n.º 65 — Deferido.

Antonio Marinho Falcão, requerendo licença para construir uma fossa na casa n.º 619, á avenida Minas Gerais. — Deferido, a titulo precário.

Isabel Maria da Costa, solicitando redução do imposto predial do prédio n.º 465, á rua Barão do Triunfo. — Reduzo 50%.

João José de Jesus, solicitando dispensa do pagamento do lixo, da casa n.º 60, á avenida Sanhauá. — Indeferido em face da informação da D.E.S.U.

Alexandrina G. M. Carreira, requerendo licença para fazer calçada no prédio n.º 514, á avenida Epitacio Pessôa. — Deferido.

Luis Aranha, apresentando propósta para a construção de uma ponte em Pitimbú. — Satisfaça as exigências da D.O.P.M.

Multas:

A Prefeitura multou o sr. Sebastião Luis da Silva, por estar vendendo leite com grande quantidade dágua.

COMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE

Quartel em João Pessôa, 12 de junho de 1939.

Serviço para o dia 13 (Terça-feira).

Dia á Policia Militar 1.º ten. Antonio Pontes de Oliveira.

Ronda á Guarnição, sub-ten. João Coriolano Ramalho.

Adjunto ao of. de dia, 1.º sgt. João Batista Gomes de Oliveira.

Dia á Estação de rádio, 3.º sgt. Manuel Dias de Lucêna.

Guarda do Quartel, 3.º sgt. Elói de Araújo Sousa.

Guarda da Cadeia, 3.º sgt. Macedonio Alves de Oliveira.

Eletricista de dia, sd. Francisco Ferreira Machado.

Telefonista de dia, sd. José Mariano de Lima (2.º).

O 1.º B.C. e a Secção de Mtr. darão as guardas do Quartel, Cadeia Pública, reforços e patrulhas.

Boletim n.º 129.

(as.) **Elias Fernandes, Ten. Cel. Comandante Geral.**

Confére com o original: — Sebastião Mauricio da Costa, 1.º tenente ajudante interino.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

Em João Pessôa, 12 de junho de 1939.

Serviço para o dia 13 (Terça-feira).

Permanente á 1.ª S.T., amanuense Pedro Patricio.

Permanente á S.P., guarda de 1.ª classe n.º 7.

Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 1; do policiamento, fiscal rondante n.º 3 e guarda de 1.ª classe n.º 8.

Plantões, guardas civis ns. 87, 23, 13 e 77.

Boletim n.º 131.

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — **Guia:** — Faz-se entrega á 1.ª S.T., de uma guia de registo de veículos remetida pela Estação Fiscal de Cabaceiras.

II — **Sociedade Beneficente:** — Pelo presidente da Sociedade Beneficente da Guarda Cilvil, foi apresentado o balancête demonstrativo da receita e despêsa verificadas naquela Instituição, no mês de maio último cujo resumo é o seguinte:

Saldo do mês de abril	13:505$000	
Receita do mês de maio ..	1:069$000	14:574$000
Despêsa do mês de maio	2:210$300	2:210$300
Saldo para o mês de junho		12:363$700

III — **Recolhimento ao Montepio:** — O sr. almoxarife pagador apresentou recibo, provando haver recolhido ao Montepio dos Funcionários Publicos do Estado, a importancia de .... 2:147$400, concernente aos descontos feitos nos vencimentos do pessoal desta Repartição, no mês de abril, digo, no mês de maio último, os quais são sócios contribuintes daquela Instituição.

IV — **Despachos de Petições:** — De Manuel Deodato Henrique de Almeida Junior, requerendo para prestar exames de chauffeur e motociclista profissional. — Como requer, submetendo-se aos exames ás 14.30 de hoje.

De Severino Anselmo de Lucêna ex-guarda civil, requerendo restituição de seus documentos que se acham arquivados nesta Repartição. — Sim, mediante recibo.

V — **Apresentação de Funcionário:** Apresentou-se no dia 10, na séde da 2.ª S.T., o sinaleiro José Antonio de Assis.

(as.) João de Sousa e Silva — 1.º ten., inspetor geral.

Confere com o original: — Severino de Araújo Queiroga, resp. pela Sub-Inspetoria.

TESOURO DO ESTADO DA PARAÍBA

Demonstração da receita e despêsa havidas na Tesouraria Geral, nos dias 10 e 12 do corrente mês

DIA 10:

RECEITA:

Saldo anterior		50:056$000
Recebedoria de Rendas da Capital — P/c. arr. dia 9	6:700$000	
Recebedoria de Rendas da Capital — Saldo de maio	666$800	
Rep. de Saneamento da Capital — Renda do dia 9	4:210$600	
Miguel A. de Almeida (E. F. Araruna) — S/responsabilidade	78$200	
Severino Pereira de Castro (E. F. S. Sebastião) S/responsabilidade ..	12$400	
Orlando Cordeiro — Saldo de adiantamento	2$000	
Orlando Cordeiro — Saldo de adiantamento	12$000	
Pedro Paulo da Silva Pessôa — Saldo de adiantamento	24$000	
Rep. dos Serviços Elétricos — Renda do dia 9	9:117$600	20:823$000
		70:879$000

DESPÊSA

3094 — José de Sousa Medeiros — Fôlha de pagamento	275$000	
3090 — Hosp.-Colónia "Juliano Moreira" — Fôlha de pagamento ..	4:340$900	
3092 — José Carneiro da Silva (Sec. Agr.) — Adiantamento	600$000	
3091 — José Carneiro da Silva (Sec. Agr.) — Adiantamento	500$000	
3095 — José Bento de Morais (Esc. Prem. "Pres. J. Pessôa) — Adiantamento	3:950$000	
2096 — Otávio Cabral de Mélo (Cadeia Pública) — Adiantamento ..	1:000$000	
3093 — Dir. de Viação e O. Públicas (A.A. Almeida) — Fôlha pagto ..	1:062$900	
3098 — Dir. de Viação e O. Publicas (A. A. Almeida) — Fôlha pagto. .	13:563$300	
3097 — Rep. dos Servicos Elétricos (O. Cordeiro) — Fôlha pagto. ..	16:060$100	41:346$300
Saldo que passa		29:533$300
		70:879$000

DIA 12:

RECEITA:

Saldo anterior		29:533$300
Recebedoria de Rendas da Capital — P/c arr. dia 10	7:500$000	
Rep. dos Serviços Elétricos — Renda do dia 10	6:239$800	
Rep. de Saneamento da Capital — Renda do dia 10	2:561$500	
Paulo Bardon Baumblatt — Arrend. do "P. Hotel" e do "Grande Hotel"	45:000$000	
Antonio Carvalho — Caução de luz ..	30$000	
José Londres Barrêto — Caução de luz	30$000	
I. Vitor Ribeiro — Caução de luz ..	30$000	
Elpidio Cavalcanti de Oliveira — Caução de luz	30$000	
Dr. Benedito Furtado — Caução de luz	30$000	
Eliseu Campos — Divida Ativa	57$600	
Aureliano de Albuquerque — Rendas patrimoniais	70$000	
Antonio Dias Néto — Sal. de operários	28$000	
Antonio Marinho Falcão (E. F. Pitimbú) — S/responsabilidade	78$100	
João da Cunha Lima Filho — Saldo de adiantamento	5$100	61:630$100
Banco Central — Cta. Movto. — Ret. n/data		4:260$200
Banco Auxiliar do Comércio — Cta. Movto. — Ret. n/data		5:000$000
		100:423$600

DESPÊSA:

3102 — Paulo Bardon Baumblatt — Conta	5:242$700	
3104 — Paulo Bardon Baumblatt — Conta	302$000	
3103 — Paulo Bardon Baumblatt — Conta	2:134$560	
3100 — Paulo Bardon Baumblatt — Conta	5:242$700	
3099 — M. P. Costa (Rio) — Conta	26:425$000	
2367 — Alberto Gomes da Silva — Desp. realizadas	20$000	
2375 — Alberto Gomes da Silva — Desp. realizadas	166$000	
2823 — Alberto Gomes da Silva — Desp. realizadas	40$000	
3105 — Dr. João Fernandes Barbosa (Bandeira Veterinária) — Auxilio	2:000$000	
3106 — Estação Fiscal de Cabaceiras — Suprimento	4:400$000	
2968 — Ernestina Mariano Oliveira — Subvencão	60$000	
3089 — João de Sousa Falcão (Sec. da Fazenda) — Adiantamento	50$000	46:082$900
Saldo que passa		54:340$700
		100:423$600

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 12 de junho de 1939.

Ernesto Silveira,
Tesoureiro Geral.

Aluisio Morais,
Escriturário.

IMPONENTES AS FESTIVIDADES DE ANTE-ONTEM, NESTA CAPITAL, EM COMEMORAÇÃO DO 74.º ANIVERSÁRIO DA BATALHA DE RIACHUELO

(Conclusão da 1.ª pag.)

ventor Argemiro de Figueirêdo, acompanhado do tenente-coronel Magalhães Barata e de outros automoveis, conduzindo auxiliares da administração, passa revista ás tropas, que se achavam postadas na avenida Presidente Getúlio Vargas.

A CHEGADA DO INTERVENTOR FEDERAL AO INSTITUTO

Quando o interventor Argemiro de Figueirêdo saltou do carro oficial, acompanhado do comandante Magalhães Barata em frente ao Instituto de Educação, fôram s. excia. e o digno militar entusiasticamente ovacionados.

O BRILHANTE DISCURSO DO DR. ABELARDO JURÊMA

Em seguida, especialmente convidado pelo tenente-coronel Magalhães Barata, comandante da Guarnição Federal nêste Estado, o dr. Abelardo Jurêma, diretor de Publicidade do D. E. P., pronunciou o seguinte brilhante discurso, de saudação aos novos conscritos:

"Soldados do meu Brasil!

Os mais elevados e os mais profundos sentimentos de gratidão vos deve a Nação Brasileira.

Toda a nossa história vos dedica páginas imortais de grande e resplendente belêza moral e de heroismo, consagrando-vos, como a fatôr primordial da existência nacional, como o elemento básico de nossa soberania, e como os fundamentos mais legitimos do nosso progrêsso.

Póde-se afirmar com eloquencia e orguhosamente que vós, velando pela soberania brasileira e pela unidade nacional, mantendo a ordem e a disciplina entre os homens, cooperastes eficientemente, desde os primeiros dias de independencia, na redenção social, economica politica e cultural do Brasil.

As nossas tradições permanecem intangiveis, graças ao vosso apoio e ao estímulo despertado pela vossa força, pelo vosso patriotismo e pela vossa abnegação e devotamento aos suprêmos interêsses da Pátria.

Nos momentos mais sombrios da vida nacional, nos instantes mais perigosos e mais críticos que temos atravessado, sempre estivestes á frente da defêsa do nome do Brasil, presservando a nossa imensa riqueza material, salvaguardando as nossas instituições e a nossa soberania.

Não seriamos um pôvo em marcha para a conquista de grandes destinos a que rumam sempre os pôvos que, como nós, possuem um grande território habitado por uma raça forte, se não fôsse a vossa decidida intervenção, não só para afastar-nos dos perigos de regimes inadequados ao temperamento brasileiro, como para impôr aos olhos do mundo o nosso pavilhão como símbolo da nosas independencia, dos nossos sentimentos e do nosso arraigado amôr ao rico patrimônio moral, cultural e material que nos legaram nossos antepassados.

Desde os princcípios de nossa formação que estamos a dever a vós, soldados do Brasil, a ordem e a estabilidade social que nos permitiram avançar no tempo, pela construção de uma civilização, que hoje se refléte nas aguas tranquilas e cálidas do Atlantico, como uma das mais bélas realizações humanas.

As crises morais e sociais e, até mesmo as econômicas que dependem de fatôres diversos que, por vezes, vieram abalar o organismo nacional, sempre fôram solucionadas pela vossa atuação enérgica e patriótica, fazendo cessar a confusão de idéias e a indisciplina de espíritos.

Não se apagou ainda da memória de todos os brasileiros o vosso denodado concurso á expulsão dos flibusteiros de várias origens que nos assaltavam nos tempos coloniais. Não estamos esquecidos da vossa valiosissima contribuição á formação de nossa gente em uma Nação organizada e soberana. Nem tão pouco obumbramos o vosso empenho e o vosso esfôrço, no sentido de dar-nos o regime republicano, desde que as fórmas antiquadas e envelhecidas da monarquia já não se ajustavam bem nos horizontes nacionais.

Ainda temos bem viva em nossa memória a atitude impávida que tomastes quando máus brasileiros, subordinados por interesses estranhos aos suprêmos anseios do nosso povo, entravavam o nosso desenvolvimento, por meio das manobras mais indecorosas de uma politicagem nociva, dolorosamente má e profundamente chocante para o nosso gráu de cultura e de civilização.

Com os nossos corações palpitantes de intensa emoção cívica, os nossos pensamentos se voltam para os quadros mais esplendidamente bélos da renúncia, de desprendimento, de coragem, daquêles instantes memoráveis em que tivestes de agir em benefício da Nação, defendendo os nossos lares, as nossas familias, a nossa honra e a nossa dignidade, dos inimigos que queriam transformar os nossos campos em trincheiras de uma trágica guerra civil.

O sangue que derramastes nas campanhas mais gloriosas e nas lutas mais terrivelmente violentas jorra, ainda aos nossos olhos, como o mais vivo e o mais belo exemplo de brasilidade. Ele não se espalhou em vão pelos nossos campos, ele não regou, apenas, o sólo pátrio, para a fecundação de uma gente audaz e indomavel. Ele corre nas nossas veias, dando-nos alento para continuarmos a luta pela vida, dentro e fóra de nossas fronteiras, com os sentimentos mais puros de amôr ao Brasil, e com os desêjos mais fortes de engrandecê-lo, de fortalecê-lo para a sua definitiva integração nos mais elevados planos da civilização contemporanea.

Soldados do meu Brasil!

Em vós, sempre a Nação depositou a sua fé e a sua esperança. Em vós, a Nação inteira confia, certa de que, pela vossa mão, estaremos em marcha para a concretização dos nossos supremos ideais de grandeza o de fôrça.

Se, por momentos, chegámos a descrer da nossa própria capacidade de reação á polarização de nossas fôrças, ao enfraquecimento da Nação, quando tudo estava a indicar um futuro negro e ameaçador, intranquilo e incerto, foi porque ficámos de tal fórma aturdidos ante as nuvens escuras e impenetraveis que se acercavam de nós, que chegámos a esquecer que o formidavel potencial de fôrça que encerrais em vossos peitos arfantes estava latente em franca ebulição interna á espera do momento oportuno para despertar-nos para a grande arrancada, para a arrancada salvadora.

Perdão, solados do meu Brasil, perdão para nós que vacillámos alguns instantes, e duvidámos por alguns minutos da existência dessa inexgotavel fôrça organizada que constituis, entregando-nos ao desespero, ante o triste espetáculo que deparávamos.

Perdão, soldados do meu Brasil, pela nossa atitude de quasi conformação com a situação a que nos queria levar um regime de abastardamento político.

Se houve horas de titubeios e de vacilações, haveis de reconhecer que se seguiram momentos épicos, em que a coragem do povo brasileiro mais uma vez foi demonstrada e o seu amôr ao Brasil assumiu proporções de extraordinária vibração, quando em 1930, ombro a ombro tivestes de, novamente, intervir na ordem civil da Nação, para afastar pela fôrça das armas e das vossas convicções, aquêles que nos aniquilavam pela inconciência de suas atitudes e pela própria ignorancia dos problemas nacionais, da realidade nacional.

Pudestes sentir, então, que a Nação inteira vos acompanhava, propugnando pela vitória da vossa causa, que também era a vitória do pôvo, a vitória do Brasil.

Ainda assististes, após alguns anos, ás mesmas demonstrações de fé civica. As mesmas manifestações heróicas. Ao vosso lado, estava, toda a Nação quando, pelas vossas baionetas e pelo metralhar dos vossos fusis, esmagastes o extremismo bolchevizante e fascistizante.

Não podeis ter dúvida quanto á perfeita e integral identificação de vistas e de ideais que há, entre vós que sois a própria Nação em marcha, e nós que sômos o proprio organismo nacional. Nenhuma distinção está a separar-nos. Em nenhuma ocasião nos afastamos de vós, faltando com o calôr do nosso entusiásmo e a nossa solidariedade moral e material, como também em nenhum momento vós deixastes de cumprir o vosso dever, garantindo, preservando e salvaguardando os nossos direitos, a nossa liberdade e a nossa soberania.

Resultante dessa integração do Exército com a Nação, aí está o Estado Novo, que não surgiu como uma fórmula estranha e estrangeira. O seu programa nacional se inspira no estudo da realidade brasileira, na investigação e pesquiza dos nossos fenômenos, na análise positiva do nosso pôvo, da nossa gente, da nossa terra, da nossa situação no concerto da civilização brasileira. Por meio de métodos positivos de critica e de sintese social, chegou-se a um vasto programa político, genuinamente brasileiro.

Da observação e da experiência, da política da realidade, conseguiu-se a implantação de um govêrno democratico racional, que empresta á totalidade dos cidadãos uma parte igual na direção dos negócios publicos, permanecendo os homens de govêrno em intimo contácto com as classes, ou diretamente ou por meio dos órgãos de expressão coletiva.

Já todos os brasileiros sentiram, dentro do seu primeiro ano de vigência que o Estado Nôvo satisfaz e encarna as suas aspirações, integrado como está na conciência nacional, que estava a sugerir uma atitude nova, uma politica defensiva de preservação, reparo, prevenção e resguardo de nós mesmos, das nossas riquezas, da nossa integridade e da nossa existencia nacional.

Em defêsa da nossa civilização e da nacionalidade brasileira, o Estado Novo constitue a expressão suprema da Nação organizada!

E' mais um grande serviço que prestastes a Nação, Soldados do Meu Brasil, organizando com o eminente Chefe Nacional Presidente Getulio Vargas, o Estado em uma instituição não somente mantenedora da ordem, mas distribuidora da justiça, propulsora da vida coletiva e supremo arbitro nos conflitos entre as fôrças sociais. E' de justiça salientar ainda a notavel campanha de nacionalização que vindes desencadeando em todo o territorio brasileiro, da qual se destaca o general Meira de Vasconcélos, o seu mais forte baluarte.

Foi reconhecendo o vosso apoio e dedicação á causa nacional, que o Presidente Vargas, em memoravel discurso a vós dirigido, exclamou que "o Brasil sente-se hoje mais unido e forte do que nunca, guardado pelos seus soldados de animo viril e dispostos á luta, á sombra da bandeira única e gloriosa que tremúla em todo o seu território — o pavilhão nacional, simbolo da nossa soberania e das nossas aspirações de engrandecimento".

E vós, soldados paraibanos, que nêste momento, estais aqui para prestar o maior de todos os compromissos e o mais sagrado de todos os juramentos, precisais ter sempre em vista os maiores e mais edificantes exemplos de heroismo e de brasilidade que abundam nas páginas de nossa história. Precisais invocar sempre os vultos imortais de Caxias e Tamandaré, Barroso e Osório, inolvidáveis patronos do Exército e da Marinha do Brasil, cujas lições de inteligencia, bravura e disciplina estarão sempre a despertar em vós os mais puros sentimentos patrioticos.

Nenhum momento é mais oportuno e nenhuma oportunidade é mais feliz que esta. Numa manhã de junho tão clara e limpida como esta, há 74 anos passados, aproximadamente ás mesmas horas, o Brasil legitimamente representado por um punhado de bravos, em Riachuelo, destruiu a esquadra paraguaia, numa entusiástica e ardorosa afirmação da excelencia e do alto valôr do material humano que compunha as suas fôrças armadas.

Deveis ter sempre em vista, soldados paraibanos, soldados do meu Brasil, que o que levou Barroso e os seus heróicos comandados a fazerem tremular acima dos destroços da armada inmiga o pavilhão brasileiro, foi só e exclusivamente a vontade inquebrantavel de todos de cumprir o juramento que haviam prestado de defender á Pátria, até mesmo com o sacrificio da própria vida.

Quando Barroso afirmou naquela histórica manhã de junho: O BRASIL ESPERA QUE CADA UM CUMPRA O SEU DEVER, êle encarnava a própria Nação que, pela voz do seu velho almirante, exigia de todos os seus filhos o supremo sacrificio, pela honra e pela sua dignidade.

Sentinelas vigilantes da Pátria

Prestai vosso juramento ao auriverde pendão de nossa terra, com a vossa conciência integrada no mais puro espirito nacionalista e com os vossos corações possuidos do mais entranhado amôr ao Brasil.

Pelas terras, mares, e céus do Brasil, a nossa bandeira tremulará, simbolizando os anseios de um pôvo unido pelos mais alevantados ideais humanos".

O orador foi, ao terminar, muito aplaudido.

AS SALVAS DE ESTILO DA BATERIA, EM HONRA DO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

No momento, em honra do interventor Argemiro de Figueirêdo, a 3.ª Bia. do 4.º C. A. D., aquartelada em Cruz de Armas, formada em frente do Instituto de Educação, deu as salvas de estilo.

No referido local, foi construido um Altar Civico, tendo a encimá-lo a expressiva legenda patriótica, recentemente vencedora num concurso de frâses realizado no Rio: "Defende para teus filhos o Brasil dos teus avós".

A construção do mesmo foi mandada fazer pela Prefeitura Municipal, apresentando um bélo aspécto, a par de duas magnificas télas a óleo do presidente Getúlio Vargas e interventor Argemiro de Figueirêdo.

O Altar Civico, defronte do majestoso edificio do Instituto de Educação, tinha, ainda, além das armas da República, uma linda bandeira nacional.

O JURAMENTO A' BANDEIRA POR 300 RECRUTAS DO 22.º B. C. E DA BATERIA

Seguiu-se á manifestação do Chefe do Govêrno, o juramento solene de 300 recrutas do 22.º B. C. e da Bateria, aquartelados nesta capital, causando o mesmo, a mais viva emoção aos presentes.

Na ocasião, sob a regencia do maestro Osvaldo Costa, do 22.º B. C., os recrutas cantaram o Hino á Bandeira, sendo delirantemente aplaudidos pela enorme massa de pôvo estacionada em frente do Instituto de Educação.

Terminada essa solenidade, desfilaram os recrutas do 22.º B. C. e da Bateria, em continência á bandeira brasileira, que se achava na sacada daquêle importante estabelecimento.

O DESFILE DAS TROPAS DIANTE DO CHEFE DO GOVERNO

Após, as tropas, comandadas pelo major Cesar Gonçalves, desfilaram diante do interventor Argemiro de Figueirêdo que estava ladeado do comandante Magalhães Barata e autoridades.

— Representou esta fôlha, nas comemorações de ontem, o jornalista Duarte de Almeida.

— Fôram batidas várias chapas fotográficas.

— A Companhia Quadros formou no páteo interno do Instituto de Educação.

A TARDE ESPORTIVA NO QUARTEL DO 22.º B. C., EM CRUZ DE ARMAS

A's 13,30 horas, teve inicio no quartel do 22.º B. C., em Cruz de Armas, uma tarde esportiva, a que concorreram delegações de atlêtas daquela corporação, Bateria de Dorso e Policia Militar.

Assistiram ás demonstrações o tenente Manuel Camara Moreira, ajudante de ordens do interventor Argemiro de Figueirêdo, representando s. excia.; tenente-coronel Magalhães Barata, comandante do 22.º B. C.; capitão Alfrêdo Salomé, capitão dos Portos da Paraíba; prefeito Fernando Nóbrega, do município da Capital; dr. Fernando Pessôa, chefe de Policia do Estado; dr. João Henriques, diretor do Fomento da Producão, representando o dr. Lauro Montenegro, secretário da Agricultura; uma delegação de oficiais da Policia Militar, representando o comandante Elias Fernandes e essa corporação; oficialidades do 22.º B. C. e da Bateria de Dorso; autoridades, familias e um representante da A UNIÃO.

Os componentes das diversas delegações desfilaram no páteo do Quartel, puxados pela banda de música do 22.º B. C., procedendo-se em seguida ás demonstrações atléticas que obtiveram o seguinte resultado:

Prova Duque de Caxias (corrida de 1.500 metros), dedicada ao interventor Argemiro de Figueirêdo. Vencedor o soldado 106, da Bateria de Dorso.

Prova Almirante Batista das Neves (corrida de saco), dedicada ao tenente-coronel Magalhães Barata, comandante do 22.º B. C. e Guarnicão Federal. Vencedor o soldado 46, da Bateria de Dorso.

Prova Almirante Barroso (cem metros rasos), dedicada ao capitão Alfrêdo Salomé, capitão dos Portos. Vencedor o cabo 23, da Bateria de Dorso.

Prova Almirante Alexandrino de Alencar (cabo de guerra com equipe de dez homens), dedicada ao dr. Fernando Nobrega, prefeito do municipio da Capital. Vencedora a equipe do 22.º B. C.

Prova Almirante Tamandaré (salto em altura), dedicada ao tenente-coronel Elias Fernandes, comandante da Policia Militar. Vencedor o cabo 23, da Bateria de Dorso.

Prova Almirante Saldanha da Gama (corrida de três pernas) dedicada ao dr. Fernando Pessôa, chefe de Policia do Estado. Vencedores os soldados 1632 e 1593, da Policia Militar.

Prova Marechal Floriano Peixoto (quebra-rote), dedicada ao capitão Luis Batista da Silva Pereira, comandante da III 4.º G. A. D.º. Vencedor o soldado 857, do 22.º B. C.

Prova General Valdomiro Lima (basqueteból 22.º B. C. x Bia.), dedicada aos oficiais do 22.º B. C. e Bateria de Dorso. Vencedora a equipe da Bateria.

Prova General Osório (voleiból, entre cabos e soldados do 22.º B. C. e Bia.), dedicada aos oficiais da 15.ª Circunscrição de Recrutamento. Vencedora a equipe do 22.º B. C.

Prova General Mena Barreto (o maneta e o senhor em sua casa), dedicada aos oficiais da Policia Militar. Vencedor o soldado 917 do 22.º B. C.

e Prova Marcilio Dias (voleiból para sargentos), dedicada aos sargentos da Guarnição Federal. Ficou empate devendo ser disputado hoje, na quadra do Quartel do 22.º B. C.

Realizou-se após a entrega dos prêmios oferecidos aos vencedores, pelos homenageados das provas disputadas.

Durante a tarde esportiva, fôram servidos frios aos presentes, tendo a banda de música do 22.º B. C. tocado durante a mesma.

AS DANSAS

A' noite, houve dansas numa das salas do Quartel do 22.º B. C., para os cabos e soldados daquela corporação, tendo as mesmas decorrido animadas e se prolongado até altas horas.

Uma jazz do 22.º B. C. abrilhantou a festa, executando vários e interessantes números musicais.

TEATRO

A reprise, hoje, pela "União Teatral Pessoense", da comédia "Tem de casar, casa"

A "União Teatral Pessoense" vai reprisar, hoje, ás 20 horas, no "Guaraní", a engraçadissima comédia em 3 átos, — "Tem de casar, casa", do escritor pernambucano Valdemar de Oliveira.

A peça do festejado autor de "Honra ao Mérito"! conquistou em sua primeira exibição pelo conjunto, os mais francos aplausos, mantendo o público em constantes risadas, pelas suas irresistiveis situações.

A reprise da peça do sr. Valdemar de Oliveira fazia-se necessária, de vês que, os que a assistiram, fôram unanimes em salientar a "verve" irradiante de suas cênas, que dispertam a maior hilaridade.

Mesmo, "Tem de casar, casa", é peça que garante várias representações sem perder nunca, o interesse do público, merecendo, pois, ser novamente encenada pelo vitorioso conjunto paraibano.

Além do mais, a excelente interpretação dada pelos elementos da "U. T. P." á comédia do escritor pernambucano, é bastante para se esperar novo e significativo sucesso, alcançando o "Guaraní" hoje, uma casa á cunha.

O desempenho de "Tem de casar, casa", está a cargo de todos os amadores que se exibiram na "premiére", apresentando o seguinte "clenco": dr. Anicéto Castanha — Céfas Nacre; cabo João Feitosa — George Oliveira; Manuel Macacheira — João Ribeiro; Serafim (criado) — Aluisio Soares; da Antônia — Ana Lopes; Maricota — Valquiria Fernandes; Rozenda — Mariêta Alves; Secretário do Chefe de Policia — Torres Junior; Secretário da Comp. Teatral — Rubens Tinôco.

Os preços serão os mesmos do espetáculo anterior: 2$000 geral, e crianças 1$000.

NOTAS POLICIAIS

INSPETORIA GERAL DE POLICIA — MOVIMENTO DOS DIAS 10, 11 e 12

Fôram registadas 6 queixas sôbre assuntos diversos. Existiam 8 detidos, fôram recolhidos 11 e postos em liberdade 13. Enviados a 2.ª Delegacia 5, existem detidos 4. Oficios expedidos, 1 ao Delegado do 2.º Distrito, 1 a Casa Mortuária e 1 ao Diretor do Instituto de Identificação e recebidos 2 da Cadeia Pública. Requisitadas á Assistência Social 14 boias. Pela Secção de Roubos e Furtos foi apreendido em poder do gatuno Manuel Pedro Soares, um par de sapatos e um suspensório pertencentes á Sapataria das Neves. Petições informadas 10.

DELEGACIA DO 1.º DISTRITO

Movimento do dia 10

Fôram recebidas petições de Sebastião Soares da Costa, Antonio Miguel de Oliveira e Euclides Adelino Teotonio, requerendo atestado de conduta; de Ivo do Vale Diniz, Severino José de Souza, Aderaldo Marinho de Oliveira e Waldevino Martins de Souza, requerendo atestado de vida residência. Fôram expedidos oficios ao diretor da Cadeia Pública desta capital ao juiz de menores e ao Chefe de Policia dêste Estado. Fôram recebidos oficios do Instituto de Identificação e médico Legal, da sub-delegacia de Remigio e da Auditoria de Guerra da 7.ª Região Militar. A fim de prestar depoimento no inquérito em que figura, como acusado, José de Castro Nunes, confesso autor de ferimentos na pessôa de Severino Pereira da Costa, fôram intimados a comparecer a esta Delegacia os srs. João Batista do Nascimento e Alcides de Tal. Pelo Instituto de Identificação e Médico Legal, fôram remetidos a esta Delegacia o exame de corpo de delito procedido na pessôa de Severino Pereira da Costa e a individual datiloscópica do acusado José de Castro Nunes.

DELEGACIA DO 2.º DISTRITO

Movimento do dia 11:

Oficios Expedidos: — A' Chefia, ao Inspetor da Alfandega e aos srs. F. Cahino & Cia.

Oficios Recebidos: — Do Instituto de Identificação.

Prêso Recolhido ao Xadrês: — Francisco Correia da Silva.

Depoimentos: — Como testemunha em um inquérito contra José Ferreira de Lima, foi ouvido Francisco Chagas e, em auto de pergunta, no inquérito contra o arrombador Arlindo Ferreira de Lima, depôs Severino Frazão.

Atestados: — Nelson Anselmo de Oliveira e Joana Germano de Silva, requereram de identidade; Altamir Ojalma e Djeni Toscano de Oliveira, de residência, Emidio de Oliveira Cavalcanti, de miserabilidade.

Pêssôas que compareceram ao Gabinete: — Edelvita Oliveira Aragão, Francisco Chagas, Nelson Anselmo de Oliveira, Maria Anita Silva, João Magliano, Adolfo da Silva e João Araújo Dantas.

OS JAPONÊSES BOMBARDEARAM, ONTEM, A UNIVERSIDADE DE CHAN-TU, PRÓXIMO A CHUN-KING

Oficiais francêses da Indochina, vão a Singapura, para concertar as medidas a serem adotadas no Extremo Oriente — Envenenamento de 25 chinêses num banquête em Nankin

HA-NOI, 12 (A UNIÃO) — Três oficiais superiores das forças francêsas da Indochina vão a Singapura, a fim de conferenciar com os oficiais superiores inglêses sôbre as medidas a adotar, de interesse comum, nos mares do Oriente.

O BLOQUEIO NIPÔNICO NAS CONCESSÕES ESTRANGEIRAS

TIEN-TSIN, 12 (A UNIÃO) — Os japonêses continuam instalando postos na fronteira das concessões francêsas e britanicas, pretendendo verificar todos os transeuntes, com exceção dos encarregados de missão oficial.

UM ENVENENAMENTO NUM BANQUÊTE EM NANQUIM

NANKIN, 12 (A UNIÃO) — Vinte e cinco funcionários do govêrno de Nankin, que está sob o controle dos japonêses, fôram envenenados num banquête em que tomaram parte, já tendo falecido dois dos mesmos.

NOVAMENTE BOMBARDEADA A CHINA CENTRAL

CHUN-KING, 12 (A UNIÃO) — Aviões japonêses bombardearam, hoje, a Universidade Chan-Tu, a 175 milhas desta capital, sendo elevado o número de vitimas.

Morreram em consequência oito estudantes chinêses, saindo gravimente ferida uma senhora britanica.

NOTICIÁRIO

ASILO DE MENDICIDADE "CARNEIRO DA CUNHA"

Boletim da semana de 4 a 10 de junho de 1939.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 21 pessôas cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço Médico — O dr. Humberto Nóbrega que esteve de semana, visitou o estabelecimento receitando a 10 asilados, sendo o receituário aviado na Farmácia Confiança, também de semana.

Movimento de indigentes — Existiam 109 asilados, entr. 0 sairam 2, ficam existindo 107, sendo 37 homens e 70 mulheres.

Escala de Serviço — Pelo Consêlho fôram designados para o serviço da semana de 11 a 17 o diretor Luiz Clementino de Oliveira, o médico dr. Humberto Nóbrega e a Farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 11 em observação.

O estado sanitário do Asilo continúa sem alteração.

João Pessôa, 10 de Junho de 1939.

José Onofre, director de semana.

—

Telegramas Retidos

Ha na Repartição Geral dos Correios telegramas retidos para:

José Assis, Rua Sá Andrade, 423; Dr. Nunes, Concordia, 228; Teixeira, Hotel Globo; Analia, Cruz das Armas, 788; Argentina Salvador Pereira, Quartel de Policia; José Pimentel, Pessão Antoninha, Rua Maciel Pinheiro; Of. Tracapoficiais.

"NO TRABALHADOR BRASILEIRO, O GOVÊRNO CONTA UM AUXÍLIO VIGILANTE DA ORDEM E COMO PRIMEIRO INIMIGO DAS AVENTURAS EXTREMISTAS. ENTRE O CAPITAL E O TRABALHO NÃO HA BARREIRAS, COMO NÃO HA ANTAGONISMOS ENTRE A CIDADE E O CAMPO. SÃO SOLIDOS OS ALICERCES DA PAZ SOCIAL QUE DESFRUTA O BRASIL".

(Conclusão da 8.ª pag.)

O problêma de ordenação da vida nacional com os corolários que comporta e os reflexos na esfera internacional adquirem importancia básica.

A morte do caudilhismo, como sinal de civilização política, parece-me que deve ser levada em conta como uma das soluções vitais do continente. Os fenômenos de revivescência tornam-se cada vez mais raros.

As indagações passam a girar em torno da situação da América em face da Europa e a respeito das influências do velho mundo sôbre os povos americanos. E assim, perguntas e respostas se sucedem, uma após outra. O jornalista indaga: "Uma nova guerra européia poderia quebrar a solidariedade continental?"

A isso, responde do seguinte modo, o entrevistado: "Em face da terrivel liquidação de Grande Guerra, dificilmente se encontrará hoje, um europeu que possa responder a pergunta, sem embaraço: e o americano preferirá uma fórmula para dizer, por exemplo, que reconhece o espírito europeu ou uma civilização européia fundada num conjunto de concepções comuns.

O campo da experiência de ideologias políticas e econômicas divergentes da Europa ainda conserva o respeito e algumas idéias matrizes".

A seguir, o jornalista Alvaro de las Casas indaga: acredita que a Europa influa na vida intelectual do Brasil e na sua vida política? A resposta foi a seguinte:

"Sem dúvida o espírito que respira na atmosfera cosmopolita da cultura não conhece fronteiras autárquicas. Sobre o angulo político, a Europa nos oferece intensa curiosidade nas suas divergências".

A' pergunta se o Presidente julga que a Europa e a América se aproximam ou se distanciam, respondeu s. excia.: O sentimento de interesse. A Europa, apezar de suas horas de angústia, trata de reconstituir-se. A América, sem a dramaticidade da vida européia, trata de construir. Lá a questão é o presente. Aqui estamos voltados para o futuro, sem riscos que afligam ou comprometam as atualidades. Esses dois rítmos da existência coletiva não se contradizem, nem se ofendem, salvo na conjectura de surgirem complicações atentatórias á liberdade de movimento de um ou de outro. Se não ha razão para maior aproximação, não deve haver motivo de distanciamento, também.

Repito que a experiência da lição da Europa não póde ser proveitosa".

Pergunta, então, o jornalista: julga inconveniente ou não, ao seu País, a imigração européia?

"A imigração européia, responde o presidente Vargas — tem sido benéfica para o progresso econômico do País. A política de aparente restrição que estamos praticando é, no fundo, simples regulamentação da entrada de imigrantes, de acôrdo com as condições de trabalho nacional e com as exigências de natureza social e política.

Sôbre os escritores europeus que mais lê, declara o presidente Getúlio Vargas: O tempo é tirano para o homem público, porque lhe mata o ócio que exercita a imaginação e suavisa o espírito. Nos poucos intervalos que me deixa a função, leio alguns escritores do momento e releio páginas dos mestres da minha iniciação universitária. Entre os primeiros, quero salientar Andre Maurois. Dos últimos, Nietsche, que escapou ao naufrágio dos ídolos".

E com isso, foi concluida a momentosa entrevista que o Chefe da Nação brasileira concedeu a "El Mercurio".

A ADESÃO DA TURQUIA Á FRENTE ANTI-AGRESSIONISTA E AS POSSIBILIDADES DE SER MANTIDA A PAZ

(Conclusão da 3.ª pag.)

Nõo estará completa a formação dêsse bloco anti-agressionista, enquando os entendimentos russo-inglêses não estiverem perfeitamente definidos. Mas existe a esperança de que as bases do acôrdo já estejam devidamente assentadas, variando a fixação dos detalhes. E da segurança dêste sólido edifício coletivo resulta o aumento das probabilidades de ser evitada a guerra.

Durante a ultimação dessas negociações, o póvo inglês deverá reler o importante discurso há pouco pronunciado pelo sr. Chamberlain. E talvez a mais ponderada apreciação em conjunto que já foi, ou possa vir a ser feita, dos pontos importantes da atual situação politica. Êle tornou perfeitamente compreensivel aos olhos do mundo que uma politica não-agressiva de parte da Alemanha nada teria a temer da Grã-Bretanha, e que não é cogitação dêstes nossos entendimentos com outros paises qualquer ataque sôbre os legítimos interesses da Alemanha. De outro lado, o Primeiro Ministro afirmou, com igual clareza, "que não estamos dispostos a permanecer inativos a ver a destruição da independência de um pais depois do outro", e incidentalmente — mas muito oportunamente — declarou que o caso de Dantzig poderia tornar-se um "casus belli" se a Alemanha usar dêle para um golpe de força contra a independência da Polonia.

NOTAS DO FÔRO

CONSTOU DO SEGUINTE, ONTEM, O MOVIMENTO DOS CARTÓRIOS DESTA CAPITAL

Cartório do Registo Civil: — Escrivão Sebastião Bastos:

Nêsse Cartório correm proclamas para o casamento civil dos contraentes seguintes:

Djalma Fernandes de Carvalho e Antonia de Figueirêdo Oliveira; Manuel Camilo dos Santos e Cecilia Gomes dos Santos; Cicero Viana da Silva e Ana Neireles da Silva.

No mesmo cartorio fôram feitos diversos registos de nascimentos em virtude do Decreto-Lei Federal n.. 773, de 24 de Fevereiro findo, além das crianças rcem-nascidas seguintes: — Aluisio Trajano da Silva, Adonias da Silva Dias, Carlos Cavalcante de Oliveira, Manuel Firmino Alves, Maria Olimpia de Vasconcêlos Raposo, Zelia Maria do Nascimento, Marlinda Maria Fernandes de Albuquerque, Geraldo Targino da Costa Moreira, Emerson Neiva Monteiro, Antonio Augusto da Silva, Valter Rodrigues Chaves, Evan Muniz da Silva e Vanilda de Almeida Freire.

Ainda no referido cartorio fôram feitos os registos de óbitos das seguintes pessôas: Eudes Gueiros Soares, Carlos Limeira Ferreira, Valdinéte Correia Lima, Henrique Vitor da Silva, Edivaldo Ferreira da Silva, Elza Teixeira de Brito, Lindalva Francisca de Lima, Maria Carolina Soares de Avelar, Nildo Felix da Silva e dois natimortos.

Não forneceram nótas á reportagem os 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º Cartorios.

1.º CONGRESSO EUCARISTICO DE CAJAZEIRAS

(Conclusão da 3.ª pag.)

vite interventor Argemiro de Figueirêdo e prefeito Clovis Sátiro. Saudações. — *Paulo de Viveiros*, chefe de gabinête do Interventor".

—

O INICIO DO CONGRESSO

SOUZA, 12 (A UNIÃO) — O Congresso Eucaristico iniciado nesta cidade oferece um encantador e significativo espetáculo, tomando crescente proporção em virtude da enorme afluência de gente vinda de toda parte.

Na noite de ontem, após a procissão saída da igreja matriz e acompanhada por uma multidão calculada em quatro mil pessôas, conduzindo vélas acêsas, agitando bandeirinhas e entoando hinos alusivos ás solenidades, sob aclamações vibrantes e entusiasmo desusado, foi recolhida a eucaristia á igrejinha de Bom Jesus, templo consagrado ao milagre, sendo aquela guardada em *laus-perenne* durante toda a noite pelos fiéis.

Na Manhã de hoje recomeçaram os preparativos do grande cortêjo, que terá de conduzir a *Hostia Sagrada* até Cajazeiras. A cidade acha-se lindamente ornamentada, notando-se nas fachadas das casas escudos e bandeiras simbólicas, estando as ruas cheias de enorme multidão, dando assim um vivo aspecto festivo.

CHEGOU A SOUZA O BISPO DE GARANHUNS

SOUZA, 12 (A UNIÃO) — Acabam de chegar, a fim de tomar parte nos trabalhos do Congresso, o bispo de Garanhuns, d. Mario Vilas-Bôas e sua comitiva, assim como uma comissão de jornalistas pernambucanos.

O dr. José Mariz, secretário do Interior, incumbido de representar o interventor Argemiro de Figueirêdo na primeira fase do Congresso, em virtude de achar-se sob forte acésso de gripe, transmitiu os poderes ao prefeito desta cidade, sr. Eládio Mélo.

O DESFILE DO PRÉSTITO EUCARÍSTICO EM SOUZA

SOUZA, 12 (A UNIÃO) — Nêste momento acaba de realizar-se o desfile, pelas principais ruas da cidade, de perto de dez mil pessôas, demorando mais de três horas, fazendo-se acompanhar o préstito eucarístico de cêrca de cem automoveis e caminhões, esmeradamente enfeitados.

A massa popular, enchendo literalmente as ruas, dificilmente deixou passar o côrso de carros, que conduzia a Hostia Sagrada até Cajazeiras. E' impossivel descrever a imponência da festividade que tanto se singularizou pela excelente organização. A multidão não cessava de aclamar o nome de Cristo Redentor senão em obediencia aos sacerdotes para entoar canticos religiosos.

Até hoje esta cidade não foi teatro de igual acontecimento, que constitúe um motivo de justo orgulho, visto haver concorrido em grande parte para o triunfo que vai conseguir o Congresso Eucaristico, o primeiro certame ocorrido no sertão, numa verdadeira prova de seus sentimentos de fé e especial compreensão dos deveres religiosos.

CINÊMA

CARTAZ DO DIA

PLAZA — Em vesperal, "Uma Questão de Familia", com Lionel Barrymore e Cecilia Parker, da "Metro Goldwym Mayer". — Complementos.

— Em "soirée", "Um Yankee em Oxford", com Robert Taylor e Maureen O' Sullivan, da "Metro Goldwym Mayer". — Complementos.

REX — Em vesperal, "No Mundo dos Espertos". — Complementos.

— Em "soirée", "Ai Vem o Amôr", com Dom Ameche e Alice Faye, em última exibição. — Complementos.

SANTA ROSA — A 6.ª série de "O Fantasma do Ar", e "Princêsa Bohêmia". — Complementos.

FELIPEIA — A 5.ª série de "Guerreiros da Marinha", juntamente com "No Mundo dos Espertos". — Complementos.

JAGUARIBE — "A Parada das Ruivas", com John Boles e Dixie Lee, da 20 th Century Fox". — Complementos.

SÃO PEDRO — "Obrigado, Mr. Moto", com Peter Lorre, da "20 th Century Fox". — Complementos.

METROPOLE — "O Paraiso dos Ladrões", filme de aventuras, com Harry Garey, e mais a 5.ª série de "O Fantasma do Ar". — Complementos.

INSTITUTO "SÃO JOSÉ"

UM NOME QUE SERVE PARA TUDO

(Nota da Secretaria)

Qualquer novidade bôa, fóra de uns tantos moldes conservadores ou má, bem entendido, não no sentido intrinseco, que apareça nesta capital, querem ligá-la logo ao nome do nosso diretor, certamente pela movimentação constante em que vive.

Êle tem amigos e pessôas muito dedicadas e bom número de adversários também. Os primeiros se encarregam de defendê-lo em toda altura, pela frente... e ás vezes até pelas costas, não admirando alguma fraqueza nêste sentido, porque todas as ausências são atrevidas e, a nosso ver, por traz, exceção feita para os casos que envolvam honra e dignidade, até pancadas se suportam muito bem.

Tem também descontentes sérios de suas atividades profissionais, o que não é nada para admirar, porque na sua qualidade de lutador e encaminhador de soluções para inumeros casos concretos, na sua bem espinhosa missão de Diretor do nosso Departamento de Assistência Social, contraria inumeros interesses, ás mais das vezes de alguns poucos elementos patronais que se recusam sistematicamente ao cumprimento das leis trabalhistas, burlando-as de qualquer maneira ou de pequeno número de proletarios "sabidos", que visam perturbar a clareza da exposição do assunto, para conseguir certos fins sem olhar a indignidade dos meios e principalmente de meia duzia de "linguas" que vive farejando partilhas ou cortando a corda de pessôas enforcadas, economicamente falando, á custa da cosinha ou do pedacinho de terra que ainda possuem a juros de dez por cento, e por pouco mais ou nada...

E' bem verdade que a unanimidade qualquer de nós só consegue depois da morte. O povo não gosta de focalizar defeitos ou vicios dos falecidos, sejam ótimos, bons, sofriveis ou máus com o seu rifão tão conhecido: "não fale dêle, cale a boca que já morreu.."

Deixemos as vezes em que os comentários nos são favoraveis e tratemos em parte de momentos em que precisamos de defêsa e, por falta de dados e documentos, até os amigos nao podem fazê-lo com segurança.

Outro dia um senhor que não gosta de nos cumprimentar estava muito zangado, segundo soubemos, porque o Departamento de Assistência Social do Instituto "São José" estava com sucessivos "habeas-corpus" soltando reincidentes no crime e principalmente "ladrões profissionais".

E' esta uma invencionice das maiores de que, vez por outra, temos sido acusados.

Na Cadeia acompanhamos ha muito tempo para efeito de soltura, dentro dos moldes legais, apenas os criminosos primários que por deficiência economica não possam constituir advogados, uma vez que é de supor tenham caido no crime por fraqueza humana e não por quererem pertencer á classe bem numerosa dos que só desejam a liberdade para fazer mal ao próximo.

E quem se der ao trabalho de conviver com os que cumprem sentença verificará de perto que alí, feliz ou infelizmente confórme o ponto de vista que se considerar a defêsa da sociedade ou e reclusão de um pai de familia, responsavel quantas vezes pelo pão quotidiano de vários filhos estão detidos algumas dezenas de homens sérios e corretos que, só por um tremendo capricho da sorte, cairam ou fôram envolvidos no crime. Um momento de exaltação, um insulto não sofrido com paciência, uma agressão repelida com maior violência que a reação caracterizadora legitima defeza, um flagrante desonesto em seu proprio lar, levam quantas vezes um homem ás malhas da Justiça que na sua retidão examina prós e contras dentro de um critério seguro, para melhor aplicação da lei, e no final aumenta com mais alguns o número de sentenciados.

Quanto aos que vivem "entrando e saindo" e sobem a mais de uma centena, aos que só querem viver soltos para tirar paz e tranquilidade das familias, causar ao próximo graves prejuizos economicos ou ceifar vidas preciosas e que tem mais de um processo por delitos parecidos e que são verdadeiros "profissionais do crime", achamos que, enquanto não pudermos ter uma penitenciária modêlo, dentro da qual gozarão de relativa liberdade, o que constitue um dos grandes desejos do nosso Interventor, devem estar mesmo recolhidos á Cadeia e "bem seguros", a fim de que não tenham oportunidade de "agir" novamente fóra das grades.

Dentro delas, a não ser por novo crime praticado depois de recolhidos, devem ser tratados como gente, com a caridade precisa, como o são aqui, alimentando-os suficientemente, tendo medicação, tratamento de dentes, rêdes para não dormirem no chão, etc. etc.

Os sentenciados, loucos e semi-loucos, fôram há muito tempo transferidos para a "Colonia de Alienados", deixando em paz os seus companheiros, de juizo mais ou menos perfeito, que muito sofriam com as suas manias não raro perigosas.

Reserva-se a reclusão nas celas mandadas construir pelo presidente João Pessôa, assoalhadas, largas e arejadas, para os que se portarem mal dentro do xadrez onde os sentenciados vivem em companhia de mais três dezenas de companheiros, ou mostrarem qualquer proposito de revolta contra determinaçõs da diretoria.

Por outro lado, aos presos bem comportados e de bons precedentes, permite-se trabalhar fóra em serviços de utilidade pública com o triplo fim de areijar a mentalidade, dar-lhes algum ganho para sustento de suas familias e conseguir, de acôrdo com a lei, sendo criminosos primários, o tempo necessário para terem livramento condicional com metade da pena.

Aqui, porém, cabe uma observação bem interessante. Na Cadeia póde haver dificuldade para tudo menos para preparar processos de "habeas-corpus", revisões e outros semelhantes de qualquer qualidade de presos mesmo com dezenas de entradas ali. São quasi trezentos e cincoenta detentos.

Dêstes, pelos menos cincoenta, entre mais preparados ou menos preparados, sabem de cór e salteado, o Código Criminal, jurisprudenciais dos tribunais, etc., etc.

Trabalham bem parecido com certos bachareis novatos que ainda não adquiriram prática.

São verdadeiros "advogados das grades", recebendo de dez mil réis a dez tostões, por causas. Trabalham até de graça quando o companheiro não tem um tostão e chora demais...

Não precisam pois os presos de nossa ajuda neste particular. — Requeredores de "habeas-corpus" êles os têm de sobra em companheiros experimentados, alguns dos quais, por serem melhores e mais completos, ganham bastante dinheiro na detenção.

Poderá dar seu testemunho seguro do que estamos afirmando o diretor da Cadeia, o nosso particular amigo dr. José Alves de Mélo, que num feliz gesto de humanidade mandou execrar as antigas célas do pé da escada, hoje servindo apenas para o amadurecimento de bananas de vez, em tempo relativamente pequeno, tal o calor que produzem.

Mas não é só nêste sentido que mexem conosco. Não raro aparece uma "novidade" destas a movimentar a cidade e querem nos levar no embrulho.

Ha poucos dias um dos promotores da capital pediu ao dr. Chefe de Policia proibisse as "brigas de galo" em virtude das leis que protegem os animais. Pois bem, só porque, vindo do Orfanato o nosso diretor parou pela primeira e única vez em um certo sitio onde se apostava a "bulha" e demorou-se dez minutos, vendo uma distração que alias não o distraiu de maneira alguma, é bem verdade, alguns "torcedores" mais exaltados concluiram logo que receberam a intimação para suspender as apostas: "isto é obra do Padre Zé Coutinho"...

O RIO AMAZONAS DESTRUIU UMA ILHA

BELÉM, 12 (A. N.) — Telegrafam de Monte Alegre dizendo que a correnteza do rio Amazonas destruiu a ilha Franay, onde existiu um farol.

ESCLARECEU-SE O MISTÉRIO QUE ENVOLVEU O ASSASSÍNIO DE UM POLICIAL ALEMÃO EM KLADNO

O sargento Kniest foi morto pelos próprios compatriotas, em virtude de questões particulares — Já se fala na Eslováquia da iminência de um "anschluss" ao Reich — Prevendo a consumação dos acontecimentos, três aviões militares eslovacos aterrissaram em Varsóvia, tendo a oficialidade se pôsto á disposição do govêrno polonês

KLADNO, 12 (A UNIAO) — Alguns meios bem informados dizem que a suspensão das medidas drásticas foi ordenada pelo barão von Neurath, em vista de as autoridades nazistas terem concluido que o guarda alemão foi morto por próprios compatriótas numa rixa entre êles.

Também anunciam de Praga, que o incidente ocasionador da morte de um guarda checo foi uma verdadeira batalha entre alemães e checos.

O BARÃO VON NEURATH MANDOU DISSOLVER A POLICIA ALEMÃ CONCENTRADA EM KLADNO

PRAGA, 12 (A UNIAO) — O secretário de Estado Alemão, sr. Erbert Franz, visitou o presidente do Consêlho, fazendo sentir os sentimentos do barão von Neurath, pelo falecimento do guarda checo na sexta-feira última.

O sr. Erbert Franz anunciou também, que o barão von Neurath resolveu conceder uma doação á mãe da vitima, mandando dissolver, também, a companhia de policia alemã localizada Kladno.

CHEGARAM A' POLONIA TRÊS AVIÕES ESLOVACOS

VARSOVIA, 12 (A UNIAO) — Três aviões eslovacos, conduzindo seis homens, do exercito da Eslováquia, aterrisaram, hoje, no Sudoeste desta capital.

Os tripulantes dos aparêlhos anunciaram que fugiram para não deixar os aparêlhos nas mãos dos alemãs, preferindo entregá-los ao govêrno polonês, ao qual se puzeram á disposição.

MOVIMENTOS DE TROPAS ALEMÃES NA ESLOVAQUIA

VARSOVIA, 12 (A UNIÃO) — Os aviadores eslovacos chegados hoje, a esta capital confirmaram as noticias de movimentos de tropas germanicas na Eslovaquia.

IMPORTANTE REUNIÃO EM BERLIM

BERLIM, 12 (A UNIAO) — Foi realizada hoje uma reunião de todos os representantes alemães nas Americas Central e do Sul, para discutir assuntos de interêsse comum.

ASSUMIU INTEIRA RESPONSABILIDADE

PRAGA, 12 (A. N.) — As autoridaes nazistas declararam que Ana Kopecka, enfermeira checa, que se apresentou como assassina do sargento alemão Kniest, agiu com impulsos patrióticos, tendo confessado: "Assumi a responsabilidade porque desejo que os checos não sejam castigados em Kladno".

ANUNCIADA PARA BREVE

A ASSINATURA, EM ANKARA, DO ACÔRDO MILITAR FRANCO-TURCO

Simultaneamente, será assinada em Paris uma declaração de assistência mútua entre os dois países — Destinadas a fracasso as negociações ítalo-espanholas que se processam em Roma

PARIS, 12 (A UNIAO) — Será assinado por êstes dias, em Ankara, o acôrdo franco-turco, que deverá ser firmado pelo ministro do Exterior daquêle país e pelo embaixador francês ali acreditado.

UMA DECLARAÇÃO DE ASSISTENCIA MÚTUA

PARIS, 12 (A UNIAO) — Simultaneamente com a assinatura do acôrdo franco-turco em Ankara, o chancelêr Georges Bonnet e o embaixador turco nesta capital firmarão uma declaração de assistência mútua, pondo fim, também, ás antigas questões sôbre o Sandjak de Alexandretta.

DUVIDAS QUANTO AO EXITO DAS CONVERSAÇÕES HISPANO-ITALIANAS EM ROMA

ROMA, 12 (A UNIAO) — Os membros da Missão Militar e Naval Espanhola tiveram hoje uma entrevista com altas patentes do exército italiano, sôbre assuntos militares.

Assistiram á reunião o ministro do Interior da Espanha, sr. Serrano Suñer; conde Ciano, ministro do Exterior da Italia; sr. Garcia Conde embaixador espanhol em Roma; conde Viola, embaixador italiano em Madrid e os sub-secretários da Marinha e da Guerra.

No decurso dessas negociações anuncia-se que os representantes italianos propuzeram a conclusão dum pacto militar italo-hispano-alemão, o qual não foi aceito pelos representantes espanhois.

OS SOBERANOS BRITANICOS REGRESSARAM AO CANADÁ

O presidente Roosevelt pronunciou um discurso, ressaltando a importancia da visita do rei Jorge VI aos Estados Unidos

WASHINGTON, 12 (A UNIÃO) — O rei Jorge VI e a rainha Elizabeth regressaram hoje ao Canadá.

DISCURSOU O PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 12 (A UNIÃO) — O presidente Roosevelt pronunciou um importante discurso na Academia Real Militar, salientando a importancia da visita do rei Jorge VI, como um dos mais importantes fatores para aproximar fortemente os laços de amizade yankee-britanicos.

O SR. WILLIAM STRANG CHEGARÁ AMANHÃ A MOSCOU, SENDO PORTADOR DUMA NOVA FÓRMULA BRITANICA PARA RESOLVER A QUESTÃO DO BÁLTICO

Ontem, á noite, o enviado do "Foreign Office" já havia chegado a Varsóvia — Chamberlain declarou, na Camara dos Comuns, que uma conferência para a paz não daria resultado — O chancelêr Halifax desmentiu, na Camara dos Lords, que o seu discurso de quinta-feira implicasse numa mudança na politica externa da Grã Bretanha

LONDRES, 12 (A UNIAO) — O chancelêr Lord Halifax pronunciou hoje, á tarde, na Camara dos Lords, um discurso que constituiu verdadeiro dementido a que as suas declarações de quinta-feira última significassem alguma mudança na politica externa da Grã Bretanha.

O ministro do Exterior reafirmou as palavras do premier Neville Chamberlain de que "Londres deseja uma resolução á dissenção polono-alemã", dizendo que qualquer tentativa de domínio pela força levará a Europa a uma conflagração mundial, de que a Inglaterra participará.

Quanto á politica com a Russia, o sr. Halifax afirmou que o govêrno britanico escolheu a sua orientação e não a abandonará. Também sôbre o problêma colonial alemão, o chefe do Foreign Office disse que as dificuldades eram muitas, pois todos teem entendido a questão como uma rendição de territórios.

Mais adiante, o sr. Halifax afirmou que a Grã Bretanha não tem estado indiferente aos interesses britanicos no Extremo Oriente, e não aceitou a politica japonêsa que limita os direitos britanicos, principalmente os ligados ás necessidades de ordem militar.

DEIXOU LONDRES, O SR. WILLIAM STRANG

LONDRES, 12 (A UNIAO) — O sr. William Strang, chefe do Departamento da Europa Central no Foreign Office, deixou Londres esta manhã, de avião com destino a Varsovia, onde chegou ás primeiras horas da noite.

Da capital polonêsa até Moscou, o sr. William Strang viajará de trem, chegando á metrópole soviética na próxima quarta-feira.

UMA FORMULA PARA A QUESTAO BALTICA

LONDRES, 12 (A UNIAO) — Anuncia-se que o sr. William Strang levou para Moscou uma fórmula para resolução da questão báltica, que tem sido até agora o único entrave á conclusão do pacto de anti-agressão anglo-franco-soviético.

O DIA DE ONTEM NO "FOREIGN OFFICE"

LONDRES, 12 (A UNIAO) — O chancelêr lord Halifax recebeu, hoje pela manhã, o sr. William Strang, antes de sua partida para Moscou.

Também conferenciou com o sr. Halifax, nêsse momento, o embaixador soviético, sr. Ivan Maiski.

Igualmente estiveram com o ministro do Exterior os embaixadores do Egito e da Franca estando anunciada para amanhã, logo cêdo uma nova visita do embaixador Maiski, ao Foreign Office.

FOI RECEBIDO PELO "PREMIER"

LONDRES, 12 (A UNIAO) — O sr. William Strang, que partiu, hoje, para Moscou, foi recebido pelo primeiro ministro Neville Chamberlain, de quem recebeu as últimas instruções para desincumbir-se de sua missão na Russia.

UMA CONFERENCIA PARA A PAZ NÃO DARIA RESULTADO

LONDRES, 12 (A UNIAO) — Hoje, na sessão da Camara dos Comuns, o sr. Neville Chamberlain foi interrogado sôbre o provavel êxito duma conferência para a obtenção da paz, respondendo que o govêrno julga que tais conversações não poderiam dar resultado, salvo se fôssem acompanhadas de um sentimento geral de confiança de que participassem todos os govêrnos.

A Grã Bretanha, continuou o sr. Chamberlain, faria tudo o que estivesse ao seu alcance para que êsse tal espirito de confiança fôsse obtido.

Sôbre a marcha das negociações com a Russia, o primeiro ministro anunciou que nada mais tinha a acrescentar, de momento, e sôbre a Albania, disse que os ministros estrangeiros ali acreditados fôram notificados que o ministério do Exterior va[illegible] extinto.

Assim, o representante de Sua Majestade Britanica continuará, em[illegible] com a denominação de consul ge[illegible] em vez de ministro diplomatico.

NOTAS DE PALÁCIO

(Conclusão da 1.ª pag.)

Manifestaram pezar ao sr. Interventor Federal, por motivo do falecimento do prefeito Manuel Batista Leite, mais as seguintes pessôas:

De Bonito: — Pedro dos Anjos Brasilino Ribeiro, Manuel Lacerda e familia, Severino Feliciano e familia, José Freire da Silva, Joaquim Poncino e familia, José Lucêna e familia e Pedro Gomes e familia.

—

Esteve ontem, em Palácio, a srta. Adamantina Neves, a fim de apresentar agradecimentos ao interventor Argemiro de Figueirêdo por motivo da representação de s. excia. aos festejos religiosos que se realizaram na Matriz de N. S. de Lourdes, desta capital.

—

Durante o dia de ontem estiveram, ainda, no Palácio da Redenção, as seguintes pessôas: drs. Pedro Ulisses, Corálio Soares, Orlando Stiebler, Eduardo Monteiro de Matos, Plinio Espinola, Bolivar Caldas Barrêto, Sigismundo Barrêto e Danton Coêlho; prefeito Renato Ribeiro, srs. Alvaro da Costa Martins, Manuel Pereira Costa, Cunha Lima, Francisco Soares de Oliveira e prof. Almeida Barrêto; Celecina Vieira, Luisa Campos Guimarães e Nadir Coutinho.

A MAMONA NA ECONOMIA PARAIBANA

(Conclusão da 8.ª pag.)

Verifica-se, assim, que o preço médio anual, por quilo, foi de 251 réis.

O Estado que mais nos compra é Pernambuco isto é, 150.865 quilos em 1934; 374.649 em 1935; 630.015 quilos em 1936; 723.858 quilos em 1937 e 726.771 quilos em 1938. São, ainda, nossos compradores, Ceará, Rio Grande do Norte, etc. Em igual periodo, apenas importámos 2.070 quilos em 1937 e 50 quilos em 1938.

A produção calculada para o periodo 1934-1938 é a seguinte:

Anos	Produção aproximada — quilos	Produção não exportada — quilos
1934	188.000	25.741
1935	456.200	62.532
1936	746.400	102.241
1937	850.000	116.424
1938	1.036.200	141.971

Oleo de mamona:

Podemos admitir o coeficiente de conversão de 40%, muito razoavel, para o óleo de mamona não beneficiado (rendimento bruto). O rendimento líquido, é dizer, depois da refinação e clarificacão do óleo de mamona é de 35 a 36% de óleo de ricino.

Esses coeficientes nos fôram fornecidos pela Cia. Lubéca S A de Pernambuco e confirmados pela Diretoria Geral de Estatística dêsse Estado.

Obs. — O presente comunicado foi elaborado com dados estatísticos coligidos por êste Departamento, sendo, ainda, consultadas as duas fontes seguintes: Boletim da D.F.P.V.P.A. e "Prática da Cultura da Mamona", folêto de autoria do dr. Cunha Bayma.

REGISTO

FIZERAM ANOS ONTEM:

O jovem Idalino Xavier Filho, filho do sr. Idalino Xavier, conhecido artista, residente nesta cidade.

FAZEM ANOS HOJE:

A sra. Joana Fernandes do Nascimento, esposa do sr. Porfírio do Nascimento, construtor nesta capital.

— A sra. Mima Cardoso Solano, professôra pública nesta capital, e esposa do sr. Fernando Solano, contador nesta praça.

— O menino Demétrio Antonio, filho do sr. João Alves da Silva, residente nesta cidade.

— O jovem Antonio Fernandes, empregado da Imprensa Oficial.

— O menino Rafael, filho do sr. Antonio Bento de Lima, agricultor em Bananeiras.

— O sr. Aizerino Agripino Nazaré, empregado da Imprensa Oficial.

— A menina Iolanda, filha do sr. Antonio Leopoldo Batista, comerciante em Pirpirituba.

— O sr. Antonio Mariano de Barros, funcionário da "Pernambuco Tramways", do Recife.

— A senhorita Umbelina Coêlho, filha do sr. Francisco Coêlho de Araújo, residente em Cabedêlo.

— A menina Lindalva, filha do sr. João Virginio de Moura, residente em Matinhas, Laranjeiras.

— O sr. Antonio Machado de Oliveira, comerciante em Matinhas, Laranjeiras.

— O jovem Moacir Vieira, filho do sr. Luiz de França Vieira, residente em Patos.

— A sra. Olindina Ramalho Pessôa, esposa do sr. Francisco Targino Pessôa, residente em São José de Campestre.

— O menino José, filho do sr. João Araújo da Silva, comerciante em Mogeiro.

— O jovem Antonio Ferreira dos Santos, filho do sr. Manuel Ferreira dos Santos, residente em Lagamar, Caiçara.

— A menina Maria do Carmo, filha do sr. Alfeu P. de Mendonça, já falecido.

— A sra. Antoniêta Barbosa Coêlho esposa do sr. Severino Coêlho, do comércio de nossa praça.

— O jovem Geraldo Batista Gama, auxiliar do comércio desta praça.

— O sr. Antonio Cardoso Diniz, funcionário da Secretaria da Agricultura, nesta capital.

— A senhorita Iracêma de Jesus, filha do sr. João de Jesus, residente em Cabedêlo.

NASCIMENTOS:

Nasceu, ontem, nesta capital, a menina Maria de Lourdes, filha do sr. José Ribeiro da Silva, empregado da Imprensa Oficial, e de sua esposa, sra. Maria Soares Ribeiro.

BATISADOS:

Será levada, hoje, á pia batismal, na Matriz do Rosário, a menina Maria da Penha, filha do sr. Antonio Fernandes de Souza, funcionário dos Corrêios e Telégrafos desta cidade, e de sua esposa, sra. Aguinelina Prado de Souza.

Servirão de padrinhos Santo Antonio e a senhorita Amanda de Lima Prado.

VIAJANTES:

Academico Ernani Batista: — Viajou ontem, a Recife, o nosso prezado companheiro de trabalho, jornalista Ernani Batista, redator-secretário desta fôlha, que ali vai prestar exames na respectiva Faculdade de Direito.

Academico Durwal de Albuquerque: — A fim de prestar exames na Faculdade de Direito do Recife, segue, hoje, para aquela capital, o jornalista Durwal de Albuquerque, redator desta fôlha.

Esse nosso prezado companheiro demorar-se-á alguns dias na vizinha metrópole pernambucana.

Academico Cleanto Leite: — Para Recife, segue hoje, o academico Cleanto Leite, 1.º bibliotecário do Estado, a fim de prestar exames parciais do curso na Faculdade de Direito respectiva.

— Procedente de São João do Carari, encontra-se nesta capital, o professôr Antonio Alencar, diretor do Grupo Escolar "24 de Janeiro", daquela cidade.

VISITANTES:

Dr. Nunes Cavalcanti Filho. — Acompanhado de sua exma. esposa sra. Anita Nunes, visitou, ontem, a redação desta fôlha, o dr. Nunes Cavalcanti Filho, juiz municipal em Cabaceiras.

S. s. veiu a esta capital a interêsse particular, devendo retornar hoje áquela localidade.

AGRADECIMENTOS:

Em telegrama enviado á redação desta fôlha, agradeceu-nos o nosso amigo, dr. Sabiniano Maia, operoso prefeito de Guarabira o registo que fizêmos de seu natalicio recentemente ocorrido.

"NO TRABALHADOR BRASILEIRO, O GOVÊRNO CONTA UM AUXÍLIO VIGILANTE DA ORDEM E COMO PRIMEIRO INIMIGO DAS AVENTURAS EXTREMISTAS. ENTRE O CAPITAL E O TRABALHO NÃO HA BARREIRAS, COMO NÃO HA ANTAGONISMOS ENTRE A CIDADE E O CAMPO. SÃO SOLIDOS OS ALICERCES DA PAZ SOCIAL QUE DESFRUTA O BRASIL".

Disse o presidente Getúlio Vargas ao escritor Alvaro de las Casas, numa importante e oportuna entrevista para "El Mercurio", de Santiago do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 12 (A. N.) — O importante órgão "El Mercurio" publica uma palpitante entrevista que o seu enviado especial, o escritor Alvaro de las Casas, conseguiu com o presidente Getúlio Vargas, no Rio de Janeiro.

Nessa entrevista, que é longa aquêle jornalista fixou, em primeiro lugar, diversas fases da vida do Chefe da Nação brasileira, fazendo oportunas e interessantes evocações.

Depois, contornou a palestra para os grandes temas da politica e do poder indagando, inicialmente, o conceito do presidente Getúlio Vargas sôbre Democracia.

Não ha nada imutavel. — respondeu o Chefe da Nação amiga. A democracia, para sobreviver necessita-se adaptar aos novos tempos, na procura de um equilibrio dinámico, entre as concepções politicas que a negam ou querem subvertê-la.

O velho conflito entre a liberdade e a autoridade só admite a sabedoria das soluções concretas e realistas, conforme o sentimento e a exigência de cada época. Esse oportunismo superior é a suprema inteligência do homem de Estado.

Solicitando o jornalista Las Casas que o Presidente sintetizasse num conceito sua experiência no poder s. excia. fez estas considerações: "Poderêmos formular certas regras como fruto da experiência no poder. Toda a receita seria, porém, mediocre. O grande politico sempre poria em prática os métodos originais ou as soluções fóra da série. Em minha ação pessoal, nunca deixo de conciliar o poder com a Justiça".

A pergunta seguinte refere-se aos momentos marcantes da história brasileira, á qual, o entrevistado satisfaz nesta síntese magnífica: "Esses balanços da história constituem matéria de especialista. Cada acontecimento histórico valerá pelo seu poder de repercussão ou pela soma das consequências. Poderia dar uma data. Mas, a história de um povo seria apenas essa fragmentação individual da história".

Nesse ponto o jornalista indaga sôbre o mesmo assunto, pela ordem de trancendência.

"Nos termos da pergunta, — disse o presidente Getúlio Vargas, — não deixarei de mencionar o fato histórico de máximos efeitos que é a conquista da emancipação politica do Brasil, com o batismo da soberania nacional.

Com isso, não quero dizer que se coloquem em segundo plano outros fatos, principalmente os que exprimem a evolução das nossas instituições politicas".

A seguir, o jornalista péde ao Chefe do Govêrno que indique, entre todas as leis, a que ditou com maior alegria no seu Govêrno, obtendo a seguinte resposta:

"O Chefe de Estado, quando dita reformas ou leis deve ter presente gigante, com corpo social, isto e, milhares ou milhões de seres humanos, com as suas necessidades e aspirações. O direito que encontro como um dos mais altos motivos de satisfação moral e alegria é, portanto, a felicidade na legislação com que o meu Govêrno tem dotado o País, no campo da assistência social e econômica, de amparo ás classes trabalhistas e de proteção aos humildes, sem omissão de outras classes e interesses respeitaveis.

Perguntando o jornalista qual o momento que teria sido de maior amargura no poder, o Chefe da Nação brasileira declarou:

"O exercicio do poder, na fase dificil que as nações atravessam, impõe aos seus depositários a prática de algumas virtudes heroica. Uma alma assim fortalecida será menos vulneravel e enfrentará as decepções, como se fôssem simples "onus" impessoais da função".

Indagado sôbre qual dos problêmas brasileiros, o mais grave, respondeu o entrevistado:

"Eu disse recentemente e reafirmo agora : não existe no País um problêma único, susceptivel, por conseguinte, de uma solução mágica. Existem numerosos problêmas de complexidade variavel. A tarefa do Govêrno consiste em estabelecer-lhes a correlação prática num exame que abranja todos os aspéctos, do principal ao secundário".

Continuando, a entrevista toma êste desenvolvimento, perguntando o sr. Alvaro de las Casas: — de onde julga que possam soprar os ventos da oposição, das direitas ou das esquerdas, da plutocracia ou do proletariado, das cidades ou dos campos?

A resposta foi a seguinte: "A interrogação traz-me á lembrança uma frase do seu compatriota Ortega Y Gasset: "Hoje, as direitas prometem revoluções e as esquerdas propõem tiranias".

Os ultimos episódios mostram que no Brasil os ventos teem procurado seguir essas oscilações. Dominadas as explosões, com o fortalecimento material e moral da autoridade do Govêrno, acredito que a severa lição aproveite a uns e a outros. Sem a luta de classes, com a massa de trabalhadores amparados por uma legislação profundamente humana, satisfeitos nos seus interesses legítimos, a Nação nada tem a temer por êste lado.

No trabalhador brasileiro, o Govêrno conta um auxilio vigilante da ordem e com o primeiro inimigo das aventuras extremistas.

Entre o capital e o trabalho não ha barreiras, como não ha antagonismos entre a cidade e o campo. São sólidos os alicerces da paz social que desfruta o Brasil".

A' pergunta onde supõe o presidente estar a melhor esperança do Brasil, responde o criador do Estado Novo: "Na ação e do pensamento das novas gerações".

Encaminham-se as indagações do jornalista para o terreno internacional e para o espirito americanista. O presidente Getúlio Vargas assim se manifesta: " Acredito na unidade moral, politica e sentimental da América. A própria identidade das instituições fundamentais fórma bem claro o demonstrador comum da familia americana Ainda esclarecendo sua confiança na harmonia continental, a América declara que não vê nenhum perigo capaz de pôr em choque essa harmonia".

Relembra também vultos americanos de maior expressão, citando Bolivar, San Martin, Washington e Lincoln.

Convidado a indicar, a seu ver, o problêma mais grave que a América resolveu, o presidente Getúlio Vargas assim se pronuncia:

"Os povos jovens estão sujeitos ás crises de crescimento que trazem no bôjo problêmas diferentes pela extensão ou pela profundidade."

(Conclúe na 6.ª pag.)

PREFEITOS MUNICIPAIS NESTA CAPITAL

Tratando de interesses das comunas que dirigem, encontram-se nesta capital os prefeitos Demostenes Cunha Lima, de Araruna, Julio Ribeiro, de Esperança, João Coelho, de S. João do Cariri.

O DIA DE ONTEM NO PALÁCIO DO CATÊTE

Despacharam com o presidente Getúlio Vargas, os ministros da Justiça e Educação

RIO, 12 (A UNIÃO) — Despacharam hoje com o presidente Getúlio Vargas, no Palácio do Catête, os ministros Francisco Campos e Gustavo Capanema.

Em audiência, fóram recebidos os srs. prof. Edgard Santos, diretor da Faculdade de Medicina da Baía; Ademar Gonzaga, escritor Gastão Cruls, professor Clementino Fraga, sr. Atila Soares e o embaixador da Inglaterra, sr. Hugh Gurney.

UM TELEGRAMA DO GENERAL GÓIS MONTEIRO

O presidente Getúlio Vargas recebeu do general Góis Monteiro, o seguinte telegrama procedente de Recife: "Ao deixar o último pôrto nacional para retribuir a visita do Chefe do Estado Maior do Exército Norte-Americano, apresento a v. excia. a minha homenagem a segurança do meu devotamento".

NA MATRIZ

de S. Cristóvão, no Rio, fôram celebradas missas por alma do dr. Batista Leite

RIO, 12 (A UNIÃO) — Membros da familia Batista Leite mandaram celebrar, na igreja de S. Cristóvao, missa em sufrágio da alma do presidente Batista Leite, recentemente falecido nesse Estado.

Raul de Góis, secretário da interventoria paraibana, que se encontra nesta capital, compareceu em nome do interventor Argemiro de Figueirê-

Map...

Veno...

A MAMONA NA ECONOMIA PARAIBANA

(Comunicado do Departamento de Estatística e Publicidade — Serviço de Estatística) — N.º 49

O GOVERNO DO ESTADO vem fomentando de alguns anos a esta parte a cultura racional da mamona que é, sem dúvida, uma grande riqueza a explorar. Agora mesmo a firma Williams & Cia., desta praça, tomou a feliz iniciativa de, com o apoio da atual administração, instalar, no municipio de Campina Grande, maderna maquinaria para o beneficiamento do produto.

Trata-se, como se vê, de u'a medida de grande importancia para a economia paraibana, porquanto não tinhamos uma indústria organizada, sendo o óleo de mamona fabricado em domicilio, por processos empíricos.

O procésso de "secar no sol" tornase complicado porque é preciso recolher todas as tardes, a fim de evitar a umidade das noites, prejudicial ao fim que se tem em mente, sobretudo, quando o clima local não é bem sêco e seguro.

Em matéria de variedade de ricino, há certas controversias entre as autoridades no assunto. Há quem admita doze espécies diferentes, como há quem defenda a existência apenas de uma única espécie (ricinus comunis). Praticamente, porém, as variedades suscetives de sérem exploradas industrialmente, são: mamoneira comum ou branca, vermelha, verde, inerme e zanzibarense.

A mamona é, hoje, uma planta maravilhosa. Plantando mamona, de preferência nas terras de aluvião, o agricultor gasta pouco e ganha muito. Torna-se, assim, um homem independente.

"Todos nós conhecemos a carrapateira, planta que, muitas vezes, julgamos inutil e até prejudicial. Onde nasce uma vez não quér mais se acabar. O que pouca gente sabe, no entanto, é que a carrapateira, plantada em grande quantidade, dá lucros que, quasi sempre, superam ou emparelham os que oferecem inúmeras culturas a que nos dedicamos, inclusive o algodão".

Um dos pontos mais interessantes para o agricultor é o rendimento médio por unidade de superficie (hectáre ou quadro de cincoenta braças). De nenhuma maneira convém tomar por base o **rendimento por pé**, quando se fazem cálculos sôbre um hectáre, por exemplo, pois, desta fórma, as deslusões são inevitaveis. (C Bayma).

Apreciemos, a seguir, alguns dados estatísticos:

A **exportação** de baga de mamona, foi a seguinte, no último quinquênio:

ANOS	QUILOS	VALOR
1934	162.259	40:613$209
1935	393.668	99:023$000
1936	641.156	159:303$900
1937	735.646	185:686$800
1938	894.279	226:416$600

(Conclúe na 7ª. pag.)

Última Hora

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

TOMOU POSSE O GENERAL SILVA JUNIOR NO COMANDO DA 1.ª R. M.

RIO, 12 (A UNIÃO) — O general Meira de Vasconcélos transmitiu, hoje, ás 14 horas, o comando da 1.ª R. M. ao general Silva Junior pronunciando importante discurso de saudação ao seu sucessor.

O general Silva Junior agradeceu.

PARA CONSTRUÇÃO DO AÇUDE CUREMAS FOI ABERTO UM CRÉDITO DE 50.500 CONTOS

RIO, 12 (A UNIÃO) — O ministro da Viação aprovou um crédito de .. 50.500 contos para a construção do açude Curemas, no municipio de Piancó na Paraiba.

CHEGA, HOJE, O NOVO MINISTRO HUNGARO NO BRASIL

RIO 12 (A UNIAO) — E' esperado amanhá a bordo do "Augustus", o sr. Nicolas Horthy, novo ministro plenipotenciário da Hungria em nosso país.

ESPERADO, TAMBEM, O EMBAIXADOR ARGENTINO

RIO, 12 (A UNIÃO) — E' aguardado por estes dias nesta capital o novo embaixador argentino junto ao govêrno brasileiro, sr. Otávio Amadêo.

FALECEU O GENERAL JESUINO DE ALBUQUERQUE

RIO, 12 (A. N.) — Com a idade de 85 anos, faleceu em sua residência o general Jesuino de Albuquerque, um dos últimos constituintes da República de 1889.

O falecido deixou 8 filhos entre os quais os tenentes-coroneis Hildeberto e Jesuino de Albuquerque, e o majores Gastão e Luiz Felipe de Albuquerque.

ELEITO PRESIDENTE DO PARAGUAI O GENERAL ESTIGARRIBIA

ASSUNÇÃO, 12 (A. N.) — Por unanimidade, o Colégio Eleitoral elegeu a chapa Estigarribia — Riart para o periodo presidencial de 1939 a 1943.

Presidiu á sessão o sr. Vicente Rivarela, com a assistência de 230 membros do Colégio.

NOVO CREDITO PARA O EXERCITO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 12 (A UNIAO) — A Camara dos Representantes está estudando um novo projéto para abertura de crédito a fim de ocorrer ás despêsas do Exército.

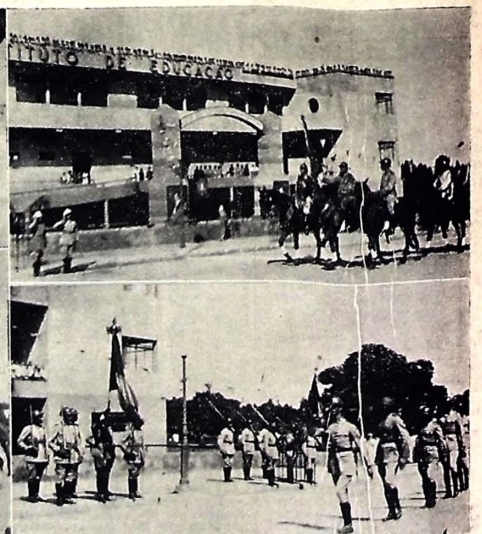
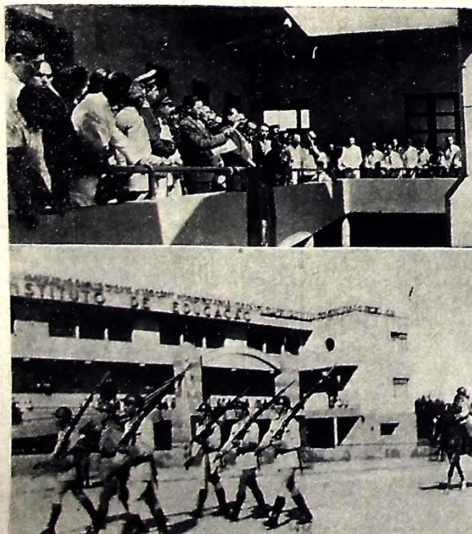
Esse novo crédito orça em .... 300.000.000 de dolares.

60% DAS RESERVAS MUNDIAIS DE OURO ESTÃO NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 12 (A UNIAO) — Foi anunciado oficialmente que o estoque de ouro existente nos Estados Unidos corresponde a 60% de toda a reserva mundial dêsse metal.

Farmácias de plantão

Está de plantão, hoje, a FARMÁCIA SANTO ANTONIO, á praça Pedro Américo.

AS COMEMORAÇÕES DA BATALHA DE RIACHUELO, NESTA CAPITAL

1 — No momento em que o dr. Abelardo Jurêma fazia o discurso de saudação aos conscritos do 22.º B. C. e Bia. — 2 — Tropa marchando para a formatura. — 3 — A Bateria, quando passava em frente ao Altar Civico. — 4 — Outro aspecto do desfile dos recrutas.

(Reportagem noutro local desta folha)

2.ª SECÇÃO

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 13 de junho de 1939

REUNIÃO DOS DIRETORES DE REPARTIÇÕES SUBORDINADAS Á SECRETARIA DA AGRICULTURA

Perspectivas para a safra algodoeira de 1939 - 40 e algodão classificado até maio dêste ano, da safra de 1938 - 39 — Movimento cooperativista na Paraíba — Agua pura, a de C. Grande — Melhoramentos grandes projetados na Repartição de Saneamento da Capital e na Repartição dos Serviços Elétricos — Telefône para os mananciais do Jaguaribe e Cruz do Peixe e para a Granja-Modêlo da Fazenda S. Rafael — Planta cadastral para João Pessôa — Uma grande demonstração da irrigação com agua do sub-álveo, a ser feita em Pombal — Está adiantada a construção do pavilhão de agricultura da Escola de Agronomia do Nordeste, em Areia

CONFORME tivemos oportunidade de divulgar em nossa edição do dia 30 de maio passado, realiza-se quinzenalmente, na Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, uma reunião de todos os diretores de repartições subordinadas, a fim de que sejam discutidos os diversos assuntos e os vários problêmas que se apresentam no decorer da quinzena. Essas reuniões se teem mostrado utilíssimas em virtude do elevado número de benefícios que cada repartição recebe das outras, de fórma a se resolverem, muitas vezes, sem nenhum onus para o Estado, problêmas que demandavam tempo e despêsas.

A 3.ª dessas reuniões, que, como as outras, foi presidida pelo sr. Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas, realizou-se na última semana, tendo comparecido a ela os srs. diretor geral de Saneamento, do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, da Repartição de Saneamento de Campina Grande, da Repartição de Saneamento da capital, da Repartição de Serviços Elétricos da Paraíba, de Viação e Obras Públicas, da Escola de Agronomia do Nordéste, do Serviço de Classificação do Algodão, de Fomento da Produção e da Junta Comercial.

Não compareceu apenas o sr. superintendente do Pôrto de Cabedêlo, por motivo justificado.

Abriu a sessão o dr. Lauro Montenegro, Secretário da Agricultura, que começou por se congratular com os srs. diretores pela presença alí do dr. José Fernal, engenheiro-diretor geral de Saneamento, que voltára de sua viagem de estudos no sul do Brasil e que, porisso, tomava parte nas reuniões pela primeira vez. Em seguida, passou a palavra ao dr. José Mousinho, diretor do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, pedindo-lhe para fazer uma exposição aos presentes sôbre o movimento cooperativista que se estava realizando em nosso Estado.

COOPERATIVISMO

Começou o orador a referir-se ás dificuldades naturais do momento que vem o seu Departamento enfrentando para manter em perfeita regularidade mais de 70 cooperativas que existem constituidas em nosso Estado. Informa que, não obstante o máu ano e a ausência de grandes depósitos, a Caixa Central fez emprestimos, até o dia 31 de maio, de 2.878:602$000, sendo 165:005$000 a cooperativas, em conta corrente especial; 625:303$100 a cooperativas e associados singulares, em conta corrente garantida; .... 2.063:629$000 a cooperativas e associados singulares, mediante títulos descontados e lêtras diversas e .... 24:C65$000 pela carteira de fomento. Explicou que tinha o desprazer de informar que, devido ás circunstancias do momento, fôra obrigado a restringir o crédito a todos os seus clientes, mesmo os melhores, em vista do extraordinário aumento de procura, decorrente não só das estiadas que obrigaram a grande aumento de despêsas por parte dos lavradores, como do maior número de cooperativas existentes. Dessa maneira — disse o dr. Mousinho — fôra obrigado a emprestar menos a cada um para conseguir satisfazer maior número de pretendentes.

Sôbre a situação das cooperativas no Departamento competente do Ministério da Agricultura, o dr. Mousinho informou que a Caixa Central de Crédito Agricola da Paraiba fôra devidamente registrada, tendo obtido o n.º 1, no dia 4 de abril próximo passado e que todas as cooperativas existentes ou já são registradas ou estão passando pelo processo de registro. Disse que felizmente tinham sido evitados os prejuizos que iam ter os sócios da extinta Caixa Rural de Guarabira com as operações de crédito feitas pela Caixa Central e com o funcionamento normal da Cooperativa que a substituiu — a Cooperativa de Crédito Agricola de Guarabira, fundada no dia 14 de abril passado.

Informou ainda que fizéra uma visita de fiscalização ao Banco Rural de Picuí, constatando regular organização interna e critério no trabalho dos empréstimos. O referido banco — hoje registrado — tem tido grande movimento, a despeito dos sucessivos anos máus que se abatem sôbre aquêle município.

COOPERATIVA DE PESCA E DE AGAVE

Mencionou que a cooperativa de pesca da Paraiba, destinada a desempenhar um grande papel econômico em nosso Estado, adquirira já personalidade jurídica. Falou, ainda, sôbre a fusão das cooperativas de crédito agrícola de Esperança e de Produção e Venda de batatinha do mesmo município, pronunciando-se favoravel á fusão e dizendo que o Departamento já preparara estatutos, para a nova organização, que abrangerá as duas secções distintas de crédito e exportação.

Fundaram-se, ainda, nos dois últimos mêses — continuou o dr. Mousinho — as cooperativas de crédito agrícola de Entre Rios e a cooperativa dos produtores de agave. Sôbre a primeira disse que admirara-se da animação que constatara, assim como da quantia relativamente elevada que fôra subscrita.

A respeito da segunda, deteve-se em comentários sôbre a situação comercial da agave entre nós, dizendo que só após as grandes animações de fomento agrícola, em que fôram fundadas grandes lavouras em vários municípios e instaladas desfibradeiras de beneficiar, foi que se verificou não estávamos aparelhados comercialmente para a distribuição do produto. O resultado disso é que, na impossibilidade de serem feitos negócios vultosos diretamente com os consumidores estrangeiros, em virtude de não dispormos de grandes partidas certas, ficaram os produtores sugeitos aos caprichos dos intermediários que pensavam poder sempre comprar a mercadoria a preço baratissimo se se mostrassem desinteressados pelas pequenas quantidades que cada produtor oferecia. Para o caso, só um remédio se apresentava. E êsse remédio foi buscado inteligentemente pelos proprietários de agaveais. Assim nasceu a Cooperativa e sob os melhores auspicios. Segundo as últimas noticias que colhêra — disse o dr. Mousinho — viéra a saber que as duas primeiras partidas de agave estavam negociadas para embarque. Essa vitória de uma sociedade recem-fundada deve-se ao ideal cooperativista já tão bem compreendido por muita gente na Paraíba, entre as quais convém, como referência ao caso, mencionar o dr. Manuel Florentino, diretor-comercial da cooperativa de agave e membro da diretoria de outras cooperativas.

Salientando aquêle resultado, o dr. Mousinho fez um apêlo aos organismos de fomento agrícola e industrial no sentido de só fazerem a propaganda da produção intensiva de determinados produtos depois de cogitar da sua colocação.

Terminada a exposição do sr. diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, o dr. Lauro Montenegro determinou que o dr. Mousinho oficiasse pedindo á Secretaria providencias no sentido de serem cobrados pelo Departamento os títulos em atrazo do emprestimo de fomento agricola. Logo após, o sr. Secretário facultou aos presentes a palavra para que pedissem quaisquer esclarecimentos sôbre o assunto, tendo o dr. João Henriques, diretor de Produção, consultado si os sócios que tiverem ações não integralizadas de uma cooperativa são obrigados a integralizar o capital no caso de dissolução da sociedade. Em resposta, o dr. Mousinho expendeu o seu parecer jurídico sôbre o caso afirmando que a responsabilidade do sócio não quites com o pagamento de suas ações permanece mesmo si dissolvida a sociedade.

COOPERATIVAS DE ALIMENTAÇÃO

Ainda sôbre cooperativismo o dr. Elmano Amorim, diretor da Repartição dos Serviços Elétricos, manifestou-se dizendo que tinha um grande interêsse em ser fundada uma cooperativa de consumo para os funcionários da sua repartição, ao que o dr. Mousinho respondeu ser mais interessante, por enquanto, filiá-los á Cooperativa de Alimentação já existente que poderá ser extraordinariamente desenvolvida e ampliada com a criação de várias secções. A respeito ficou de ser discutido um plano tendente a agrupar o maior número de pequenos funcionários naquela cooperativa, fornecendo os srs. diretores um crédito aos seus funcionários na proporção dos vencimentos de cada um.

O assunto ficou de ser estudado, tendo o dr. Mousinho pedido permissão para trazer á próxima reunião o gerente da Cooperativa de Alimentação de João Pessôa, no que foi satisfeito.

Novamente com a palavra, o dr. Lauro Montenegro aventou a idéa da criação de uma cooperativa de consumo para os funcionários do pôrto de Cabedêlo, dizendo que deve haver, por parte dos srs. diretores, uma preocupação constante no sentido de tudo fazer para melhorar a sorte dos pequenos serventuários do Estado.

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO E COTAÇÕES

Falou, então, o sr. Darci Ramos, diretor do Serviço de Classificação do Algodão, que abordou os diversos serviços feitos no mês passado pela sua repartição. Disse que em maio só fôram classificados 298.848 quilos de algodão em pluma e que a renda baixara a menos de 2:500$000, em virtude de ser aquêle o penultimo mês da safra de 1938-39, quando já quasi não ha algodão. Informou que existe ainda um *stock* de 1.764.075 quilos de algodão da safra referida e que a exportação de algodão da Paraíba durante o mês de maio fôra de ...... 3.176.386 quilos.

Sôbre as cotações, disse que no dia 31 de maio eram de 4.82 £ no mercado de Liverpool e 8,96 dl. no mercado de Nova York.

Referiu-se também ao curso de classificação do algodão, dizendo que vem funcionando com uma matricula de 109 rapazes e uma frequência de 90%, em média. Ressaltou a dedicação e o esforço que os professôres João Henriques, José Martins, Evandro Ribeiro, Jesuino Véras e Antonio Fernandes Bicca veem empregando no referido curso, dizendo, ainda, que os exames finais serão feitos ainda no fim do mês corrente.

PERSPECTIVAS DE SAFRAS DE ALGODÃO DA PARAIBA

Sôbre as perspectivas da safra 1938-1939, que termina no dia 30 dêste mês, disse o sr. Darci Ramos que tinha a satisfação de informar que dia a dia apresentava mais surpreendentes resultados. Calculada no tempo mais agudo da sêca do ano passado, em 28 milhões de quilos, passaram as estimativas posteriores a 30, 32 e 35 milhões. Todas essas fôram, porém, superadas pela realidade, havendo a última — essa quasi certa — orçado a safra em 38 milhões de quilos, o que representa um índice de trabalho verdadeiramente surpreendente quando se anotam as perdas consideraveis que a estiada provocou em todas as regiões algodoeiras do Estado. Até o fim de maio — disse o sr. diretor do Serviço de Classificação do Algodão — já tinham sido classificados cerca de 37 milhões de quilos. Incluindo o produto dos outros Estados, todos exportados pela Paraíba, o valor global da safra chega já a 44 milhões de quilos.

Acêrca da safra do ano algodoeiro que começa no dia 1.º de julho disse o orador que em vista da situação irregular das zonas do agreste, dos Cariris e das caatingas, que atravessavam período de estiagem calamitosa, não era possivel apresentar a primeira perspectiva de safra. Embora isso como dado indicativo importante, ha a registar, na zona sertanéja, um aumento de safra que vai de 10 a 15%. Isso é sobremodo alvicareiro, uma vez que aquela zona produziu cêrca de 70% da safra paraibana no ano passado. Disse que para as melhores zonas do Cariri — Monteiro, Taperoá, e parte de Picuí, Cuité, São João do Carirí, Araruna e Campina Grande — a safra dependia de uma ou duas chuvas bôas no mês de junho. Informou ainda, que mesmo na caatinga sêca ha bons algodoais — os que fôram plantados com as primeiras chuvas — e enormes plantios tinham sido feitos no sêco, estando hoje nascidos e viçosos. Caso venhamos a ter uma estação úmida tardia mas com alguma regularidade, a safra poderá ser até maior que a do ano passado.

FISCALIZAÇÃO AOS DESCAROÇADORES

Falando sôbre a fiscalização dos descaroçadores, iniciada no dia 8 de maio, salientou já terem sido percorridos 10 municípios e verificados 108 maquinismos, tendo o desprazer de comunicar que dêsses, 70% estavam quasi imprestaveis e dos 30% restantes apenas 2 estavam em perfeitas condições de funcionamento. Informou mais que esperava até o fim dêste mês que estivessem fiscalizados todos os maquinismos do sertão. As intimações para concerto estão sendo feitas.

Terminando o assunto ainda falou na mudança da séde do pôsto de Campina Grande, instalado agora á rua da República n.º 290, e na conveniência de instalar melhor a séde da Diretoria. Disse, por fim, que a D. V. O. P. estava confeccionando plantas de tipos de usinas beneficiadoras de algodão, encarecendo a maior urgencia para o referido trabalho.

PEÇAS DE MAQUINAS PARA VENDA PELO PREÇO DE CUSTO

Finda a explanação, o sr. Secretário disse achar conveniente a fim de que o serviço de concêrto aos descaroçadores fôsse feito sem demora, que se entrasse em entendimento com as casas que vendem peças, a fim de que estas puzessem na Diretoria do Serviço do Algodão grande cópia de material em consignação. Só assim rapidamente e sem dificuldades os interessados ficariam satisfeitos, assim como satisfeitas ficariam as exigências do Estado no tocante ao beneficiamento do nosso principal produto.

OBRAS PUBLICAS

Após, o dr. Lauro Montenegro deu a palavra ao dr. Otávio Pernambucano. O sr. diretor de Obras Públicas informou que nenhuma novidade podia fornecer aos presentes, uma vez que nenhum serviço novo de vulto estava sendo feito. Sôbre os trabalhos de emergência que se fazem em socôrro ás vitimas da sêca, disse o orador que nenhuma alteração havia sido feita e que todos os trabalhos constavam da entrevista que a A UNIÃO déra ao sr. Secretário da Agricultura, informando que a única cousa que podia acrescentar é que uma parte dos 2.300 homens que estavam trabalhando, deixou o serviço em virtude das chuvas que cairam, indo fazer as suas lavouras.

O dr. João Henriques perguntou si a reconstrução do açude de Remigio fôra já objéto de cogitações da Diretoria de Viação, tendo o dr. Lauro Montenegro lido, a propósito do caso, um telegrama do prefeito Cunha Lima, de Areia, que encarecia providências a respeito.

Em resposta, o dr. Otávio Pernambucano disse que o assunto estava sendo estudado mas que no momento, com as grandes despêsas feitas em socôrro ás vítimas da sêca e pelo fato de os serviços de emergência agora se estarem processando apenas nos municípios mais atingidos dos Cariris, o trabalho não podia ser atacado.

A AGUA DE CAMPINA GRANDE

Esteve, após, em fóco a agua de Campina Grande. Com a palavra, o dr. Geraldo Brochado disse que a agua hoje está pura e que o serviço de cloração está pronto e funcionando com muita regularidade.

Como informação adicional falou que a análise da agua só póde ser feita com resultados positivos si obedecendo certos e determinados meios que a técnica ensina. E disse que a ciência já provou que uma parte de cloro por um milhão dagua era bastante para matar todas as bactérias que houver. Concluiu dizendo que o dr. Aluizio Montenegro, químico da Repartição de Saneamento de Campina Grande, fizera ultimamente a análise da agua distribuida ao consumo público, constatando a ausência de bactérias.

REPARTIÇÃO DE SANEAMENTO DA CAPITAL

Em seguida, o sr. Secretário da Agricultura deu a palavra ao dr. Cícero Cruz, que começou informando que o nôvo decreto regulando cobrança de taxa dagua diminuira consideravelmente o número de reclamações e reduzira o número de penas para corte, aumentando, ainda, de 1 conto de réis por mês, a renda da Repartição, por causa das multas.

Pedindo para retardar a entrega, á Secretaria, do regulamento interno da sua repartição — disse o diretor de Saneamento que êste já estava sendo feito mas fôra suspenso em virtude da mudança da orientação de certos serviços como sejam: contrato com firmas idôneas que se encarreguem das instalações domiciliárias, modificação do serviço de extração de contas, que provavelmente será feito pelo sistêma Hollerith, etc.

Sôbre a necessidade de serem feitas as instalações domiciliárias por intermédio de organizações particulares, o dr. Cícero diz que não ha mais razão de ser para o monopólio dessas instalações pela Repartição, uma vez que já ha pessoal habilitado para as referidas instalações, o que não acontecia antes, quando a Repartição ficara obrigada, por fôrça dêsse motivo, a se encarregar de tudo. Hoje pela propria repartição ha pessoal preparado.

UM MAPA CADASTRAL PARA JOÃO PESSOA

Veiu comunicar ao sr. Secretário que ha uma possibilidade de se fazer uma planta cadastral da cidade de João Pessôa, com curvas de nivel, trabalho rigoroso, de modo que interessasse ás diversas Repartições: Serviços Elétricos, Obras Públicas, R. S. J. P., Prefeitura, etc. E explicou que as plantas que existem da cidade são falhas e deficientes. Essa planta, que é de absoluta necessidade, será feita em colaboração com o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários e a Caixa de Redescontos, conforme entendimento pessoal que têve o dr. Cicero Cruz com o sr. A. Caripuna Maués, delegado do Instituto nêste Estado.

O sr. Secretário mostrou-se vivamente interessado no assunto, ficando o sr. diretor da R. S. J. P. de levar o sr. delegado do I. A. P. I. á sua presença para discutirem o assunto.

NECESSIDADES DA REPARTIÇÃO DE SANEAMENTO E SALDO DO MÊS DE MAIO

Em seguida fez pedidos de dois motorcicletas á D. F. P., cujo diretor informou não ser possivel em vista da necessidade que a sua Repartição sente do referido material.

O saldo da Repartição no mês de maio — disse o dr. Cicero — foi aproximadamente de 36 contos de réis.

Ainda fez pedidos ao dr. Amorim de fios de cobre para instalação de telefones nos mananciais Cruz do Peixe e Jaguaribe, dizendo da necessidade premente dessa ligação telefônica, sem perda de tempo.

O dr. Elmano prometeu atender o caso com a devida urgência, tendo o dr. João Henriques, diretor de Fomento, ampliado o pedido no sentido da linha telefônica se prolongar até a fazenda São Rafael, o que ficou acertado.

FORNECIMENTO DE ENERGIA ELETRICA A' REPARTIÇÃO DE SANEAMENTO

Em seguida, referindo-se á necessidade de garantir o fornecimento de energia ininterruptamente aos motores da Repartição a fim de recalcar agua, disse que o dr. Elmano tinha uma idéia nêsse sentido, a qual representava — numa colaboração intima entre as duas repartições — o meio de servir á população não só naquêle fim como de melhorar as fontes geradoras de energia elétrica da R. S. E. P.

Com a palavra, o dr. Elmano Amorim, diretor da Repartição de Serviços Elétricos, disse haver estudado em conjunto com o dr. Cruz uma usina Diesel para reserva do Buraquinho, em substituição á instalação de caldeiras lá existentes. Em vez, porém, da Repartição de Saneamento comprar um Diesel, em que dispenderia 200 contos de réis, alvitrava a idéia, muito mais justa, de se concertar o Diesel Sulzer da Repartição dos Serviços Elétricos, cujo orçamento vai a 180 contos. Em defêsa dêsse ponto de vista disse que um Diesel de 200 contos produziria energia apenas suficiente ao serviço de recalque dagua do Saneamento, ao passo que o funcionamento da maquina dos Serviços Elétricos, que tem capacidade de 600 H. P., não só faria aquilo como ficaria constituindo importante fonte de reserva de energia elétrica para a capital.

A idéia foi aceita e a R. S. E. P. construirá uma linha de Tambiá até o Buraquinho, ficando, assim, o Saneamento com o serviço da Central Elétrica ou de Tambiá e a Repartição de Serviços Elétricos com mais um motôr para as suas necessidades de reserva.

QUASI PRONTA A MAQUINA WOLF DA R. S. E. P.

Ainda com a palavra, o dr. Elmano comunicou ao sr. Secretário que a máquina Wolf já estava quasi pronta, tendo sido feita uma experiência na parte mecanica. No dia vinte espero inaugurá-la — disse o dr. Amorim.

Concluiu a sua exposição dizendo que ia encetar o serviço de comunicação telefônica pedida naquela sessão pelos drs. Cicero Cruz e João Henriques, fornecendo fios de cobre e aproveitando a posteação existente.

Após esta exposição, o dr. Lauro Montenegro comunicou que o sr. Interventor Federal já autorizara a aquisição de peças de reserva para o Diesel Sulzer. Em seguida, passou a palavra ao dr. Pimentel Gomes.

IRRIGAÇÕES FEITAS PELA ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDESTE

A fala do diretor da Escola de Agronomia do Nordeste foi breve, em virtude do adiantado da hora. Disse que estavam sendo procedidos os exames do primeiro semestre e que no mês de maio retirara os motôres-bombas da zona da cana e os encaminhara ao alto-sertão, onde fôram salvar grandes arrozais. Referiu que havia um motôr da Escola no serviço de irrigação dos laranjais do Engenho Angicos, perto de Oratorio e município de Pilar, engenho de propriedade do adiantado agricultor Teonas Cunha.

Mostrou as excepcionais vantagens da disseminação de motôres-bombas em todo o Interior dizendo que seria interessante se cada Prefeitura tivesse pelo menos uma dessas maquinas, pois assim se salvariam muitas la-

voras que não produzem ás vezes á falta de uma única chuva.

SEMENTES DE TRIGO

Informou haver recebido sementes de trigo de São Paulo, do Ministério da Agricultura e da Secretaria da Agricultura, sementes da variedades "Puza" e "Fronteira", as quais estão sendo plantadas na Escola e distribuidas aos lavradores. Disse que a Escola tinha desenvolvido multissimo a sua produção agricola, tendo chegado a vender 500 quilos de batata em 3 dias. Agora está vendendo milho. Plantou muito feijão macássar, esperando safra extraordinária.

PELA CONSTRUÇAO DO PAVILHAO DE AGRICULTURA DA E. A. N.

Pediu, em seguida, que fôsse apressada a construção do Pavilhão de Agricultura, que está sendo feito com os recursos da Escola, o que não é possivel, dada a extensão da obra.

O dr. Lauro Montenegro autorizou ao sr. diretor de Viação para auxiliar a construção, empregando têlhas tipo francêsa que estão sendo feitas em Rio Tinto.

Disse, mais, o dr. Pimentel Gomes, que seria de extraordinária vantagem a instalação na Escola de uma pequena usina beneficiadora de arrôz, justificando o pedido com a não existência de nenhum aparelhamento destinado ao fim, em todo aquêle municipio. O assunto ficou de ser estudado.

DEMONSTRAÇÕES CIENTIFICAS DE IRRIGAÇÃO

Acrêscentou o sr. diretor da E. A. N que vai proceder, depois do inverno, a trabalhos de irrigação racional da cana de açucar, na própria Escola, assim como uma grande demonstração em Pombal, nas terras do dr. José Queiroga, em uma cultura de 200 hectares, aproveitando as aguas do sub-sólo e sub-álveo.

SÔBRE O RECONHECIMENTO DA NOSSA ESCOLA DE AGRONOMIA

Disse ainda o orador que precisava requerer o reconhecimento da Escola até dezembro, faltando para isso apenas parte do material de laboratório e uma planta altimétrica que já vai bem adiantada. Pede ainda para que as terras adjacentes á bacia do açude Vaca-Brava passem para a Escola, onde constituirão o serviço de silvicultura. Afirmou ainda que seria conveniente que o próprio Secretário da Agricultura tratasse, no Rio de Janeiro, da equiparação da Escola.

O dr. Lauro Montenegro informou que ha material da Escola chegado em Cabedêlo e pediu que o dr. Pimentel Gomes remetesse semente de cana destinada a um campo de demonstração da Diretoria de Fomento, semente que fôra pedida pelo diretor daquela Repartição.

O PLANO DE MELHORAMENTO NO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DA CAPITAL

Em continuação, foi dada a palavra ao dr. José Fernal, diretor geral de Saneamento do Estado, que expôz o ponto de vista do Govêrno, a respeito dos serviços de abastecimento de agua e saneamento da capital.

Em consequência do surpreendente crescimento da população de João Pessôa, depois da refórma daquêles serviços executada, em 1926, pelo grande sanitarista patricio Saturnino de Brito, ressente-se a cidade de falta de agua e rêde de esgôtos, em vários bairros, sobretudo nos mais elevados e afastados do centro urbano.

A solução completa dêste problêma, comportando um demorado estudo, projéto e construção, se demorará por dois anos ou mais, dentro dos quais a população dos nossos bairros longinquos não póde continuar sofrendo os vexatórios incômodos da falta de agua principalmente, e de esgôtos.

Assim, continuou o dr. Fernal, o Govêrno aceitou a minha sugestão de providenciar a elaboração dos referidos planos gerais, tomando-se presentemente medidas de emergência para minorar aquela situação, que se agrava consideravelmente em cada estiagem.

Com esta orientação, fóram iniciados serviços do manancial Jaguaribe, para o aumento imediato da quantidade atual de agua do abastecimento da cidade, o que logrou êxito.

Fez-se o alargamento do manancial na zona de captação, alimentando melhor o lençol freático, corrigiram-se defeitos no sistêma de ligação dos poços á sucção; procede-se intensamente á limpeza das margens do rio, no local das captações.

Tendo o sr. Interventor Federal, em sábia decisão, adquirido a propriedade denominada "Parêdes", com o riacho dêste nome, que tem todo o seu curso dentro da mesma, protegido por capoeiras e matas fechadas, foi já iniciada a construção de uma nova série de poços filtrantes, sendo o primeiro dêles dentro desta propriedade.

Está sendo feito o levantamento da planta geral de todo o manancial, inclusive esta parte recentemente incorporada, assim como as instalações existentes.

Sôbre esta planta, o dr. José Fernal projetará a expansão dos serviços de captação do manancial Jaguaribe, no sistêma existente.

O plano geral da ampliação do abastecimento dagua compreenderá a captação de outros mananciais, extensão e reforço da rêde distribuidora, atingindo os bairros novos, a construção de novos e aumento dos reservatórios existentes, substituindo-se os encanamentos estragados que se veem encontrando, como me foi referido pelo dr. Cruz, diretor da Repartição de Saneamento, a respeito de um tubo de quatro polegadas, retirado inteiramente furado e já remendado, em uma rua da Cidade Baixa.

O esgotamento sanitário da cidade atenderá igualmente ao desenvolvimento verificado na nossa capital, estendendo-se as rêdes e construindo usinas elevatórias que se tornarem necessárias.

O dr. José Fernal referiu também que está, com a colaboração do dr. Cicero Cruz, estudando a racionalização dos vários serviços afétos aos diversos departamentos da Repartição de Saneamento local, dada a intensidade do movimento de contabilidade, expediente e da secção técnica e almoxarifado.

Ainda nêste sentido e mais para facilitar o público, vai-se proceder á mudança da séde da Repartição para o pavimento térreo do Palácio das Secretarias, evitando a subida de mais de 4.000 contribuintes no elevador da Secretaria da Fazenda, cada mês, para pagamento de suas contas.

Em seguida, como já fôsse muito tarde, a sessão foi levantada, ficando sem fazer explanações o sr. diretor de Fomento e o presidente da Junta Comercial, os quais serão, como de praxe, os primeiros a se manifestar na próxima seunião, marcada para terça-feira próxima, 19 de junho.

RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOÃO PESSÔA

PAUTA dos principais gêneros de produção e manufatura do Estado sujeitos a direito de exportação.

Semana de 12 a 18 de junho de 1939.

Gênero	Valor
Aguardente de cana, litro	$500
Aguardente de mel ou cachaça, litro	$350
Alcool, litro	$600
Algodão Sertão Seridó, quilo	2$900
" Mata, quilo	2$800
" em caróço, quilo	1$100
" rebeneficiado — Sertão, quilo	1$450
" rebeneficiado — Mata, quilo	1$400
Linter ou residuo de piôlho, quilo	$600
Arroz descascado, quilo	$900
Açucar refinado de 1.ª, quilo	$840
" refinado de 2.ª, quilo	$820
" triturado, quilo	$700
" cristal, quilo	$700
" bruto sêco ou 3.ª játo, quilo	$430
" bruto melado, quilo	$400
" de outras espécies, quilo	$500
Borracha de mangabeira, quilo	1$200
" de maniçóba, quilo	1$200
Batata nacionais, quilo	$400
Berilo, quilo	$100
Café em grão, quilo	1$500
" moido, quilo	2$400
Côco, cento	25$000
Couros de boi, sêcos salgados, quilo	2$200
Couros de boi, sêcos espichados, quilo	3$500
Couros de boi flôr de sal, quilo	2$500
Couros vêrdes, quilo	1$500
Couros de bode, quilo	9$500
Couros de carneiro, quilo	8$500
Courinhos de outras espécies de animais, quilo	4$600
Columbita e tatalite, quilo	7$000
Farinha de mandióca, litro	$300
Feijão mulatinho, litro	$500
Feijão macassa, litro	$350
Fava, litro	$400
Fios de algodão, quilo	1$400
Milho, litro	$250
Oleo refinado de semente de algodão, litro	1$300
Oleo crú de semente de algodão, litro	1$100
Oleo de semente de mamona, litro	1$500
Oleo de semente de oiticica, litro	1$000
Pasta de semente de algodão, quilo	$260
Raspas de sóla polida, quilo	3$500
Raspas de sola envernizada, quilo	4$000
Semente de algodão, quilo	$333
Semente de mamôna, quilo	$250
Semente de oiticica, quilo	2$500
Tecidos de algodão, quilo	6$500
Tacões ou quadras de raspas de sóla, quilo	2$200
Vaquêtas ou couros preparados, quilo	7$000
Embira de caroá, quilo	2$000

Os demais produtos constam da **Pauta Geral.**

A EXECUÇÃO DA LEI DO SALÁRIO MINIMO

IMPORTANTE ENTREVISTA DO DR. COSTA MIRANDA

RIO, 6 (Pelo Aéreo) — O dr. Costa Miranda, diretor do Departamento de Estatística e Publicidade do Ministério do Trabalho, acaba de conceder a seguinte entrevista sôbre a execução da lei do Salário Minimo:

— "Tenho para mim que o áto da Comissão de Salário Mínimo do Distrito Federal deve ser visto na largueza da projeção em que se destaca. Não é uma frase, mas o respeito que êle merece pela significação que contém. Certo, não me cabe examiná-lo. De inicio, porque ainda não é definitivo, aberto que se acha ás sugestões dos interessados. Depois, porque me cumpre, desde que exerço a direção do Departamento de Estatística e Publicidade, o encargo de oficialmente apreciá-lo na marcha do procésso que o leve á expedição do decreto que lhe dê corpo e vigencia. Todavia, exatamente porque respondo pela atribuição de velar pela observancia do decreto-lei n.º 399, de 30 de abril de 1938, sinto-me perfeitamente á vontade para fixar alguns aspectos que, se deixados aos caprichos da sorte talvez, resvalassem para um plano inferior, prejudicando a unidade do conjunto.

O CONCURSO PARTICULAR

— Quero, preliminarmente, referir-me á colaboração sincera e ajuda espontanea que, facilitando a ação oficial, sempre lhe dispensou o concurso particular. Assim foi, batendo as dúvidas da primeira hora, quando as organizações sindicais realizaram o pleito em que elegeram os delegados para a constituição das listas que possibilitaram a escolha e designação dos vogais e suplentes. Não se levantou um protesto, não se ouviu uma queixa siquer. Assim foi, logo após, quando os agentes recenseadores, atacando uma taréfa ardua, sobretudo, agravada pela estreiteza dos prazos, ditando a máxima urgência, romperam através dos cidades para alcançar a extensão dos campos a visita proveitosa que se materializou na coléta fecunda. Não se observou, vencendo a timidez, receio que não cedesse perante a franqueza da exposição e, reunindo mais de 230.000 fichas que encerraram quasi 1.500.000 declarações, não se fez mistér a lavratura de um auto, a imposição de uma só multa. Assim, positivamente, agora, será, emoldurando uma sadia afirmação de brasilidade, quando os órgãos paritários, munidos com os quadros sintéticos, tabélas analiticas e pró-médios indicadores, material que em breve estará completamente distribuido, dado que a apuração chega ao termo, faltando apenas a elaboração dos gráficos explicativos e as providências complementares de acondicionamento e remessa, defrontarem a missão precípua que lhes pertence e, resguardando legitimos direitos pelo voto de empregados e empregadores, proferirem a decisão que fortaleça e complete pelo espírito de harmonia e equanimidade, o capital e o trabalho.

UM TRAÇO MARCANTE

— Não é um episódio fragmentário; é a admiravel sucessão de flagrantes em que avulta, qual exemplo que nos realça e singulariza, a certeza de que a legislação social-trabalhista, inaugurada com o advento da benemérita presidente Getúlio Vargas, não é uma expressão de classes, nem o lance de jogo que disfarce as manobras da trama partidária, mas a plena satisfação dos anseios nacionais pelo justo reconhecimento das aspirações lídimas por que a massa se empenha e agita. Eis por que o comentador apressado, conservando na retina a imagem confusa de panoramas sombrios, apanhada em plagas distantes, não logra, por vezes, posto em contacto com a hora que vivemos, avaliar, de pronto, a profundidade da modificação que entre nós se operou e, fóra da atualidade, confessa, ingênuo, a surpresa que o envolve o fáto eloquente de que a conseguimos promover sem que ecoasse o brado de sedição ou repercutisse o fragôr das barricadas, propagando a dôr e despertando o ódio que separa e aniquila. Eis também por que o terreno das conclusões em que se firma a vitória, congregando energias, irmanando dedicações, não se enegrece com a sombra da prepotência, nem se mancha com a nódoa da cobardia, antes assinala e proclama, sob o patrocinio do Estado, o ponto de convergência para o entendimento elevado que forme o ajuste digno em que a reciprocidade das concessões e a correspondência dos sacrificios se transmuda na conciência da responsabilidade comum em preito de amôr e desvêlo pela causa do Brasil.

Então, por que duvidar do patriotismo que conduzirá o momentoso problêma ao acerto da solução feliz?

PRAZOS E INDICES

— Bem: são questões distintas. Tomemo-las de per si. Primeiro, os prazos; somam, englobadamente, coisa de cinco mêses, digamos cinco mêses e meio com o ligeiro espaçamento dos tramites administrativos. Note-se, cinco mêses e meio na hipótese mais remota, pois nenhum indicio denuncia que os periodos, susceptiveis de redução pelo consenso dos partes venham integralmente esgotar-se numa demora aparentemente protelatória. De começo, a divulgação para o conhecimento amplo. Reza o têxto legal, o § 2.º do art. 42, que "a Comissão receberá as observações que as classes interessadas lhe dirigirem", e, "findo êsse prazo, reunir-se-á, imediatamente, para apreciar as observações recebidas, alterar ou confirmar o salário minimo fixado e, dentro de 20 dias, proferir a sua decisão definitiva". A seguir, o recurso para a instancia superior, art. 43 e § 1.º, o Consêlho Regional do Trabalho "da jurisdicão respectiva", se á época funcionar, ou, caso contrário, art. 62, "o ministro do Trabalho, Indústria e Comércio". Contudo, desta feita, a interposição ou a capacidade de usá-lo é limitada, restringindo-se ás "Uniões, Sindicatos, associações e instituições de classe legalmente reconhecidas ou ao Departamento de Estatística e Publicidade do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio". Acentuemos. As sugestões ou "observações", confórme a letra, sáem indistintamente das "classes interessadas", durante 90 dias; o recurso, "dentro do prazo improrrogável de 15 dias, contados da decisão definitiva da Comissão de Salário Mínimo e decisão definitiva da Comissão de Salário Mínimo é aquela que, apreciando "as observações recebidas", ela proferir, "dentro de 20 dias, alterando ou confirmando "o salário minimo fixado", é expressamente condicionado ás "Uniões, Sindicatos, associações e instituições de classe legalmente reconhecidas ou ao Departamento de Estatística e Publicidade do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio". Existe um fundamento lógico; aparecerá no encadeado da palestra.

O ENSINAMENTO DE FISCHER

— Passemos á falada rigidez dos indices. Invocarei o ensinamento de Fischer; pondera: — "Sempre que procuramos examinar a marcha e as tendências de um fenômeno econômico, temos-nos valido de opiniões, impressões, enfim de uma série de fatôres não matemáticos, tal como o médico que, para saber da febre de un doente, consulta os circunstantes ao envez de ler o termômetro". Pondera e acrescenta: — "Quasi todo mundo tem ouvido falar em "custo da vida", "nivel de preços", etc., e justamente a medida dêsses fenômenos é que constitúe o principal objetivo dos números indices, muito embora êles possam ser aplicados em qualquer outro campo da estatística". Acrescenta e ressalva: — "Contudo, repitamos, a sua principal aplicação é no estudo da variação dos preços através do tempo". Ora, o art. 35 estatúe: — "As Comissões de Salário Mínimo, ao fixar o salário minimo, darão á publicidade os indices estatisticos que justifiquem sua adoção e o valor de cada uma das parcélas que o constituirem". As parcélas, estabelece o art. 6.º, são: — as "despêsas diárias com alimentação, habitação, vestuário, higiêne e transporte necessários á vida de um trabalhador adulto". Uma, franqueando a base para o cálculo de conversão e, decisiva, se não automaticamente, descobrindo e situando o resultado final, sem abalos, nem desvios, é predominante, a que prevê o § 1.º do art. 6.º que ordena: — "A parcéla correspondente á alimentação terá um valor mínimo igual aos valôres da lista de provisões, constantes dos quadros anéxos, e necessários á alimentação diária do trabalhador adulto".

A FUNÇÃO PRIMORDIAL

— Um parentesis. Alguem aceitaria que o médico dozasse a medicação febrifuga, guiando-se exclusivamente pelo gráu de febre que o termômetro acusasse? Parece-me que não. Aliás, acredito que nenhum clínico se abalançaria a tanto; detendo-se na perquirição do individuo ou remontando á causa da enfermidade, não dispensaria a averiguação que lhe apoiasse a terapêutica com a orientação da sintomatologia. E' fundamental porque é axiomático; é axiomático porque é vulgar. Portanto, movimentando a comparação de Irving Fischer, não nos esqueçamos que a Comissão de Salário Minimo, uma em cada Estado, Distrito Federal e Território do Acre, é, relativamente á área jurisdicional, o médico; os indices do inquérito efetuado pelo Departamento de Estatística e Publicidade são as revelações da escala termométrica; finalmente, o acôrdo de empregados e empregadores, alicerçando pelo sufrágio livre da maioria soberaan o ajuste digno em que a reciprocidade das concessões e a correspondência dos sacrificios se transmuda na conciência da responsabilidade comum em preito de amôr e desvêlo pela causa do Brasil, é o imperativo da realidade, norteando as advertências da sintomatologia.

NOBILITANDO O HOMEM

— Não nos arreceiemos do arbitrio. Forjariamos duendes, injuriando cidadãos; espalhariamos a confusão, golpeando definições. Ademais duas balisas marcam, nitidamente, os extrêmos da variação: — as possibilidades da conjuntura económica nacional e as "despêsas diárias com alimentação, habitação, vestuário, higiêne e transporte necessários á vida de um trabalhador adulto". Marcam-nos, enquanto em tôrno influem cooperando, fiscalizando, conciliando, quer "as observações" das "classes interessadas", quer os recursos das "instituições de classe legalmente reconhecidas e, acima, desdenhando caprichos, sobrepondo-se a conveniências para coadjuvar em troca a assistência vigilante do sr. ministro Valdemar Falcão e prestigiar a iniciativa magnífica do sr. Presidente Getúlio Vargas, áge com prudência e constróe com serenidade o patriotismo que garante no tempo e assegura no espaço a execução cabal da lei meritória que ampara, fortifica e nobilita a principal riqueza de um povo: — o homem.

A AGUA MILAGROSA E O INFINITO NÚMERO DOS TÔLOS

AS PROEZAS DE UM ESPERTALHÃO — QUANTO VALE A PROPAGANDA

(Exclusividade da I. B. R. para "A UNIÃO")

PARIS, maio — A credulidade humana não tem limites. Existe, em todos os tempos, individuos sem escrupulos que se valem da ingenuidade do próximo para viverem melhor. Carl Hartwig é um nome conhecido pela policia da Europa inteira. Emulo de Galiostro ou de Casanova, foi um dos maiores intrujões da nossa época. Carl era filho de um tipografo berlinense. Dêsde cêdo revelou as suas verdadeiras inclinações. Abandonou a casa paterna para atirar-se decididamente no torvelinho da vida de uma grande cidade como Berlim. Frequentador assíduo de "Prinzen Allen", nessa feira de diversões foi consagrado campeão de bilhar. Entrou para o teatro. Nas primeiras representações obteve algum sucesso. Logo abandonou o palco. Nunca tinha sido artista e na sua alma não se encontrava nenhuma inclinação para essa arte.

Quando veiu a guerra, êle foi um dos primeiros a partir para o "front". Quando o armisticio foi assinado, Carl era apenas um farrapo humano. A guerra tinha deixado no seu corpo uma série de estigmas. Suas mãos viviam abaladas por um tremor constante. O seu rosto estava coberto de rugas profundas.

Como tantos outros soldados, recebeu um lóte de terra, em Koepenick. Quando cavava os alicerces da sua casa encontrou, por acaso, uma infiltração de agua. Essa agua provinha de um escape no encanamento encarregado de abastecer Berlim. Carl enxergou nisso um bom meio de fazer dinheiro.

Um dia, os seus vizinhos viram com surpreza que o cansado Carl estava novamente jovem e bem disposto. Segundo dizia êle, era uma das maravilhas da sua agua. Não tardou que essa agua ficasse famosa.

Com algum dinheiro que arranjou emprestado. Carl iniciou o rendoso negocio de engarrafar a agua que servia para o abastecimento de Berlim, para vender a meia duzia de ingenuos. A indústria começou a prosperar. O poder da sugestão fazia milagres. A agua era o melhor negocio do mundo. Uma publicidade bem orientada deu a Carl Hartwig um lugar de destaque na Alemanha.

Os jornais tratavam o espertalhão de "bemfeitor da humanidade".

A guerra comercial que moveu ás outras aguas minerais do país ditaram a sua perdição. Arrastado até ás barras de um tribunal foi condenado, pois, o seu "truc" foi descoberto. A sua imensa fortuna não lhe poz a salvo da lei.

Interrogado, um dia, por um jornalista a respeito do seu êxito, Carl declarou: "Tudo foi muito simples. Se eu tivesse a idéa de sugerir a esses imbecis que para se curarem era necessário enterrar um prego na cabeça, posso lhe garantir, meu amigo, que não haveria mais pregos na Alemanha. Tudo reside em saber encontrar os pontos fracos do próximo e saber explora-los com inteligência. Fui um pouco inteligente demais. Eis a verdadeira causa da minha desgraça".

EDITAIS

SECRETARIA DA FAZENDA — Patrimônio do Estado — Ficam avisados os inquilinos dos proprios estaduais Teatro Santa Rosa, Pavilhão do Chá, prédio á rua 13 de Maio n.º 596, Visconde de Pelotas n.º 86, Duarte da Silveira nºs. 982 — 984 — 992 — 994 — 1004 — 1006 — 1016 — 1018 — 1030 e 1032 que os alugueres deverão ser pagos até o dia 10 do mês subsequente ao vencido, na Tesouraria Geral do Estado, mediante guia espedida pelo Patrimônio do Estado (1.º andar da Secretaria da Fazenda — Expediente das 14 ás 16 horas).

—

PATRIMONIO DO ESTADO — São convidados a comparecer ao Patrimônio do Estado: d. Aline Ferreira Rufo, rua da República, n. 889; herdeiros de José Marinho Falcão; José Francisco de Moura e Silva; e os proprietários dos predios 251 e 227, á avenida Beaurepaire Rohan; 137, 105, 105, 78, 68 e 90 á rua Tenente Retumba.

Expediente diário das 14 ás 16 horas. (1.º andar da Secretaria da Fazenda).

—

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAIBA — EDITAL N.º 15-A — Aforamento de terreno próprio nacional — De ordem do sr Chefe do Serviço Regional do Domínio da União, junto á Delegacia Nacional, nêste Estado, chamo a atenção dos interessados para o aforamento do terreno próprio nacional, beneficiado com um pequeno sitio de coqueiros, duas casas de palha e cercas de arame farpado, situado próximo á Praia Formosa, distrito de Cabedêlo, municipio desta capital, pretendido pelo capitão Adolfo Pereira Maia, conforme publicação feita no jornal oficial A UNIÃO, desta capital, em sua edição de 20 de maio de 1939.

Serviço Regional do Dominio da União, em 20 de maio de 1939.

Sabino de Campos — Escrivão.

(Proc. nº 151 — ADU — 1938).

VISTO: — **Antonio G. Vieira de Sousa** — Chefe Regional.

—

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAIBA — Edital n. 16-A — Aforamento de terrenos alagado e de Marinra — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado, chamo a atenção dos interessados para o aforamento dos terrenos alagado e de marinha, situados próximo ao próprio nacional "Fazenda Simões Lopes", á margem direita da linha ferrea da "The Great Western of Brasil Railway Co. Ltd." (ramal João Pessôa-Cabedêlo), no município desta capital, pretendido pelo sr. João Vicente de Abreu, conforme publicação feita no jornal oficial "A UNIÃO", desta capital, em sua edição de 30 de maio de 1939.

Serviço Regional do Dominio da União, em 30 de maio de 1939. — **Sabino de Campos**, escrivão.

Visto: **Antonio G. Vieira de Sousa**, chefe regional.

—

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIAO NA PARAIBA — EDITAL N.º 14-A — Aforamento de terreno de Marinha — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, nêste Estado, chamo a atenção dos interessados para o aforamento do terreno de marinha, situado á margem direita do rio Paraiba, beneficiado com as casas nºs. 690, 700, 706, e 714 da rua Cleto Campêlo, no lugar denominado Camalau', distrito de Cabedêlo, municipio desta capital, pretendido pelo firma Anderson, Clayton & Cia. Ltd., conforme publicação feita no jornal oficial A UNIAO, desta capital, em sua edição de 17 de maio de 1939.

Serviço Regional do Dominio da União, em 17 de maio de 1939.

Sabino do Campos — Escrivão.

(Proc. n.º 172 — SRDU — 1939).

VISTO: — **Antonio G. Vieira de Sousa** — Chefe Regional.

—

DIRETORIA GERAL DE SAÚDE PÚBLICA — Inspetoria da Fiscalização de Gêneros Alimenticios e Policia Sanitaria das Habitações — Edital de interdicção n. 21 — O dr. Alberto Fernandes Cartaxo, inspetor da Fiscalização de Gêneros Alimentícios e Policia Sanitaria das Habitações, da Diretoria Geral de Saúde Pública dêste Estado, no exercicio das suas atribuições e de acôrdo com o art. 1.088 da lei sanitaria em vigôr, resolve **INTERDICTAR** dois (2) quartos situados á rua Monsenhor Sabino, nesta capital, de propriedade do **DR. HORACIO DE ALMEIDA**, por não oferecerem as condições de Higiéne exigidas pela Saúde Pública.

Os inquilinos têm o prazo de trinta (30) dias, a contar da data da publicação do presente EDITAL, para desocuparem os referidos imoveis.

João Pessôa, 30 de maio de 1939. — **Maffêr Pinho Rabêlo**, serv. de escriturário.

Visto: **Dr. Alberto Fernandes Cartaxo**, inspetor.

—

EDITAL — 3.ª Bateria do 4.º Grupo de Artihlaria de Dôrso — De ordem do sr. Capitão Comandante, faço público, conhecimento dos interessados, que serão vendidos em hasta pública, no dia 15 do corrente mês, ás 14 horas, no pateo de instrução da Bateria, no quartel do 22.º B. C., dois cavalos e um muar pertencentes á carga desta Unidade, de acôrdo com a autorização do sr. Diretor do Serviço de Remonta e Veterinária do Exército.

Quartel em João Pessôa, 9 de junho de 1939.

Antonio Hamilton Mourão — 1.º tenente, sub-cmt.

—

EDITAL de citação, com o prazo de sessenta (60) dias — O doutor Agricola Montenegro, juiz de direito da comarca de Bananeiras.

Faz saber a todos quanto o presente edital de citação virem e dêle noticia tiverem, que pelo doutor sub-procurador da Fazenda Estadual, me foi dirigida a petição do teôr seguinte: "PROMOTORIA PUBLICA DE BANANEIRAS, em 20 de abril de 1939. Exmo. sr. juiz de direito da comarca de Bananeiras. Diz a Fazenda Estadual, por seu ajudante de procurador infra assinado, que estando o contribuinte **Francisco Martiniano**, residente em Moreno dêste termo, a dever aos cofres, a quantia de .... 18$700, proveniente do imposto de INDUSTRIA E PROFISSÃO, como se vê do incluso documento fornecido pela repartição competente e como esteja terminado o prazo legal para o pagamento amigavel á bôca do cofre, vem requerer a v. excia. se digne de mandar citar o referido contribuinte para "incontinente", realizar o pagamento da mencionada quantia acrescida das respectivas custas, ou nomear bens á penhora e se não o fizer se proceda esta em tantos bens do devedor quantos bastem para o pagamento da quantia devida e custas que acrescerem até final, ficando dêsde já citado o mesmo contribuinte devedor bem como sua mulher se a penhora recair em bens imoveis, para virem á primeira audiência dêste juizo, vêr-se-lhes acusar a penhora e assinar-se-lhes os 10 dias da lei, para dentro dêles alegarem e provarem os embargos que tiverem e acompanharem a presente ação executiva fiscal em todos os seus termos até final. Termos em que, D. e A., com o documento incluso. P. e E. deferimento. Bananeiras, 21 de abril de 1939. (a) Lauro de Miranda Lemos, promotor público. Nela exarei o seguinte despacho. A. Especa-se mandado na forma requerida. Bananeiras, 25 de abril de 1939. (a) Agricola Montenegro. Passado o mandado respectivo, fôram pelos oficiais de justiça da diligência ordenada, certificados achar-se residindo em lugar incerto e não sabido o executado, mandei passar êste edital, com o prazo acima, aludido, cujo será afixado no edificio do forum e publicado no órgão oficial do Estado; pelo que chamo e cito o mesmo devedor Francisco Martiniano, para dentro do mencionado prazo, comparecer no cartório do 2.º oficio de Notas e efetuar o pagamento devido e custas respectivas e comparecendo não queira pagar acompanhar a penhora que será feita em tantos bens quantos necessarios bastem para o respectivo pagamento e custas, tudo na forma da lei e sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Bananeiras, aos dois de maio de mil novecentos e trinta e nove. Eu, Hermes Maia de Carvalho, escrivão do juizo, o datilografei, o subscrevo e assino. Hermes Maia de Carvalho, escrivão. (a) Agricola Montenegro. Confére com o original; dou fé. Data supra. Eu, Hermes Maia de Carvalho, escrivão do juizo, a datilografei, a subscrevo e assino. **Hermes Maia de Carvalho**, escrivão.

—

EDITAL DE CITAÇAO COM O PRAZO DE 20 DIAS — O dr. Darci Medeiros, Juiz de Direito do termo e comarca de Cajazeiras, Estado da Paraiba do Norte, na fórma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor da Fazenda Estadual que no executivo que a mesma move contra **José Maximiano da Silva**, para receber dêste a importancia de 7$500, correspondente ao imposto territorial e multa respectiva do exercicio de 1934 que em face do decreto-lei n.º 960 de 17 de dezembro de 1938, nos autos respectivos vindos do termo de Jatobá desta comarca não tendo sido encontrado o devedor naquêle termo, conforme portou por fé o oficial de justiça encarregado da diligência, dei o seguinte despacho: R. hoje D e A. Cite-se o executado por edital com o prazo de 30 dias. Cajazeiras, 26-5-1939. (ass.) Darcí Medeiros. Em virtude do que mandei se passasse o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual chamo e cito e hei por citado o referido devedor ou seus herdeiros, para no prazo acima referido comparecer em cartório do escrivão que êste subscreve, a fim de efetuar o devido pagamento e custas acrescidas, e comparecendo não queira pagar acompanhar a penhora que será feita em bens do executado tantos quanto cheguem e bastem para o aludido pagamento e custas, sob pena de revelia. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar êste edital que será afixado no logar do costume e publicado três vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, aos 25 dias de maio de 1939. Eu, Dimas Sobreira Andriola, escrivão, o datilografei. (ass.) **Darci Medeiros**. Conforme o original: dou fé. Data supra. Subscrevo e assino. O escrivão — **Dimas Sobreira Andriola**.

—

(5.º CARTORIO) — EDITAL DE CITAÇAO COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS. — O doutor Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda, da comarca desta capital, na fórma da lei, etc.:

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. Representante da Fazenda do Estado da Paraiba, me foi dirigida a seguinte petição: Exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda: Diz o procurador da Fazenda que o sr. **João Bezerra Filho**, morador nesta capital, deve a quantia de sessenta e seis mil réis (66$000) proveniente do imposto de indústria e profissão, no exercicio de 1936, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado, para que seja citado o suplicado e na sua falta seus herdeiros e responsaveis, a fim de imediatamente pagar dita quantia e custas; e, não fazendo proceder-se, a penhora em bens, quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento de seu débito sob pena de revelia. Néstes termos. (com a certidão de inscrição da divida). P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraiba, 2 de maio de 1939. O Procurador da Fazenda, Severino Cordeiro de Sousa. Na qual exarei o seguinte despacho: A. como requer. Em .... 9-5-1939. Manuel Maia, digo José Miranda. Passado o respectivo mandado fôram pelos oficiais de justiça encarregados da diligência certificado achar-se residindo em logar incerto e não sabido o executado, pelo qual chamo e cito o referido devedor João Bezerra Filho, para dentro do prazo de 20 dias comparecer no cartório dos Feitos da Fazenda sito no Pálacio das Secretarias, andar terreo, Praça Aristides Lôbo, a fim de efetuar o mencionado pagamento e custas acrescidas e caso não o queira pagar acompanhar a penhora que será feita em bens do executado sob pena de revelia. E para que chegue a noticia e conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no logar de costume e publicado três vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 6 de junho de 1939. Eu, **João Monteiro da Franca**, escrivão da Fazenda o datilografei. (ass.) **Manuel Maia de Vasconcélos**. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda, **João Monteiro da Franca**.

—

(5.º CARTORIO) — EDITAL DE CITAÇAO COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS. — O doutor Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda, da comarca desta capital, na fórma da lei, etc.:

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. Representante da Fazenda do Estado da Paraiba, me foi dirigida a seguinte petição: Exmo. sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda: Diz o procurador da Fazenda que o sr. **J. G. Vasconcélos**, morador nesta capital, deve a quantia de 160$800, proveniente do imposto de industria e profissão no exercicio de 1936, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado para que seja citado o suplicado e na sua falta seus herdeiros e responsaveis, a fim de incontinente pagar dita quantia e custas; e, não o fazendo acompanhar a penhora que, digo proceder-se a penhora em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução até final e efetivo pagamento de seu débito, sob pena de revelia. Nêstes termos: (com a certidão de inscrição da divida). P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraiba, 9 de maio de 1939. O Procurador, Severino Cordeiro de Sousa. Na qual exarei o seguinte despacho: A. como requer: Em .... 10-5-1939. José Miranda. Passado o respectivo mandado fôram pelos oficiais encarregados da diligência certificados achar-se residindo em logar incerto e não sabido o executado, pelo qual chamo e cito o referido devedor J. G. Vasconcélos, para dentro do prazo de 20 dias comparecer no cartório da Fazenda sito no Pálacio das Secretarias, andar terreo, Praça Aristides Lôbo, a fim de efetuar o devido pagamento e custas acrescidas e caso não o queira pagar acompanhar a penhora que será feita em bens do executado sob pena de revelia. E para que chegue a noticia e conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no logar de costume e publicado três vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 6 de junho de 1939. Eu, **João Monteiro da Franca**, escrivão da Fazenda o datilografei. (ass.) **Manuel Maia de Vasconcélos**. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda, **João Monteiro da Franca**.

—

EDITAL DE CITAÇAO COM O PRAZO DE 20 DIAS — O dr. Darci Medeiros, Juiz de Direito do termo e comarca de Cajazeiras, Estado da Paraiba do Norte, na fórma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor da Fazenda Estadual que no executivo que a mesma move contra **Dona Rosa Maria de Jesus**, para receber dêsta a importancia de 11$000 correspondente ao imposto territorial, e multa respectiva do exercicio de 1938, que em face do decreto-lei n.º 960 de 17 de dezembro de 1938, nos autos respectivos vindos do termo de Jatobá desta comarca, não tendo sido encontrado o devedor naquele termo, conforme portou por fé o oficial de justiça encarregado da diligência, dei o seguinte despacho: R. hoje. D e A. Cite-se a executada por edital com o prazo de 30 dias. Cajazeiras, 26-5-1939. (ass.) Darci Medeiros. Em virtude do que, mandei se passasse o presente edital com o prazo de 30 dias pelo qual chamo e cito e hei por citado a referida devedora ou seus herdeiros, para no prazo acima referido comparecer em cartório do escrivão que êste subscreve, a fim de efetuar o devido pagamento e custas acrescidas, e comparecendo não queira pagar acompanhar a penhora que será feita em bens da executada tantos quanto cheguem e bastem para o aludido pagamento e custas, sob pena de revelia. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar êste edital que será afixado no logar do costume e publicado três vezes no orgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, aos 25 dias de maio de 1939. Eu, **Dimas Sobreira Andriola**, escrivão, o datilografei. (ass.) **Darci Medeiros**. Conforme ao original; dou fé. Data supra. Subscrevo e assino. O escrivão — **Dimas Sobreira Andriola**.

—

EDITAL DE CITAÇAO COM O PRAZO DE 20 DIAS — O dr. Darci Medeiros, Juiz de Direito do termo e comarca de Cajazeiras, Estado da Paraiba do Norte, na fórma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor da Fazenda Estadual que no executivo que a mesma move contra **Antonio Vicente de Sousa**, para receber dêste a importancia de 5$500 correspondente ao imposto territorial, e multa respectiva do exercicio de 1936, que em face do decreto-lei n.º 960 de 17 de dezembro de 1938, nos autos respectivos vindos do termo de Jatobá desta comarca, não tendo sido encontrado o devedor naquêle termo conforme portou por fé o oficial de justiça encarregado da diligência, dei o seguinte despacho: R. hoje. D e A. Cite-se o executado por edital com o prazo de 30 dias. Cajazeiras, 26-5-1939. (ass.) Darci Medeiros. Em virtude do que, mandei se passasse o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo que chamo e cito e hei por citado o referido devedor ou seus herdeiros, para no prazo acima referido comparecer em cartório do escrivão que êste subscreve, a fim de efetuar o devido pagamento e custas acrescidas, e comparecendo não queira pagar acompanhar a penhora que será feita em bens do executado tantos quanto cheguem e bastem para o aludido pagamento e custas, sob pena de revelia. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar êste edital que será afixado no logar do costume e publicado três vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, aos 26 dias de maio de 1939. Eu, **Dimas Sobreira Andriola**, escrivão, o datilografei. (ass.) **Darci Medeiros**. Conforme ao original; dou fé. Data supra. Subscrevo e assino. O escrivão — **Dimas Sobreira Andriola**.

—

EDITAL DE CITAÇAO COM O PRAZO DE 20 DIAS — O dr. Darci Medeiros, Juiz de Direito do termo e comarca de Cajazeiras, Estado da Paraiba do Norte, na fórma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor da Fazenda Estadual que no executivo que a mesma move contra **Antonio Alves de Oliveira**, para receber dêste a importancia de 50$000, correspondente ao imposto de industria e profissão e multa respectiva do exercicio de 1934 que em face do decreto-lei n.º 960 de 17 de dezembro de 1938, nos autos respectivos vindos do termo de Jatobá desta comarca não tendo sido encor

INDICADOR

trado o devedor naquêle termo, conforme portou por fé o oficial de justiça encarregado da diligência, dei o seguinte despacho: R. hoje. D e A. Cite-se o executado por edital com o prazo de 30 dias. Cajazeiras, 26-5-1939. (ass.) Darci Medeiros. Em virtude do que, mandei se passasse o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual chamo e cito e hei por citado o referido devedor ou seus herdeiros, para no prazo acima referido comparecer em cartório do escrivão que êste subscreve, a fim de efetuar o devido pagamento e custas acrescidas, e comparecendo não queira pagar acompanhar a penhora que será feita em bens do executado tantos quanto chegue e bastem para o aludido pagamento e custas, sob pena de revelia. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar êste edital que será afixado no logar do costume e publicado três vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, aos 26 dias de maio de 1939. Eu, **Dimas Sobreira Andriola**, escrivão, o datilografei. (ass.) **Darci Medeiros**. Conforme ao original; dou fé. Data supra. Subscrevo e assino. O escrivão — **Dimas Sobreira Andriola**.

—

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 20 DIAS — O dr. Darci Medeiros, Juiz de Direito do termo e comarca de Cajazeiras, Estado da Paraíba do Norte, na fórma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor da Fazenda Estadual que no executivo que a mesma move contra **Francisco Pereira da Silva**, para receber dêste a importancia de 5$500, correspondente ao imposto territorial e multa respectiva do exercicio de 1936 que em face do decreto-lei n.º 960 de 17 de dezembro de 1938, nos autos respectivos vindos do termo de Jatobá desta comarca, não tendo sido encontrado o devedor naquêle termo conforme portou por fé o oficial de justiça encarregado da diligência, dei o seguinte despacho: R. hoje. D e A. Cite-se o executado por edital com o prazo de 30 dias. Cajazeiras, 26-5-1939. (ass.) Darci Medeiros. Em virtude do que, mandei se passasse o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual chamo e cito e hei por citado o referido devedor ou seus herdeiros, para no prazo acima referido comparecer em cartório do escrivão que êste subscreve, a fim de efetuar o devido pagamento e custas acrescidas e comparecendo não queira pagar acompanhar a penhora que será feita em bens do executado quanto chegue e bastem para o aludido pagamento e custas, sob pena de revelia. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar êste edital que será afixado no logar do costume e publicado três vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, aos 26 dias de maio de 1939. Eu, **Dimas Sobreira Andriola**, escrivão, o datilografei. (ass.) **Darci Medeiros**. Conforme ao original; dou fé. Data supra. Subscrevo e assino. O escrivão — **Dimas Sobreira Andriola**

—

EDITAL — A tabeliã pública Maria Adah Lins de Albuquerque, oficial dos protestos do termo de Itabaiana do Estado da Paraíba, etc.

Faço saber que se acha em meu cartório, para ser protestada por falta de pagamento, uma nota promissória emitida por Osvaldo de Andrade Lira, em favor de José Maria do Rêgo Maia, do valor de dez contos de réis (10:000$000). E como o emitente não foi encontrado nêste termo, intimo-o pelo presente, de acôrdo com a lei, a vir pagar a dita importancia ou me dar o motivo da recusa, ficando dêsde já notificado do potesto, caso não compareça.

Itabaiana, 12 de junho de 1939.

Maria Adah Lins de Albuquerque.

—

EDITAL DE 2.ª PRAÇA — O dr. Sizenando de Oliveira, Juiz de Direito da 2.ª vara da comarca da capital, por virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de 2.ª praça com o prazo de 8 dias virem que o porteiro dos auditórios ha de trazer a público pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lance oferecer, em o dia 20 do corrente, ás 14 horas, a porta da sala das audiências dêste juizo, o bem penhorado a Sigismundo Guedes Pereira e sua mulher, na execução de sentença que lhe move Grigorio Pessôa de Oliveira e sua mulher, constante do prédio n.º 716, situado á rua Maciel Pinheiro, nesta cidade avaliado em .. 8:000$000 e com o abatimento de 10°|°. E quem no mesmo quizer lançar, compareça nêste juizo em o dia, hora e logar acima declarado. E para constar se passou o presente e mais outro de igual teôr que será publicado na imprensa e afixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 10 de junho de 1939. Eu, **Pedro Ulisses de Carvalho**, escrivão o subscrevo. — **Sizenando de Oliveira.**

—

(5.º CARTORIO) — EDITAL de 3.ª e última praça. — O dr. Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda, da comarca desta capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que no dia 21 do corrente mês, ás quatorze (14) horas, na sala das audiências, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, trará a público pregão de venda e arrematação em terceira (3.ª) e última praça o bem penhorado para cobrança de um executivo fiscal que a Fazenda Estadual move contra os **Irmãos Machado** desta capital, constante de uma Máquina de costurar couro marca Rafall, sob n.º 23-10, encontrando-se dito bem na Casa York. E para que chegue noticia e conhecimento de todos, mandei passar êste edital com o prazo e abatimento legal, que será afixado no logar de costume e publicado no órgão oficial do Estado, nesta cidade de João Pessôa, aos 12 de junho de 1939. Eu, **João Monteiro da Franca**, escrivão da Fazenda, o datilografei, (ass.) **Manuel Maia de Vasconcélos**. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda, **João Monteiro da Franca**.

—

(5.º CARTORIO) — EDITAL de 3.ª e última praça. — O dr. Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda, da comarca desta capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que no dia 21 do corrente mês, ás quatorze (14) horas, na sala das audiências, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, trará a público pregão de venda e arrematação em terceira (3.ª) e última praça o bem penhorado a J. Schuler & Cia., constante de uma máquina **Remington** modêlo 12 e um mesinha com pé de ferro, com oito gavetas, quatro gavetas de cada um lado, bens êstes avaliados em 800$000 e 250$000, respectivamente que vão a hasta pública pelo preço acima de 840$000, para pagamento de um executivo fiscal que lhe move a Fazenda do Estado. E para que chegue noticia e conhecimento de todos, mandei passar êste edital com o prazo e abatimento legal, que será afixado no logar de costume e publicado no órgão oficial do Estado. Nesta cidade de João Pessôa, aos 12 de junho de 1939. Eu, **João Monteiro da Franca**, escrivão da Fazenda o datilografei. (ass.) **Manuel Maia de Vasconcélos**. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda, **João Monteiro da Franca**.

—

(5.º CARTORIO) — EDITAL de 3.ª e última praça. — O dr. Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 3.ª vara e dos Feitos da Fazenda, da comarca desta capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presen-

te edital virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que no dia 21 do corrente mês, ás quatorze (14) horas, na sala das audiências, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, trará a público pregão de venda e arrematação em terceira (3.ª) e última praça o bem constante de um cofre, tipo pequeno sob número 5804, marca **Bernandim** pertencente a firma **Tolêdo & Cia.**, desta praça avaliado em seiscentos mil réis (600$000), o qual vai a hasta pública para pagamento da divida e custas de uma ação executiva fiscal que lhe move a Fazenda do Estado da Paraíba. E para que chegue noticia e conhecimento de todos, mandei passar êste edital com o prazo e abatimento legal, que será afixado no logar de costume e publicado no órgão oficial do Estado. Nesta cidade de João Pessôa, aos 12 de junho de 1939. Eu, **João Monteiro da Franca**, escrivão da Fazenda o datilografei. (ass.) **Manuel Maia de Vasconcêlos**. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão da Fazenda, **João Monteiro da Franca**.

—

TERMO DE ARARUNA. — Edital de citação de herdeiros ausentes, pelo prazo de 30 dias. — O doutor Ubaldo de Oliveira Mélo, Juiz Municipal do termo de Araruna, da comarca de Bananeiras, Estado da Paraíba do Norte, na fórma da lei, etc.

Faço saber a todos quanto o presente edital de citação de herdeiros ausentes virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que nêste juizo e cartório do escrivão que êste subscreve, está se promovendo aos termos do inventário e partilha dos bens com que faleceu **Olivia Mariana Ferreira da Costa**, também conhecida por Mariana Targino de Pontes, residente que foi nesta cidade, e constando das declarações do viúvo cabeça de casal e inventariante Ananias Ferreira de Pontes casada com Joaquim Dias do Amaral residente na vila de Pirpirituba dêste Estado. Ananias da Costa Pontes casado com Maria da Penha Bôto Pontes residentes em João Pessôa capital dêste Estado, e Alaíde Targino da Costa casada com Séverino Sinval Costa, também residentes em João Pessôa, ordenei que se passasse êste edital pelo prazo acima, pelo qual chamo e cito ditos herdeiros, para, no prazo de 48 horas que se seguir a última citação, falarem sôbre as descrições e declarações feitas pelo inventariante, ficando igualmente citados para os ulteriores termos do inventário e partilha até final, sob pena de revelia. E para que chegue a noticia ao conhecimento dos referidos herdeiros, mandei passar o presente edital que será publicado pelo órgão oficial do Estado e afixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade de Araruna, aos 18 de maio de 1939. Eu, **José Antonio Sobral Filho**, escrivão, datilografei e subscrevo. (ass.) **José Antonio Sobral Filho, Ubaldo de Oliveira Mélo**. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão — **José Antonio Sobral Filho**.

—

TERMO DE ARARUNA — Edital de citação de herdeiros ausentes, pelo prazo de 30 dias. — O doutor Ubaldo de Oliveira Mélo, juiz municipal do termo de Araruna, da comarca de Bananeiras, Estado da Paraíba do Norte, na fórma da lei, etc.

Faço saber a todos quanto o presente edital virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que nêste juizo e no cartório do escrivão que êste subscreve, está se promovendo aos termos do inventário e partilha dos bens deixados por falecimento de **Francisco Moreira de Araújo**, morador que foi na vila de Cacimba de Dentro dêste termo, e constando das declarações da viúva cabeça de casal e inventariante d. Rosalina de Araújo, se acharem ausentes os herdeiros Josefa Moreira de Araújo, casada com João Belarmino de Araújo, residente na capital dêste Estado, e Aprigio Moreira de Araújo, casado, soldado da Força Pública, atualmente destacado na vila de Arara também dêste Estado, ordenei que se passasse êste edital pelo prazo acima, por meio do qual chamo e cito ditos herdeiros, para, no prazo de 48 horas, que correrá em cartório, depois de última citação, virem dizer sôbre as declarações feitas pela inventariante, ficando désde logo citados para todos os ulteriores termos do respectivo inventário e partilha até final, sob pena de revelia. E para que a noticia chegue ao conhecimento dos referidos herdeiros, mandei passar o presente edital que será afixado á porta dos auditórios dêste juizo e publicado pelo órgão oficial do Estado, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Araruna, aos 2 de junho de 1939. Eu, **José Antonio Sobral Filho**, escrivão, datilografei e subscrevo. (ass.) **José Antonio Sobral Filho. Ubaldo de Oliveira Mélo**. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão — **José Antonio Sobral Filho**.

—

TERMO DE ARARUNA — Edital de citação de herdeiros ausentes, com o prazo de 30 e 60 dias. — O doutor Ubaldo de Oliveira Mélo, juiz municipal do termo de Araruna, da comarca de Bananeiras, Estado da Paraíba do Norte, na fórma da lei, etc.

Faço saber a todos quanto o presente edital de citação de herdeiros ausentes virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa que nêste juizo e cartório do escrivão que êste subscreve, está se promovendo aos termos do inventário e partilha dos bens deixados por falecimento de **Manuel Alexandre da Silva**, morador que foi nesta cidade e constando das declarações da viúva cabeça de casal e inventariante dona Eduvirges Umbelina de Araújo, se acharem ausentes os herdeiros Antonio Alexandre da Silva, casado com d. Maria do Rosário Bezerra, residente na cidade de Cuité, dêste Estado; Antonia Lopes da Silva, casada com Elias Lopes da Silva; Pedro Alexandre da Silva, solteiro, maior; e Maria Julia Bezerra, viúva, residentes na cidade de Recife capital do Estado de Pernambuco; ordenei que se passasse o presente edital de citação com o prazo acima por meio do qual chamo e cito ditos herdeiros, para, no prazo de 48 horas, que correrá em cartório, depois da última citação virem falar sôbre as declarações feitas pela inventariante, ficando désde logo citados para todos os ulteriores termos do inventário e partilha até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. E para que chegue a noticia ao conhecimento dos referidos herdeiros, mandei passar êste edital que será afixado no lugar do costume e publicado pelo órgão oficial do Estado, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Araruna, aos 5 de junho de 1939. Eu, **José Antonio Sobral Filho**, escrivão, datilografei e subscrevo. (ass.) **José Antonio Sobral Filho. Ubaldo de Oliveira Mélo**. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão. — **José Antonio Sobral Filho**.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu Cartório, nesta cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contraentes seguintes:

Djalma Fernandes de Carvalho e d.

Antonia Figueirêdo de Oliveira, que são solteiros, maiores e naturais desta capital e Estado; êle, negociante e filho de Ursulino Fernandes de Carvalho, morador em Pernambuco e da falecida Joana das Neves Almeida; e ela, de profissão domestica e filha do falecido Abilio Verissimo de Figueirêdo e de d. Francisca Aguida de Oliveira, esta e os contraentes domiciliados e residentes nesta capital ás Avs. Santa Julia, 404 e Geminiano Franca, 324.

Manuel Camilo dos Santos, maior e d. Cecilia Gomes dos Santos, menor, naturais desta comarca e solteiros; ele, artista e filho dos falecidos Camilo Braz dos Santos e d. Porfiria Maria da Conceição; e ela, de profissão domestica e filha de Maximino Gomes dos Santos e d. Altina Maria da Conceição, todos domiciliados e residentes na Vila de Cabadêlo, desta comarca da capital.

Si alguem souber de algum impedimento, oponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 6 de junho de 1939.

O escrivão do registro — **Sebastião Bastos**.

—

EDITAL de convocação do juri — O dr. Manuel Maia de Vasconcêlos, juiz de direito da 3.ª vara da comarca da capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber que tendo sido designado o dia 20 de junho vindouro, pelas 8 horas, para funcionar em sua segunda sessão ordinária dêste ano, o juri desta capital, procedi, de acôrdo com a lei, ao sorteio de 18 cidadãos jurados, que com os 3 já considerados sorteados — Osvaldo Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, Danti Grisi e Flodoaldo Peixôto — formarão o número dos 21, que têm de servir na referida sessão, ficando portanto sorteados os seguintes; 1 — Osvaldo Pessôa Cavalcanti de Albuquerque; 2 — Danti Grisi; 3 — Flodoaldo Peixôto; 4 — Prof. Eduardo Monteiro de Medeiros; 5 — Dr. Luciano Ribeiro de Morais; 6 — Dr. José de Seixas Maia; 7 — José Luiz de Assis; 8 — d. Alice de Azevêdo Monteiro; 9 — João Celso Peixôto de Vasconcêlos; 10 — Raul Henrique da Silva; 11 — Dr. Virgilio Cordeiro; 12 — José da Gama Prado; 13 — Dr. José Gonçalves; 14 — Nerval Grangeiro; 15 — Dr. Manuel Ribeiro de Morais; 16 — Prof. João da Cunha Vinagre; 17 — Dr. Newton Lacerda; 18 — João Figueirêdo de Sousa; 19 — Claudino Victor de Lima e Moura; 20 — Renato Vanderlei; 21 — Dr. Francisco Pôrto.

A todos os quais, convido a comparecer á sessão do juri tanto no dia acima, como nos demais, enquanto durarem os trabalhos da mesma, sob as penas da lei se faltarem. Para conhecimento de todos passo o presente edital que será afixado e publicado legalmente. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 30 de maio de 1939. Eu, Carlos Neves da Franca, escrivão do juri o escrevi. (a) **Manuel Maia de Vasconcêlos**. Conforme com o original. Subscrevo e assino. O escrivão, **Carlos Neves da Franca**.

* * *

Verbos de significação distinta: "Comer" e "Nutrir-se"

Não é a mesma cousa, em higiene, **comer** e **nutrir-se**. **Comer** significa ingerir determinadas substancias por prazer ou para mitigar a fome: **nutrir-se** é de sentido mais explícito, significa absorver substancias assimilaveis e uteis ao organismo. Todos sabem comer, mas bem poucos os individuos que sabem nutrir-se. Uns comem de mais, outros de menos, sendo que as piores vitimas da alimentação desordenada são as crianças. Por ingenuidade e ignorancia comem tudo quanto lhes tenta a gula, mesmo frutas verdes ou já estragadas, doces comprados nas ruas, sorvetes de fabricação suspeita, etc.

Cumpre aos pais fiscalizar severamente a alimentação das crianças, porque da desordem alimentar resultam perturbações diarréicas que podem se agravar e até causar a morte. Não devem perder tempo em estabelecer a indispensavel e curta diéta hidrica. Em tais casos, como medicação complementar, nada melhor do que o Eldoformio da Casa Bayer, de ação curativa e restauradora da mucosa intestinal.

As mães cautelosas jamais se esquecem de ter em casa um tubo dêstes magnificos comprimidos.

* * *

Curso Particular de Analfabetos ao Exame de Admissão

MARIA MARGARIDA COELHO DA SILVEIRA, professora publica, com bastante prática no ensino primário, aproveitando suas horas vagas, apresenta os seus serviços em sua residencia á rua Barão da Passagem n.º 757. Curso misto diurno de 2 ás 5 horas. Curso noturno para rapazes, de 7 ás 9. Promete satisfazer bem. Preço cómodo. Podendo ser procurada de Seg. á Sex. de 2 ás 5 horas.

SECÇÃO LIVRE

† AUGUSTO HONORATO VERGARA

Missa de 7.º dia

Placido de Oliveira Lima e familia, Francisco Ribeiro de Mendonça e familia, Antonio J. Vergára e familia, João Vitorino Vergára e familia, José Vergára e familia, dr. Isidro Gomes da Silva, presentes; Francisco Vergára e familia, Guilherme Vergára e familia, Arnaldo Marques dos Santos e familia, Eduardo Vergára, Teresa Vergára e filhos, ausentes; tios, irmãos, cunhados e amigo de AUGUSTO HONORATO VERGÁRA, agradecem a todos que acompanharam os seus restos mortais e convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na igreja de S. Frei Pedro Gonalves, ás 7 horas do dia 13 do corrente.

Antecipadamente agradecem a todos os que compareceram a êste áto de fé e caridade cristã.

† Amélia Paes Barrêto Cavalcanti de Albuquerque

Missa de 7.º dia

João Cavalcanti de Albuquerque, Eugênio Cavalcanti de Albuquerque, Alice Cavalcanti de Albuquerque, Olivia Cavalcanti de Albuquerque, Adelia Cavalcanti de Albuquerque, Adelaide Paes Barrêto, e Yayá Paes Barrêto, ausentes, José Guedes Cavalcanti, Emidio Rodrigues Chaves e Benedito Pereira Barbosa, filhos irmãos e genros da chorada extinta, convidam os parentes e amigos para assistirem na Catedral Metropolitana, á missa de Setimo Dia, que será celebrada, ás 6 e meia do dia 13 do corrente.

A todos que compareceram a êsse áto de caridade cristã agradecem sensibilizados.

† ANTONIA ANSELMO RODRIGUES DE LIMA

1.º aniversário

Mãe, filhos, e irmãos de *Antonia Anselmo Rodrigues de Lima* convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na Matriz de N. S. de Lourdes ás 6 1/2 horas no dia 14 do corrente mês (quarta-feira) primeiro aniversário de seu falecimento. Em sufragio da alma de sua inesquecivel filha, mãe e irmã.

Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a êste áto de religião e caridade.

PROCURADORIA DA FAZENDA

Ficam convidados a comparecer á PROCURADORIA DA FAZENDA, dentro do prazo de 10 dias, todos os adquirentes de terrenos vendidos pelo Estado, á Rua Cardoso Vieira, desta Capital.

Enviamos, anualmente, para o estrangeiro, mais de duzentos mil contos consumindo chá que vem de outros países. E o nosso mate é muito melhor que os chás que compramos a pêso de ouro.

BREVEMENTE — ALMAS NO MAR — GARY COOPER — GEORGE RAFT

HOJE
ás 7½ horas

ULTIMA EXIBIÇÃO
ALICE FAYE e DON AMECHE
COM OS IRMÃOS RITZ
— em —
AÍ VEM O AMÔR
COMPLEMENTOS
2$200 e 1$100

Matinée ás 4,15 — Hoje — 800 rs.
NO MUNDO DOS ESPERTOS

Amanhã na Sessão das Moças
PARAISO DO AMÔR
KEN TAYLOR — IRENE HERVEY
Um lindo filme romantico da "Nova Universal".

DOMINGO NO "REX" EM TRÊS SESSÕES!

Um trio de ouro numa maravilhosa operêta da PARAMOUNT
GLADYS SWARTHOUT (da opera metropolitana) JOHN BOLES — JOHN BARRYMORE
— em —
A PRINCÊSA E O GALÃ

Os "fans" que gostam de coisas bonitas, os "fans" que têm bom gosto e gostam de música de verdade, não devem perder êste filme !

Anote no seu "carnet" e não deixe de vir vêr a histór̃ia de uma princêsa falsificada cantando de verdade, em busca do seu galã. — "PARAMOUNT".

FELIPÉIA

HOJE — A's 7.15 horas — HOJE
GUERREIROS DA MARINHA
5.ª série — Novas aventuras — Juntamente
NO MUNDO DOS ESPERTOS
COMPLEMENTOS
1$100 — $800

DOMINGO NO "FELIPÉIA"
O filme que ninguem esquece !
RAMONA
com LORETTA YOUNG — DON AMECHE
20 th Century Fox

JAGUARIBE

HOJE — A's 7.15 horas — HOJE
JOHN BOLES e DIXIE LEE — em
A PARADA DAS RUIVAS
Uma maravilhosa revista da 20 TH CENTURY FOX
COMPLEMENTOS
1$100 — $800

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL
HOJE — A's 7.30 — HOJE

Voltou nêste filme justamente no momento em que sua presença era reclamada por milhares de "fans".
LUTAS ! TENACIDADE ! CORAGEM E ARRÔJO !

HARRY CAREY — em
PARAISO DOS LADRÕES
Juntamente a 5.ª série de
FANTASMA DO AR

Quinta-feira — Venham apreciar que filme empolgante! William Boyd em — O HERÓI DA FRONTEIRA

Aí vem pela última vez nesta capital — Sábado! Sábado!
ELA E O PRINCIPE

AGUARDEM —
CEM HOMENS E UMA MENINA, e
A COPA DO MUNDO — Brevemente

JOSE' AGOSTINHO DE ARAÚJO

✝ Missa de 7.° dia

Ana Minervino de Araújo, esposo e filhos, Eufrosina Araújo, esposo e filhos (ausentes), Mariana de Araújo e filhos (ausentes), Rosalina Araújo e filhos (ausentes), ainda profundamente sentidos com a morte inesperada do seu querido pai, sogro e avô vem por meio dêste convidar aos demais parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na Matriz de N. S. de Lourdes ás 6 horas do dia 15 do corrente.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste áto.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Despachos da Presidência do dia 9 de junho.

Apelação civel, da comarca de João Pessôa. Apelante o Banco do Estado da Paraiba. Apelado João Viriato Ribeiro.

O exmo. des. Presidente julgou deserto o recurso, por falta de preparo no prazo legal.

Autos com vista ás partes, correndo prazo na Secretaria:

Recurso extraordinário nos autos de Embargos ao acordão na Apelação civel n.º 82, da comarca de João Pessôa.

Recorrentes. dr. José de Avila Lins, sua mulher e outros. Recorridos Lanter & Cia.

Com vista ao bel. Mauro Coêlho, advogado dos recorridos, em data de 9 do corrente.

O MATE é um alimento higiênico. Nutre e facilita a digestão dos outros alimentos.

O paludismo não é um miasma. E' uma doença que viaja no corpo do mosquito, de uma a outra pessôa.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Despacho da Presidência do dia 12 de junho.

RECURSO DESERTO

Apelação Civel. (Ação ordinária de desquite) da comarca de João Pessôa. Apelante Clidineu José da Silva. Apelada d. Jovelina Cavalcanti da Silva.

O exmo des Presidente julgou deserto o recurso, por falta de preparo, no prazo legal.

"A LIQUIDADORA"

AGENCIA DE LEILÕES

Leilão de móveis e mercadorias na Agência "A LIQUIDADORA".

Quinta-feira, 15 de junho ás 2 horas da tarde.

Grande quantidade de móveis de todos os estilos, rádio, máquina Singer, etc.

Aguardem a relação detalhada nêste jornal no dia do leilão.

"A LIQUIDADORA" — Agência de Leilão.

Rua Barão do Triunfo, 272 — João Pessôa.

"A LIQUIDADORA"

AGÊNCIA DE LEILÃO de Aristides Fantini, recebe na Agência todo e qualquer móveis e mercadorias para serem vendidos na Agência, mediante módica comissão, sem mais despêsas para os clientes. Leilões ás quintas-feiras e sábados, ás 2 horas da tarde. Pagamento imediato após o leilão.

"A LIQUIDADORA"

Rua Barão do Triunfo, 272 — João Pessôa.

FAVORITA PARAIBANA

— DE —
ASCENDINO NÓBREGA &CIA.
PRAÇA ANTONIO RABELO N.º 12
FONE, 1381
CLUBE DE SORTEIOS DE MOVEIS
Autorizado e fiscalizado pela Delegacia Fiscal da Paraiba
CARTAS PATENTES NS. 2 e 6

Resultado das extrações dos coupons-brindes gratuitos realizadas em 12 de junho de 1939.

EXTRAÇÃO A'S 15 HORAS		EXTRAÇÃO A'S 18,45 HORAS	
1.º PREMIO	6936	1.º PREMIO	7173
2.º "	1386	2.º "	2251
3.º "	8433	3.º "	3114
4.º "	0985	4.º "	3803
5.º "	3262	5.º "	4019

João Pessôa, 12 de junho de 1939.

ASCENDINO NÓBREGA & CIA. — Concessionários.
VISTO — José da Mata Cabral, fiscal do Govêrno.

ORRIS BARBOSA
ADVOGADO
RUA DUQUE DE CAXIAS, [illegible]

Extravio de apólices

Para os efeitos do que dispõe o artigo 161 e paragrafos, do decreto 17770 de 13 de abril de 1927, faço público o extravio das apolices nominativas, tipo uniformizadas, da divida pública, de um conto de réis cada uma, juros de 5% ao ano, e emitidas respectivamente sob os números 341920, 341924, .. 341925, e ex-vi do decreto número 4330 de 25 de janeiro de 1902, sendo êsses titulos de propriedade do abaixo assinado.

José Duarte Dantas de Vasconcêlos.

Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional nêste Estado, em 26 de maio de 1939.

(A firma está devidamente reconhecida).

O tabelião Público — **Pedro Ulisses de Carvalho**.

CENTRO DOS PROPRIETÁRIOS DA PARAÍBA

Em virtude de deliberação tomada em sessão realizada no dia 2 de junho último, aviso de ordem do consócio vice-presidente em exercicio que a Companhia Sul Americana, na qual êste Centro mantem — Seguro de Acidente no trabalho para operários dos seus associados, cujo agente nesta capital é o consócio Canuto de Lucena, só atenderá de hoje por diante aos nossos consócios, mediante a apresentação do penultimo recibo mensal, provando dêste modo acharem-se os mesmos em gôso dos seus direitos sociais.

João Pessôa, 9 de junho de 1939.

Leodolfo Barbosa — 2.º secretário.

(A firma está devidamente reconhecida).

O tabelião público — **Pedro Ulisses de Carvalho**.

VENDEM-SE 2 casas de taipa e têlha no bairro do Rogers por prêço modico possivel. Tratar na Avenida Beaurepaire Rohan, 260.

Deseja residir em Recife ?

Desejando, é conveniente fazer — aquisição, sem perda de tempo, da melhor e mais conhecida PENSÃO — de Recife. A mesma está repleta de hospedes com familias, além do grande pedido de apartamentos para os perigrinos ao 3.º Congresso Eucaristico, a ser realizado brevimente.

A Pensão está livre de onùs, e facilita-se a transação. Vá visitá-la que terá hospedagem gratuita, ou escreva para Carlos Azevêdo, á rua da União n.º 397 — Pensão "União". Recife — Pernambuco.

OPERAÇÕES — PARTOS
DOENÇAS DAS SENHORAS

DR. LAURO VANDERLEI

Chefe da Clinica Ginecologica da Maternidade — Chefe da Clinica Cirurgica Infantil — Cirurgião do Hospital Santa Izabel.

Consultas das 3 ás 6 horas. Em frente ao PLAZA.

O NOVO REGULAMENTO QUE SERÁ DADO AO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

(Continuação)

TITULO IV

Do regime de previdência e assistência

CAPITULO XI
Dos beneficios

Art. 122 — O Instituto cobrirá os riscos de doença, invalidez, velhice e morte dos seus segurados, concedendo-lhes:

a) auxilio-doença;
b) aposentadoria por invalidez;
c) aposentadoria por velhice;
d) auxilio-natalidade;
e) auxilio-funeral;
f) pensão aos beneficiários.

Parágrafo único — Os segurados facultativos farão jús apenas á aposentadoria e á pensão.

Art. 123 — Mediante contribuição suplementar o Instituto assegurará:
a) assistência médica, cirurgica, hospitalar e dentária;
b) pecúlio.

Art. 124 — O Instituto poderá manter ou subvencionar serviços acidentes do trabalho e de molestias profissionais relativos a todos os empregados compreendidos no seu regime, mediante pagamento de premio pelos respectivos empregadores, obedecidas as disposições dêste regulamento.

Art. 125 — O Instituto poderá manter ou subvencionar serviços de assistência e outros que visem ao interêsse de seus segurados, mediante autorização do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, ouvido o Consêlho Nacional do Trabalho.

Art. 126 — Salvo os prazos especiais de carencia estabelecidos nêste regulamento, qualquer benefício só será concedido depois de haver o segurado contribuido durante dezoito mêses.

Parágrafo único — Fica também sujeita ao período de carencia a que se refére êste artigo a inscição nas carteiras de emprestimos de qualquer espécie, inclusive de fiança.

CAPITULO XII

a) Do auxilio-doença

Dos benefícios principais

Art. 127 — O segurado que houver contribuido, no mínimo, durante doze mêses e que, por motivo de doença, ficar afastado do serviço por mais de trinta dias, terá direito a um auxílio pecuniário depois do trigésimo dia do seu afastamento do serviço até o prazo máximo de doze mêses.

§ 1.º — Salvo as disposições especiais que venham a ser estabelecidas na legislação sôbre contráto de trabalho, incumbirá ao empregador o pagamento dos vencimentos do empregado, correspondente aos primeiros trinta dias de seu afastamento do serviço.

§ 2.º — Excetuam-se do disposto nêste artigo os segurados vitimas de acidentes do trabalho, aos quais se aplicará o disposto no capitulo XV.

Art. 128 — A concessão do auxilio-doença é condicionada a comunicação do segurado ou do respectivo empregador, dentro da primeira semana do afastamento do serviço, por motivo de doença e a inspeção médica requerida por um dos interessados. Essa inspeção poderá ser repetida na vigência do auxilio.

Art. 129 — O auxilio-doença corresponderá a 50% da média diária geral dos salários de classe, relativa aos últimos doze mêses de contribuições pagas pelo segurado.

Parágrafo único — A importancia do auxilio será reduzida á metade, sempre que o segurado, sem beneficiários inscritos, seja hospitalizado por conta do Instituto.

Art. 130 — No caso de persistir a incapacidade do segurado, além do prazo máximo fixado no art. 127, ser-lhe-á concedida aposentadoria por invalidez.

§ 1.º — No decorrer do décimo primeiro mês da concessão do auxilio-doença será realizada a inspeção de saúde do segurado, para efeito de sua alta ou para conversão do benefício, na fórma dêste artigo.

§ 2.º — No curso da concessão do auxilio-doença poderá o segurado requerer a inspeção, para os efeitos do parágrafo anterior, observadas as condições de carência.

Art. 131 — O segurado em gozo de auxilio-doença que tiver alta atestada pelo Instituto terá direito a voltar para o serviço nas condições anteriores, considerando-se como dispensa injusta, para os fins da legislação do trabalho, a recusa da sua readmissão pelo empregador respectivo.

Art. 132 — O auxilio-doença será devido, uma vez verificada a procedência do pedido, da data da sua apresentação ao orgão local do Instituto, observado o prazo do art. 127.

b) Da aposentadoria por invalidez

Art. 133 — A aposentadoria por invalidez será concedida ao segurado que, submetido a inspeção de saúde pelo Instituto, fôr considerado incapaz para o seu trabalho ou outro correspondente, por prazo superior a um ano, ou estiver acometido de molestia nociva á coletividade.

Parágrafo único — Os prazos de carencia serão reduzidos a doze mêses quando se tratar de segurado acometido de lepra ou de tuberculose aberta.

Art. 134 — A importancia mensal da aposentadoria, para o segurado que houver contribuido por mais de trinta e seis mêses, corresponderá á soma das seguintes parcélas:
a) 30% sôbre o valôr da média dos salários relativos aos últimos trinta e seis mêses;
b) uma quóta identica (30%) sôbre o valôr do salário médio resultante das contribuições pagas pelo segurado dêsde a sua entrada para o Instituto, até a data do início da aposentadoria.

§ 1.º — Para os segurados com menos de cento e oitenta mêses de contribuição, a parcéla a que alude a alinea b dêste artigo não poderá ser superior á referida na alínea a multiplicada pela relação entre o salário médio global e o dos últimos três anos, deduzidos da escala de salários da avaliação actuarial.

§ 2.º — Para o segurado com um número de mêses de contribuição igual ou menor de trinta e seis, a aposentadoria será calculada na fórma dêste artigo, substituindo-se, porém, a média dos salários de classe dos últimos trinta e seis mêses pela média real dos salários de classe sôbre que vem contribuindo, reduzido o valôr final na relação de número de mêses de contribuição para trinta e seis.

§ 3.º — No caso de aposentadoria que, na fórma dêste regulamento, independa de período de carencia, não se aplicará a redução final a que alude o § 2.º.

Art. 135 — Para o segurado que tenha interrompido, por qualquer fórma, o pagamento das contribuições, o benefício a que tiver direito, será reduzido na proporção do número de mêses de contribuição para o número de mêses decorridos desde o dia de sua admissão ao Instituto até a data inicial do benefício.

Art. 136 — A aposentadoria será processada a requerimento do próprio segurado, do respectivo empregador ou do sindicato a que pertença e, uma vez concedida, será devida a contar da data da apresentação dêsse requerimento.

Parágrafo único — Se o segurado não se apresentar á inspeção de saúde ou criar embaraços á realização de qualquer exame, a aposentadoria só será devida a partir da data em que o exame se efetivar.

Art. 137 — A inspeção de saúde será realizada por junta médica designada pelo Instituto e poderá ser renovada anualmente, durante o prazo de cinco anos, cancelando-se a aposentadoria daquêles que fôrem julgados válidos.

§ 1.º — O segurado que fôr julgado válido terá direito ao aproveitamento no último estabelecimento onde trabalhou, em condições equivalentes ás da época da sua saída, equiparando-se a despedida injusta, para efeito da legislação do trabalho, a recusa dêsse aproveitamento.

§ 2.º — Dentro do período de cinco anos, se o Instituto tiver conhecimento de que o segurado aposentado readquiriu sua capacidade de trabalho, submetê-lo-á a inspeção de saúde e, se fôr apurado essa capacidade, será cancelada a aposentadoria.

(Continúa).

Prestar informações exatas ao Departamento de Estatística e Publicidade é dever de todo paraibano amigo de seu Estado e do Brasil.